INFORMAÇÃO
extra.globo.com
EXTRA
R$ 4
PRIMEIRA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 2022
ANO XXIV
NÚMERO 9.347

A escalada até o topo

Retratos da Vida

Do início como MC da Furacão 2000 ao número 1 entre as músicas mais tocadas no mundo, passando por shows no Rei do Bacalhau e parcerias com grandes nomes do pop internacional, Anitta trilhou um caminho marcado pela certeza do que queria e pelo amor ao trabalho. "Ela sempre buscou o sucesso e amava o que fazia, esse era o seu diferencial", diz o ex-patrão Rômulo Costa. E vem mais por aí! PÁGINA 20

10 DICAS PARA VOCÊ NÃO SE ENROLAR COM O CARTÃO

Consumidores recorrem cada vez mais ao parcelamento para a compra de itens básicos, como comida e gás. É importante ter atenção com as taxas e os juros cobrados. PÁGINA 14

Viva a nação do samba

O congolês Yves Makangwa dança com a passista do Salgueiro Cecília da Costa. Ele é um dos 20 refugiados que a escola convidou para o seu desfile. PÁGINA 3

A um passo da decisão

Fluminense e Botafogo definem hoje, no Maracanã, quem vai enfrentar o Fla na final do Estadual. Tricolor se classifica mesmo com derrota por um gol de diferença.

Os técnicos Abel Braga e Lúcio Flávio

Libertadores: veja as datas dos jogos do Fla na fase de grupos

JEITO FELINO

De volta às novelas amanhã como Maria Marruá, a mulher que vira onça em "Pantanal", Juliana Paes aparece em cena sem maquiagem. "Rugas e olheiras estão aqui".

FAMOSAS SE RENDEM AO PODER DO CROPPED

Reage! Juliette e Isis Valverde usam a peça

'Tinha uma vontade enorme de viver'

Irmão de farmacêutico assassinado na Tijuca diz que ele estava na fase mais feliz da carreira e da vida pessoal. "Espero por justiça e mais humanidade", desabafou Leandro Resende. PÁGINA 8

Carlos Alexandre tinha 40 anos

O sucesso do som que reduz a ansiedade
PÁGINA 12

Violência fecha uma unidade de saúde a cada 48h
PÁGINA 6

Preço da carne no Rio é o 2º maior do Brasil

Compras coletivas e o preparo correto de cada corte ajudam a economizar. PÁGINA 16

Para torcer para o seu time em grande estilo, a dica são os produtos da Cariocas F.C., no site ou nas lojas da marca.

Leitores do EXTRA que apresentarem o cupom publicado no jornal ganham 15% de desconto. Não fique fora dessa!

Grana Extra

APROVEITE!

Turbine sua vida profissional com a facilidade da internet

Use o cupom de desconto do EXTRA para economizar 30% ao estudar no Aprova Cursos

Nada mais atual do que estudar pela internet, seja para deixar em dia o currículo profissional ou para aprender novas habilidades. Para os leitores do EXTRA, estudar de forma prática e acessível é possível na parceria com o Aprova Cursos. Quem utilizar o código do cupom ganha um superdesconto de 30% no preço de qualquer produto do site.

Na área Administrativa, são mais de cem cursos disponíveis, incluindo Técnicas de Negociação, Chefia e Liderança e Gestão Escolar. Em Culinária, há dezenas de cursos para botar a mão na massa, incluindo Culinária Francesa, Salgados Finos para Festas, Somellier e até Detox.

Também dá para aprender profissões, em cursos como Pedreiro e Obras na Construção Civil, Cuidador Infantil, Elétrica Residencial Básica, Garçom e Vigilante e Personal Organizer.

Na Informática, há opções como Facebook para Negócios, Redes Socias, Edição Profissional de Vídeos com Premiere e Desenvolvimento de Games para Android.

E que tal conteúdos que vão ajudar você a economizar? Um dos cursos, por exemplo, ensina a fabricar produtos de limpeza. Dá para aplicar esse aprendizado para cuidar da própria casa gastando menos ou ainda empreender para gerar uma nova fonte de renda. Custa R$ 89 no site, mas com o desconto esse valor cai para apenas R$ 62,30.

FÁCIL

Para usar o benefício, acesse o site e escolha o curso do seu interesse

Para usar o benefício, acesse aprovacursos.com.br, escolha o curso do seu interesse e adicione ao carrinho. Continue com seu pedido até chegar no passo "forma de pagamento". Nesta página, haverá um campo para digitar o código do cupom EXTRA30. Aí o desconto aparece! Veja o regulamento em extra.globo.com/promocao

FOTOS DE ARQUIVO

CAPACITAÇÃO Entre os cursos estão negócios, obras, vinhos e fabricação de itens de limpeza

EXTRA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fabiog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nivel 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2. Domingo: R$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

RESISTÊNCIA DÁ SAMBA!

FOTOS HERMES DE PAULA

Na quadra, a passista Cecília da Costa samba ao lado do congolês Yves Makangwa, em um ensaio do Salgueiro

Abram alas para a união

Salgueiro levará para a Avenida 20 refugiados de cinco nacionalidades, em um desfile de superação

Diego Amorim
diego.amorim@infoglobo.com.br

No carnaval em que levará para a Sapucaí o enredo "Resistência", o Salgueiro quer mostrar a importância da luta por território, pertencimento e identidade. E não só nas alegorias e fantasias. Quando a escola pisar na Avenida na noite de 22 de abril, sexta-feira, 20 refugiados de cinco nacionalidades estarão entre os milhares de componentes dentro de um clima de paz e união para, juntos, tentarem superar as mazelas que atingem a sociedade, como as guerras e a pandemia de Covid-19.

A proposta é uma parceria da agremiação com a Agência da ONU para Refugiados (Acnur) e surgiu a partir do caso do congolês Moïse Kabamgabe, espancado até a morte em janeiro deste ano num quiosque na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio.

— Nós quisemos trazer o tema da discriminação numa pauta pública para discutir a situação dos refugiados, muito por conta do Moïse. É interessante ter o processo de interação cultural, para que eles possam ter a dimensão do que representa uma escola de samba na vida de um carioca, por exemplo — conta Miguel Pachioni, um dos representantes da Acnur no Brasil.

Entre os participantes está o congolês Yves Makangwa, que deixou o país de origem em 2010 por conta de conflitos armados e, no Brasil, chegou a morar com Moïse. Este ano, ele faz sua estreia na Sapucaí.

— Está sendo uma oportunidade única. No futuro próximo, eu espero desfilar como cidadão comum e não mais como refugiado — afirma ele, que diz ter sentido medo quando o amigo foi assassinado: — Fiquei com receio. Precisamos de atenção e oportunidades. Somos capazes, temos conhecimento e força — diz ele, que deixou toda a família no Congo.

Já Filomena deixou Angola em 2017 para estudar no Brasil. Este ano, vai realizar outro sonho:

— É uma satisfação enorme que posso resumir em felicidade. Sempre foi o meu desejo poder desfilar no melhor carnaval do mundo.

O Brasil tem hoje cerca de 62 mil refugiados de 50 nacionalidades diferentes. Desses, 1.519 estão registrados no estado do Rio, sendo 80% apenas na capital fluminense. O país soma ainda 150 mil solicitações de refúgio, das quais 5,4 mil são no Rio.

Quem também faz sua estreia no carnaval é a angolana Maria Frederico, que veio para o Brasil há oito anos e deixou os irmãos na África:

— Estou achando essa experiência muito incrível, por me sentir bem e aprender a sambar nesse país que tem a cultura bem diferente. Eu gostaria muito de ser passista. Seria deslumbrante. Quem sabe um dia?

Vaz e o representante da Acnur, Miguel Pachioni

REALIZAÇÃO
De blusa vermelha e tranças, a angolana Filomena participa do ensaio

Mais oportunidades e projeto para abrir polo de capacitação

O presidente do Salgueiro, André Vaz, destaca a importância do projeto e mostra-se feliz com a chegada dos novos integrantes à "família salgueirense":

— O enredo fala sobre a resistência preta. Nós estamos pedindo respeito, valorização e reconhecimento. O Brasil é um país que acolhe, mas que precisa dar oportunidade de crescimento a todos os que chegam por aqui.

E a parceria promete continuar:

— A atual gestão trabalha para que o título venha e, com ele, para que o trabalho social seja cada vez mais fortalecido. Esperamos trazer a Acnur para abrir um polo de capacitação. O futuro vai nos dizer, mas tem tudo para dar certo. Já temos o centro médico, os projetos no morro e a reforma da Vila Olímpica, que já estávamos batalhando desde o primeiro dia do mandato.

PREVISÃO DO TEMPO
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

HOJE
Min 22°
Max 34°

LUA MINGUANTE

AMANHÃ
Min 22°
Max 30°

TERÇA
Min 21°
Max 30°

Passatempo

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Efeito discursivo como a descrição / Máquina que fecha sacos / Barco luxuoso de recreio / Gaivota (bras.) / Exame cadavérico que permite determinar a causa da morte de alguém / Indicador estratégico da criminalidade / (?) do Amaral, pintora de "Abaporu" / Hora em que são disparados os fogos, no réveillon / gramatical (Ling.) / Veste de gestantes / Conte; narre / Sabrina (?), humorista (TV) / Ataque simultâneo a duas peças no xadrez, uma das quais será capturada / Valentino (?), campeão de MotoGP / Auxílio, em inglês / Subida; elevação / Cordilheira suíça / Coroa do orixá / O crustáceo chama-maré (pl.) / Rival do CRB (fut.) / Orla / Alain Delon, ator / Ás, em inglês / País cuja capital é Georgetown / A conduta prevista no Código Penal / O canal que drena a cavidade ocular / Terceira maior cidade da Colômbia / Alumínio (símbolo) / (?) de Vila Matilde, escola de samba (SP) / Bloqueio militar / Da raça do burro / Conjunto das moléculas de DNA de um ser vivo / Tiro de (?), ação do goleiro (fut.) / Urânio (símbolo) / Existe / Ícone visual disseminado na Web / Cor natural da lã / Distrito que é o motor econômico de Nova Iorque / "Rei (?)", peça de Shakespeare / A inteligência de quem tem QI de 150

BANCO 3/ace — adé — ald. 4/meme. 6/guiana — tática. 11/siris-patola. 27

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Forma de tratamento adequada a chefes de Estado / Aleito a correr riscos / Metal líquido / Etapa regular do processo judicial (Jur.) / Música executada no funeral militar / Fator que dificulta a observação das estrelas no céu urbano / Brinquedo mais antigo do mundo, depois da boneca / Principal fonte de divisas do Egito / Morro carioca onde se situa uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno / Cecília Dassi, atriz brasileira / Rudolf Nureyev, bailarino russo / Cidade de Prudente de Morais / Sim, em francês / "Arma" do galo de briga / Cobra do Pantanal / O beijo apaixonado / Fruto rico em potássio / Trabalho final do doutorando / Ocupação da Bond girl (Cin.) / Substância bactericida usada no processo de embalsamamento / Obsessão da anoréxica / (?) Orçamentária Anual: a LOA / "(?) das Meninas", clássico da MPB / Estado natal do capixaba (sigla) / Estou (pop.) / Formato da curva de 180 graus / Série de notas de maior frequência na obra musical / Prática consagrada pela tradição / "O (?) Goriot", livro de Balzac / Propaga-se no ar a cerca de 340 m/s / A minha pessoa / Quarto disco de estúdio de Maria Rita / "Parente" menor do cavalo / Material de escrita no quadro-negro / (?) VIP, setor reservado de eventos / Possível efeito do consumo noturno de café / Ocidente (abrev.) / Não, em inglês / Verbo-síntese da atitude possessiva / A oficina indicada no documento de garantia de um produto / Período que dura 336 horas, na Lua / Área alagadiça da Floresta Amazônica / Alvo da Pastoral Carcerária (Catol.)

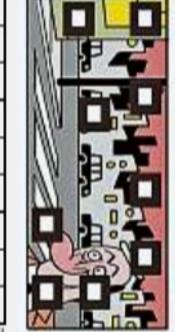
BANCO 3/elo — iou — lot — pai. 4/loio. 5/lipado. 6/formol. 7/ardente. 9/corcovado. 1

9 erros

Sudoku

		8			7			6
	5			4			2	
9			1			3		
		5			3			9
	1			5			6	
7			4			5		
		4			2			3
	3			9			5	
2			6			9		

Respostas

3	4	8	5	2	7	1	9	6
1	5	6	3	4	9	8	2	7
9	7	2	1	8	6	3	4	5
8	6	5	2	7	3	4	1	9
4	1	3	9	5	8	7	6	2
7	2	9	4	6	1	5	3	8
5	9	4	7	1	2	6	8	3
6	3	7	8	9	4	2	5	1
2	8	1	6	3	5	9	7	4

Telefones

DIREITOS HUMANOS **100**
ATENDIMENTO À MULHER **180**
ATENDIMENTO À CRIANÇA **123**
ATENDIMENTO AO IDOSO **0800-2822-899**
POLÍCIA FEDERAL **194**
POLÍCIA CIVIL **197**
POLÍCIA MILITAR **190**
SAMU **192**
CORPO DE BOMBEIROS **193**
DEFESA CIVIL **199**
DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO **129**
MINISTÉRIO PÚBLICO **127**
ALÔ ALERJ **0800-0220-008**
DETRAN-RJ **0800-0204-042 OU 3460-4040**
CEDAE **0800-2821-195**
LIGHT **0800-0210-196**
ENEL **0800-2800-120**
NATURGY **0800-0240-197**
PROCON-RJ **151**
SUPERVIA **0800-7269-494**
METRÔ **0800-5951-111**
BARCAS **0800-7211-012**
DETRO **2332-9535**
PONTE RIO-NITERÓI **0800-0229-333**
VIA LAGOS **0800-7020-124**
NOVA DUTRA **0800-0173-536**
LINHA AMARELA **0800-0242-355**
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL **3503-9000**
RIOCARD **2127-4000**
DISQUE DENÚNCIA **2253-1177**
DISQUE CIDADANIA LGBT **0800-0234-567**
PLANTÃO JUDICIÁRIO **8868-1634**
PROCURADORIA TRABALHISTA **2332-9301**
PROCURADORIA PREVIDENCIÁRIA **233209312**
IBDD - INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA **3235-9290**
DISQUE SAÚDE **136**
DISQUE TRANSPORTES **2286-8010**
SALVAMAR **185**
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS **2233-4813**
PROGRAMA RIO TRANSPLANTE **2264-9855**
DISQUE IPTU **2503-2003**
RECEITAFONE **146**
PREVI-RIO **2273-3000**
ALÔ, RIOTUR **2542-8080**
DISQUE RACISMO / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA **2334-5577**
RIO ÔNIBUS **0800-8861-000**
RODOVIÁRIA NOVO RIO **3213-1800**
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO **1746**
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL **0800-7260-101**
DISQUE TRANSPLANTE - PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO **155**
HEMORIO **2332-8611 OU 2332-8612**

REAGE, RIO!

Rio: capital para unir turismo e negócio

Setor se prepara para buscar o retorno dos visitantes internacionais e daqueles que viajam a trabalho

Ludmilla Lima
ludmilla.lima@oglobo.com.br

O setor de turismo ainda colhe os frutos do último verão, mas já se prepara para um novo capítulo. Ao lado da consolidação do Rio como destino número um dos viajantes brasileiros, a ideia é atrair de volta os visitantes internacionais e os a negócios. O momento é animador: em 2021, apesar da Covid-19 e das restrições sanitárias, a capital do estado viu serem abertos 9 mil postos de trabalho nessa área, 7 mil só no último trimestre do ano passado, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo recém-criado Painel do Turismo Carioca. No entanto, é preciso acelerar os avanços, num trabalho de união entre poder público e iniciativa privada, como destacaram autoridades e executivos do setor no debate da 13ª edição do Reage, Rio!, promovido na última sexta-feira pelos jornais EXTRA e O Globo, durante a ExpoRio Turismo, que termina hoje no Jockey Club. O Reage, Rio! é uma iniciativa que tem o apoio do movimento Rio de Mãos Dadas e da FecomércioRJ.

No encontro, cujo tema foi "O turismo pós-pandemia", os participantes afirmaram que, aos contrário das previsões mais pessimistas, o segmento corporativo será retomado de modo presencial, não sendo substituído pelo formato on-line. É preciso atrair esse mercado de novo.

— As pessoas quando vão a um evento viajam também para conhecer ou rever o destino. Então, com certeza os eventos vão voltar. Mas, é claro que, quando se fala em eventos corporativos, eles não acontecem daqui a 14 dias, 20 dias ou um mês. Há um preparo de anos — disse Adriana Homem de Carvalho, assessora de Turismo da Fecomércio, recordando que o Rio de Janeiro já ocupou a sétima posição no mundo como destino para a realização de congressos e convenções: — Além de trazer aprendizado e troca de informações, evento é momento de networking. Pode ser que um ou outro palestrante fique no seu destino. Mas a previsão de que será tudo digital é um erro.

Quando ocorre um evento, toda a cadeia ligada ao turismo, como hotéis, bares e meios de transporte, é beneficiada. E, conforme especialistas no debate, o turista de negócios gasta mais que o de lazer e costuma retornar depois com a família para aproveitar a cidade. Embora o Rio já tenha sido sede de mega eventos, os especialitas ressaltam que é preciso se preocupar agora com os pequenos e médios, que mantêm o setor na baixa temporada.

EVENTO
ExpoRio Turismo, que debate o tema, termina hoje no Jockey

— O Rio sem dúvida é um lugar que congrega o melhor do que é necessário para se fazer um evento. Temos centros de convenções, como o Expo Mag e o Riocentro, uma rede com 40 mil leitos de hotéis, restaurantes excelentes, praia maravilhosa — enumera Carlos Werneck, presidente do Rio Convention and Visitors Bureau, que hoje prospecta eventos internacionais disputados por cidades do mundo inteiro: — A gente tem como proposta buscar essas feiras, que costumam ser programadas com muita antecedência. Agora estão sendo pensados grandes eventos para 2029.

Bruno Kazuhiro, secretário municipal de Turismo, também participou da discussão, mediada pelo jornalista Marcelo Balbio, editor do Boa Viagem, do Globo. Para Kazuhiro, negócios continuarão sendo fechados com apertos de mãos.

— No cafezinho se fecha mais negócios e se acerta mais parcerias do que durante o simpósio ou seminário — disse ele, citando a vocação do Rio para uma tendência conhecida como "bleisure" (mistura em inglês de business and leisure, ou negócios e prazer): — O Rio é muito bom para misturar o turismo de negócios com o lazer, uma tendência mundial.

Kazuhiro disse que, pelos dados do Painel do Turismo Carioca, em janeiro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2021, houve alta de 155% na geração de empregos no setor na capital.

FABIO ROSSI

Autoridades e executivos do setor no debate da 13ª edição do "Reage, Rio!", na sexta-feira

Estado se mobiliza para a Rio2030

No debate, o secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, chamou a ExpoRio Turismo, com o público podendo participar sem máscara, de um marco dessa retomada. Ele lembrou que o estado se mobiliza este ano para a Rio2030, com uma série de ações dentro da agenda ambiental 30 anos após a ECO-92. Entre outros eventos que movimentam a agenda fluminense está a Stock Car, com o GP do Galeão, nos dias 9 e 10 de abril, além dos desfiles na Sapucaí, entre 20 e 23 de abril. Além de destacar a importância de um calendário de eventos, Tutuca reforça a necessidade de o Rio diversificar suas atividades e roteiros, para atrair pessoas que voltariam para vivenciar novas experiências.

—Vamos lançar o TurisRock, que vai incentivar o turista que vem para o Rock in Rio a buscar outros destinos no estado, estendendo sua permanência. São produtos como esse que precisamos colocar na prateleira — diz Tutuca: — O maior símbolo do turismo do Rio é o Cristo Redentor, e a gente não tem de fato uma política de turismo religioso. O Santuário de Nossa Senhora Aparecida (em São Paulo) recebe milhões de visitantes do Brasil e do exterior e está a algumas horas do Rio. O turista poderia muito bem pousar aqui, visitar o Santuário do Cristo e o de Nossa Senhora de Fátima, no Recreio, e depois ir para Aparecida.

Num momento em que o Brasil redescobre o país, Adriana, da Fecomércio, acredita no potencial dessas novas possibilidades de turismo.

«As pessoas quando vão a um evento viajam também para conhecer»
Adriana Carvalho
Assessora da Fecomércio

«O Rio é um lugar que congrega o melhor do que é necessário para evento»
Carlos Werneck
Rio Convention and Visitors Bureau

«No cafezinho se fecha mais negócios do que durante o simpósio ou seminário»
Bruno Kazuhiro
Secretário municipal de Turismo

«Vamos lançar o TurisRock, que incentiva o turista que vem para o Rock in Rio»
Gustavo Tutuca
Secretário estadual de Turismo

«É preciso que o turista saia daqui com uma experiência positiva»
João Barreto
presidente da Orla Rio

Novidades que vieram para ficar

Sustentabilidade e a adoção de novas tecnologias também foram temas abordados. Para Werneck, o check-in on-line nos hotéis e a implantação de medidas ecologicamente corretas, como a troca das sacolas de lixo plásticas nos banheiros pelas de papel reciclado, são novidades que vieram para ficar. Alguns protocolos sanitários, como a apresentação do comprovante de vacinação, também permanecerão.

João Marcello Barreto, presidente da Orla Rio, que tem a concessão de 309 quiosques, considera a cidade preparada para receber visitantes nessa nova realidade. Ele contou que, na pandemia, quiosques de São Conrado passaram a ser referência em boa gastronomia e que o seu ramo também vem investindo em promoção, capacitação e tecnologias.

— Em 2000, 6% das pessoas que iam à praia tinham como destino o quiosque. Hoje está em 67%. Conseguimos, através de investimentos, como na curadoria gastronômica, despertar o interesse das pessoas — garante ele, adiantando que, após os quiosques ganharem cardápios digitais, via QRCode, está em teste um app que permitirá à clientela pedir comidas e bebidas da areia: — É preciso que o turista saia daqui com experiência positiva, só assim a gente vai fazer com que ele queira retornar à nossa cidade. Isso é uma obrigação nossa, um dever de casa. E a tecnologia da informação veio para ajudar nisso.

CIDADE EM GUERRA

O medo faz mal à saúde

Unidades em áreas de risco perdem profissionais por causa da rotina de violência

Rodrigo de Souza
rodrigo.souza@oglobo.com.br

Kelly Cristina de Sá Lacerda trabalhava como agente comunitária de saúde numa clínica da família em Senador Camará, na Zona Oeste do Rio, bairro onde morava. Paralelamente, atuava como líder religiosa, com ações voltadas ao atendimento das necessidades da população — sobretudo crianças e adolescentes da região, alguns deles dependentes químicos. Certo dia, ela estava a caminho do trabalho quando, ainda perto de casa, foi atingida por um tiro na barriga. Mãe de dois filhos, Kelly, cuja missão era zelar pela vida da comunidade garantindo que seus vizinhos estivessem sempre com saúde, teve a própria vida abruptamente ceifada aos 40 anos por algo que, no Rio, parece já ser compreendido como algo inerente à rotina dos moradores: a violência.

O caso aconteceu no dia 11 de agosto de 2011. Quase 11 anos depois, nada mudou por ali. Pouco menos de um mês após sua morte, Kelly foi homenageada no nome de uma nova clínica da família na região, que foi fechada cinco vezes durante a pandemia de Covid-19 por causa de ocorrências policiais nas proximidades. Já o local onde a agente comunitária trabalhava, a Clínica da Família Silvio Barbosa, foi a unidade de saúde com o maior número de fechamentos decorrentes da violência na cidade nos últimos dois anos: 26 vezes.

Ao longo da pandemia, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o Rio registrou 302 interdições de unidades de Atenção Primária, como Clínicas da Família (CF) e Centros Municipais de Saúde (CMS), por causa da violência, sendo 150 em 2020 e 152 em 2021. Quase uma a cada dois dias. Os dados, obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI), estão compilados nos arquivos do programa Acesso Mais Seguro, um protocolo interno da SMS que visa a preservar profissionais e pacientes em caso de conflitos armados em áreas de risco.

O impacto da violência sobre a rede assistencial tem múltiplos desdobramentos. Por um lado, impede que as unidades de Atenção Primária ofereçam seus serviços à população, alguns deles inadiáveis, especialmente numa pandemia: a testagem da Covid-19, a vacinação (que ocorre na unidade e também em domicílio, no caso das pessoas acamadas), a realização de exames periódicos para o acompanhamento de quadros crônicos e, em alguns casos, atendimentos de urgência e emergência. Por outro, ameaça a integridade e a saúde mental dos trabalhadores da rede, que não raro procuram fugir das regiões onde as ocorrências são mais frequentes.

Acontece que muitos desses locais são justamente os que mais precisam da atuação do Sistema Único de Saúde (SUS). Nessas regiões, vivem as pessoas que recorrem mais aos atendimentos na rede pública. O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, reconhece o problema:

BRENNO CARVALHO

O CMS Aloysio Amâncio da Silva, Santa Cruz: violência afeta pacientes e profissionais da saúde

DIFICULDADE

Secretário de Saúde diz que é um desafio levar mão de obra para certos bairros

— Todas as unidades que registram muitos fechamentos têm uma dificuldade imensa de conseguir profissionais.

A Zona Norte lidera o ranking de interdições durante a pandemia, com 128 registros. A Zona Oeste segue a Norte de perto, somando 121 fechamentos desde o surgimento do coronavírus.

O medo de possíveis represálias silencia quem vive a realidade de perto. São raros os profissionais de saúde que se dispõem a contar o que já viram. Por isso a reportagem usará nomes fictícios.

Para quem atua nas unidades de Atenção Primária, a porta de entrada do SUS nessas regiões, a violência é claramente um dos fatores de adoecimento da população, cuja saúde já é continuamente ameaçada por outros problemas de natureza social e econômica. A rotina de confrontos também afeta a saúde mental dos médicos, enfermeiros e técnicos, que muitas vezes criam laços profundos com a comunidade, apesar do terror.

O enfermeiro Alexandre, lotado numa área que abrange o Morro da Formiga, na Zona Norte, relata que os conflitos não só permaneceram durante a pandemia, como vêm atravessando uma nova escalada nos últimos meses, apesar da presença de uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) no local. Uma das repartições da região, relata Alexandre, teve que fechar as portas duas vezes nos últimos dez dias.

— Vivemos um constante clima de tensão, uma rotina de tiroteios e confrontos armados. Durante ou logo após o acontecimento, recebemos muitas crianças com crise de ansiedade, adultos com hipertensão descontrolada — diz: — Por isso temos uma grande dificuldade de lotação de profissionais, especialmente médicos, e muita rotatividade na equipe. Uma unidade que deveria ter três médicos hoje funciona só com um, que está sobrecarregado e por isso provavelmente vai pedir demissão.

Ele e outros profissionais contam que, na maioria das vezes, os confrontos envolvem operações policiais.

DUAS TRAGÉDIAS DE UMA VEZ: ONDE A VIOLÊNCIA VEDOU O ACESSO À SAÚDE NA PANDEMIA

Nos últimos dois anos, fechamentos de unidades foram mais frequentes em áreas penalizadas pela desigualdade

Fonte: Plataforma Acesso Mais Seguro/Secretaria Municipal de Saúde

AS DEZ UNIDADES DA REDE MUNICIPAL COM MAIS FECHAMENTOS DURANTE A PANDEMIA

	UNIDADE	BAIRRO	EM 2020	EM 2021
1	CMS Silvio Barbosa	SENADOR CAMARÁ	17	9
2	CMS Eithel Pinheiro	SENADOR CAMARÁ	10	6
3	CF Olga Pereira Pacheco	PIEDADE	10	1
4	CF Victor Valla	MANGUINHOS	3	7
5	CF Herbert José de Souza	TOMÁS COELHO	6	4
6	CMS Portus Quitanda e Tom Jobim	COSTA BARROS	2	7
7	CMS Fernando Braga Lopes	CAJU	0	8
8	CF Mestre Molequinho do Império	ENGENHEIRO LEAL	7	0
9	CMS Aloysio Amâncio da Silva	SANTA CRUZ	0	7
10	CMS Cyro de Mello Manguariba	PACIÊNCIA	0	7

Cachorros dão o alerta

Em muitas áreas, o sumiço dos motoboys e a presença de viaturas da polícia são sinais de que algo não vai bem. No entanto, no caso do Jacarezinho, que fica perto da sede da Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (Suipa), qualquer alteração percebida no comportamento dos cachorros — latidos de mais ou de menos — basta para levantar a hipótese do início de uma nova ocorrência.

Quando a situação é de alto risco, todos os presentes na unidade, inclusive os pacientes, devem se deslocar para uma sala específica, o ponto seguro do estabelecimento. Lá permanecem enquanto o fechamento durar. Todos só podem sair juntos.

Muitas vezes, um paciente grave precisa ser transferido. Nesse caso, todos só conseguem sair quando o procedimento é realizado.

Pânico e fuga após tiros vindos do alto

Segundo a médica Natália, que atuou por 11 anos em Manguinhos, muitos pacientes que aparentam estar acostumados com o cenário de guerra chegam à unidade com problemas emocionais

A médica fazia parte de uma equipe itinerante na Zona Norte, dedicada ao atendimento à população em situação de rua. Por isso, todos os dias, percorria não só Manguinhos, mas também regiões como Maré, Alemão e Parada de Lucas. A tensão perseguia os profissionais. Eram corriqueiros os episódios em que, no meio de um dia de trabalho, o helicóptero da polícia chegava atirando em direção à comunidade, o que obrigava a equipe a bater em retirada.

Numa incursão da polícia em Manguinhos, Natália testemunhou uma troca de tiros entre policiais e criminosos. Os agentes se alojaram dentro da repartição, pondo em risco quem estava presente. Cenas como esta deixaram muitas unidades da área com paredes cravejadas de tiros.

PROTOCOLO

Para evitar que profissionais e civis inocentes sejam mortos, a SMS estabeleceu em 2013 o protocolo Acesso Mais Seguro, numa parceria com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha O código, que também é usado nas escolas da rede municipal, detalha o que profissionais e pacientes devem fazer em caso de conflito armado na área do posto.

O fechamento total de uma unidade corresponde ao nível vermelho, o mais grave, acionado em situações de confronto. Também há o alerta amarelo, que suspende atividades das equipes de Saúde da Família atuando na região.

REFLEXÕES

PADRE MARCELO ROSSI

Padre Marcelo Rossi é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

Nosso espírito se renova

Olá, Amados, um lindo domingo a todos vocês. Nossa oração domingo passado encheu nossos corações de alegria e renovou nossas esperanças, através da coragem e perseverança de São Patrício e da fé de São José. Aprendemos que precisamos ter coragem e força de vontade, para estarmos sempre prontos para enfrentar as adversidades.

Hoje vamos buscar revigoramento, pois, ao olharmos a nossa volta, vemos um número imenso de pessoas que se encontram cansadas, estressadas, amedrontadas e tomadas pela ansiedade. Quantos chegam em suas casas e se perguntam até quando irão aguentar a pressão, a sensação de solidão, a irritabilidade? Por isso vamos orar contra todos estes males e buscar alívio em Jesus. Evangelho de Mateus, capítulo 11, versículo 28: "Venham a mim, todos vocês que estão cansados, e eu aliviarei seu peso".

Sem medo de errar, podemos dizer que nove entre dez pessoas adultas estão sofrendo algum tipo de estafa psicológica como estresse, ansiedade, síndrome do pânico e outras fobias sociais. Estes males estão atingindo cada vez mais faixas etárias, dos mais jovens aos mais velhos. Mas temos um antídoto contra este veneno, a oração que sai do fundo do coração.

As coisas do mundo passam. As pressões as quais somos submetidos são temporárias. Nos preocupamos com muitas coisas que não nos engrandecem como pessoas, nem deixam legados nas vidas dos que estão a nossa volta. Por isso, precisamos rever muitos de nossos conceitos e analisar o que estamos deixando de marca, qual a diferença que fazemos na vida do próximo? Vamos clamar por capacitação e entendimento, porque podem nos ajudar a sermos melhores para nós mesmos e para o mundo.

Segunda carta aos Coríntios, capítulo 4, versículo 16: "Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia".

Em vez de escolhas fáceis, vamos buscar Jesus e nos aliviar do estresse, da depressão e das síndromes. Boa semana, Deus os abençoe!

BERENICE SEARA
berenice@extra.inf.br

Com FILIPE VIDON filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site **extraonline.com.br**
Siga-nos no Twitter **@_extra_extra**
Mande notícias pelo WhatsApp **21 9 9962-6865**

Entre o mar e o rochedo em Nova Iguaçu

▸ O Hospital Geral de Nova Iguaçu, mais conhecido como Hospital da Posse, está lotado de pacientes — que entram pela emergência, mas não são distribuídos para outras unidades por falta da famosa regulação (que organiza a procura por vagas para internação, cirurgias e exames).

▸ O curioso é que o hospital é municipal; e a regulação, uma responsabilidade do estado.

▸ Quem indicou o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti, foi o PP.

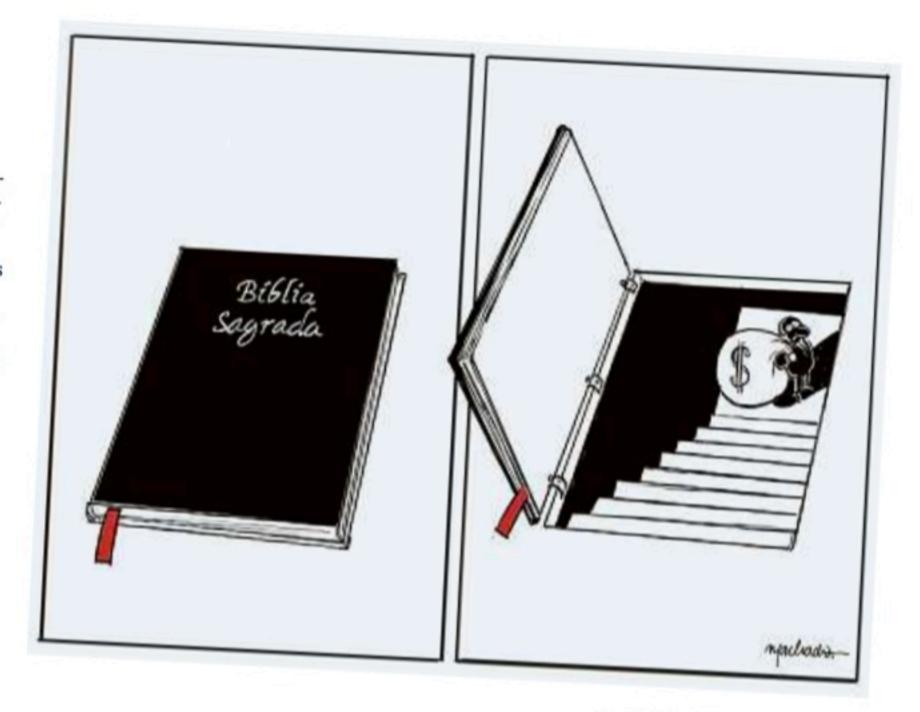
▸ Quem indicou o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe, também foi o PP.

Conclusão

▸ Das duas, uma.

▸ Estamos diante de uma guerra interna (mais conhecida como fogo amigo) no PP.

▸ Ou os dois secretários estão juntinhos (e quem sabe o próprio partido também) na mesma batalha contra... o diretor do hospital, Joé Sestello.

▸ Joé é mandachuva da unidade da Posse desde que o secretário em Nova Iguaçu era o hoje presidente estadual e queridinho do PP, Doutor Luizinho.

Rio na pole position

▸ E por falar em Doutor Luizinho, o deputado federal está em altíssima conta com a cúpula nacional do Progressistas.

▸ O moço conseguiu filiar quatro federais.

▸ Somando os novatos aos três que já estavam no mandato (além de Luizinho, Christino Áureo e Júlio Lopes), o Estado do Rio de Janeiro, com sete, tem hoje a maior bancada do partido na Câmara dos Deputados.

Segundões

▸ Depois vêm os estados da Bahia e de Minas Gerais, com quatro parlamentares cada um.

CRIANÇAS DESAPARECIDAS A FIA/RJ, a MetrôRio e a Defensoria Pública promovem a "Semana de Mobilização Nacional para Busca e Defesa da Criança Desaparecida", até sexta-feira. Uma equipe vai tirar dúvidas do público na estação Carioca do metrô.

BATICUM A Marquês de Sapucaí recebe hoje mais três escolas de samba para ensaios técnicos. A partir das 20h, Unidos da Tijuca, Beija-Flor e Salgueiro passam pela Avenida.

Fora, carbono!

▸ Com o orçamento atualmente regado por royalties do petróleo, Maricá se prepara para um futuro sem o óleo.

▸ A prefeitura acaba de conseguir a aprovação, na Câmara de Vereadores, de uma Política Municipal de Hidrogênio, com incentivos fiscais a indústrias que se instalarem na cidade usando energia limpa.

Longo prazo

▸ Já há conversas com quatro empresas interessadas em se estabelecer em Maricá.

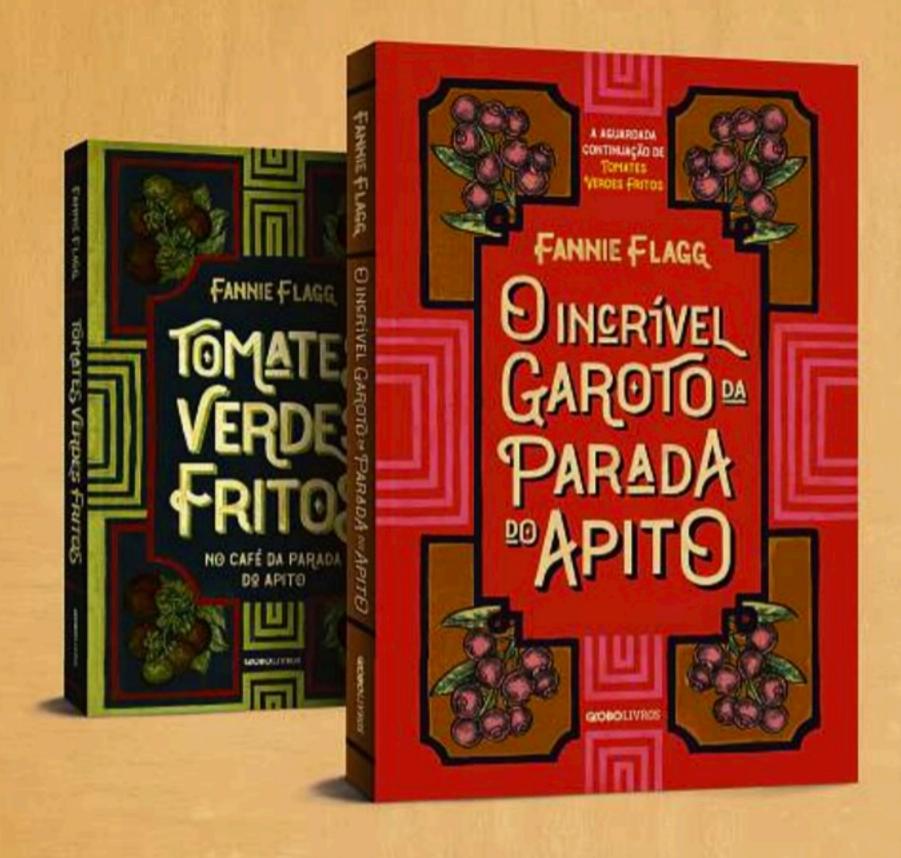
▸ A gestão trabalha com um plano de longo prazo para a utilização do hidrogênio como matriz energética.

Rio ao mar!

▸ O charmoso e tradicional salão náutico Rio Boat Show estará de volta às águas da Guanabara, entre 2 e 10 de abril.

▸ A feira marca a retomada dos eventos e do turismo no estado.

▸ Com o isolamento imposto pela pandemia, o setor náutico cresceu 30% em 2020, e com isso, a expectativa da organização é alta.

▸ A feira espera receber 35 mil visitantes durante nove dias de evento e movimentar R$ 220 milhões em negócios.

ASSASSINATO NA TIJUCA

‘Espero por justiça e mais humanidade’

Irmão diz que farmacêutico se encontrava no auge da carreira e planejava viagens

Madson Gama
madson.gama@oglobo.com.br

O corpo do farmacêutico Carlos Alexandre Resende, de 40 anos, morto durante um assalto na Tijuca, deve ser cremado hoje no Cemitério da Penitência, no Caju, Zona Norte do Rio. A informação foi dada ontem por seu irmão Leandro Resende, que esteve no Instituto Médico-Legal, no Centro, para liberar o corpo. Emocionado, ele contou que a vítima desfrutava do melhor momento de sua vida. Xando, como era carinhosamente chamado pela família desde a infância, encontrava-se no auge de sua carreira profissional, prestes a ser promovido na indústria em que trabalhava, e tinha um relacionamento feliz com Alessandra Moraes Luiz, com quem quem vivia há pouco menos de um ano e dividia planos de viajar pelo mundo e ter um filho.

— Meu irmão estava com uma vontade enorme de viver, de aproveitar cada minuto da vida. Como ele morava em São Paulo e nós somos daqui, do Rio, ele vinha esporadicamente à cidade. Sempre que conseguia vir, ficava ao lado da família e dos amigos. Era muito querido por todos. Recebi mensagens de várias pessoas que eu nem conhecia, inclusive algumas que estudaram com ele há mais de dez anos. Aos 40, estava no auge da vida — disse Leandro.

À ESPERA DA ESPOSA

Carlos Alexandre foi morto na manhã de anteontem dentro do carro do irmão, um Jeep Renegade. Leandro havia emprestado o veículo para ele buscar Alessandra, que pegou um ônibus fretado em São Paulo para passar o fim de semana no Rio com o marido. Quando ela desembarcou, na Praça Carlos Paolera, a poucos metros da Igreja de São Francisco Xavier, viu um tumulto e soube que um motorista havia sido assassinado com um tiro na cabeça. Preocupada com a ausência do companheiro, que não aparecia nem atendia o telefone, não quis se aproximar da cena do crime. Mas, pouco depois, uma rajada de vento levantou o plástico que cobria o corpo e Alessandra reconheceu os tênis que ele usava.

O crime foi praticado por três homens que saltaram de um ônibus da linha 623 (Saens Peña-Penha). Eles retiraram o corpo de Carlos Alexandre do Jeep Renegade e fugiram no veículo, encontrado horas depois na Avenida Brasil, altura de Parada de Lucas. O farmacêutico havia chegado ao Rio dois dias antes.

— Xando e Alessandra eram colegas de trabalho. Ela falou para a gente que, no próximo mês, ele seria promovido a um cargo de gestão numa indústria farmacêutica. Meu irmão era um especialista da área de pesquisas. Num setor com 65 pessoas, todo mundo o adorava. Eles estavam planejando fazer uma viagem para o Peru e visitar nossa irmã, que mora no Panamá com o marido e o filho. E ainda iriam a Portugal, com a família da Alessandra — informou Leandro. — Vou lembrar do meu irmão da melhor maneira possível, como um cara que sabia aproveitar a vida. Espero por justiça e mais humanidade, e espero também que outras pessoas não passem por isso.

FABIANO ROCHA/25-03-2022

O local da morte de Carlos Alexandre, na Praça Carlos Paolera, perto da Igreja de São Francisco Xavier

No dia seguinte, roubo e troca de tiros no bairro

Dois homens foram presos, ontem pela manhã, enquanto roubavam uma motocicleta na Rua Uruguai, também na Tijuca. Ao serem abordados por policiais militares, os criminosos reagiram e houve troca de tiros. Motoristas e pedestres que passavam pelo local entraram em pânico e buscaram abrigo dentro de prédios e lojas. Um dos assaltantes foi baleado e está internado sob custódia no Hospital Federal do Andaraí. O outro se encontra preso.

De acordo com a PM, uma equipe da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Andaraí se deparou com os ladrões saltando de uma motocicleta para roubar uma outra. “Na tentativa de abordagem, os policiais foram atacados a tiros pelos criminosos. Houve confronto. Uma pistola foi apreendida com os homens e a moto, recuperada”, informou a corporação em uma nota.

Nas redes sociais, moradores da Rua Uruguai publicaram fotos da prisão dos assaltantes e lamentaram a violência na Tijuca. “No dia seguinte à morte do farmacêutico, mais tiros, mais um crime. Que triste!”, escreveu um internauta.

Acusado de matar a esposa grávida

A Polícia Civil prendeu anteontem um homem acusado de matar a esposa, que estava grávida. O crime aconteceu em 2002, na casa onde eles moravam com os filhos, em São Gonçalo. Depois de ter sido atingida por disparos, a gestante chegou a ser hospitalizada, mas o bebê também não resistiu. De acordo com investigadores, o crime foi motivado por ciúme: o marido achava que a companheira tinha um amante.

A prisão foi realizada por agentes da delegacia de Rio do Ouro, a 75ª DP. Policiais encontraram o foragido no bairro Santa Rosa, em Niterói, cidade na qual vivia com uma identidade falsa. Ele tinha mandados de prisão por feminicídio e porte ilegal de arma de fogo.

Investigadores contaram que o homem, cujo nome não foi divulgado, tinha antecedentes criminais e, após assassinar sua esposa, teria ameaçado uma irmã e um cunhado por ficarem com a guarda de seus filhos.

MACHADADA EM SOBRINHO

Também na sexta-feira, policiais da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense prenderam um homem acusado de matar um sobrinho em Paracambi, em novembro do ano passado. Segundo agentes, ele confessou o crime, praticado com um machado enquanto a vítima dormia, após uma discussão.

Wolverine tenta escapar, mas é capturado na Cidade de Deus

Com nome de herói, um homem procurado por tráfico acabou caindo nas garras da Polícia Civil, na noite de anteontem. Agentes prenderam o suspeito conhecido como Wolverine, apontado como gerente da venda de drogas em parte da Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio. Segundo investigações, ele atuava na localidade Quinze.

REPRODUÇÃO/G1

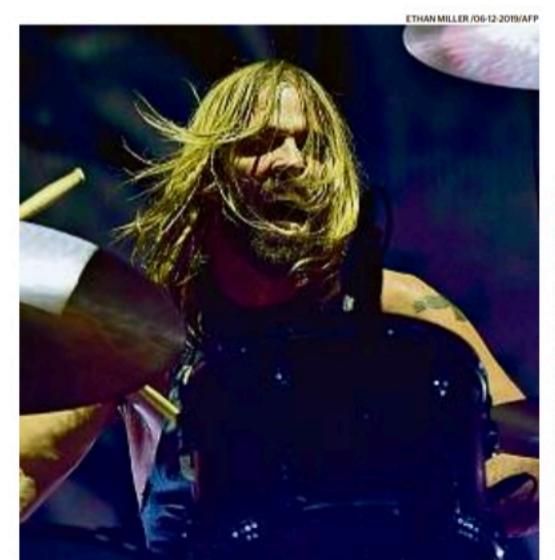
Wolverine: preso com uma mochila cheia de cocaína e anotações do tráfico

Wolverine, cujo nome de batismo é Carlos da Silva Benedito, vinha sendo monitorado pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE). Ele foi surpreendido pelos policiais no momento em que chegava a uma casa de parentes, numa vila perto da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da Cidade de Deus.

O suspeito tentou escapar, mas acabou sendo pego numa residência vizinha. Com ele, havia uma mochila com grande quantidade de cocaína, além de um celular e anotações sobre venda de drogas.

A DRE colocou à disposição o telefone (21) 98596-7485 para denúncias anônimas sobre o tráfico na região.

INTERNACIONAL

ETHAN MILLER/06-12-2019/AFP

Taylor Hawkins tinha 50 anos: show no Brasil foi cancelado

Baterista do Foo Fighters morre em hotel na Colômbia

O baterista do Foo Fighters foi encontrado morto num quarto de hotel em Bogotá, na noite de anteontem. Taylor Hawkins, de 50 anos, estava com o grupo de rock na Colômbia para se apresentar no festival Estéreo Picnic. A causa do óbito não foi revelada, mas há a suspeita de que o músico teve uma overdose de drogas. A banda cancelou sua turnê pela América do Sul, que incluiria um show hoje no encerramento do Lollapalooza, em São Paulo.

Veículos de imprensa colombianos informaram que autoridades encontraram uma substância branca similar à cocaína no quarto. De acordo com policiais, Hawkins relatou dores no peito poucas horas antes de morrer. Uma ambulância foi para o hotel, mas paramédicos disseram que ele já estava morto quando chegaram. A equipe de saúde ainda tentou reanimá-lo.

Investigadores estiveram no hotel Casa Medina para coletar provas e ouvir depoimentos de colegas e funcionários que tiveram contato com o músico nas horas que antecederam sua morte. Gravações de câmeras de segurança foram recolhidas.

Em 2001, Hawkins sofreu uma overdose que o deixou em coma por duas semanas num hospital. Em depoimento ao documentário “Foo Fighters — Back & Forth”, ele admitiu que tinha um problema com álcool e drogas:

— Eu achava que, para ser um roqueiro, você tinha que ser o Keith Richards (guitarrista do Rolling Stones, que já foi preso e internado por uso de entorpecentes).

Em uma outra entrevista, dada em 2018, Hawkins relembrou o episódio, mas disse que não era exatamente um “viciado”:

— Eu ia a muitas festas. Não era um viciado propriamente dito, mas estava festejando. Houve um ano em que as festas ficaram um pouco pesadas demais. Graças a Deus, em algum momento me deram um bagulho errado na dose errada e eu acordei pensando “o que diabos aconteceu?”. Isso foi um verdadeiro ponto de mudança para mim”.

Em um comunicado, o grupo Foo Fighters informou estar devastado com a morte de Hawkins e pediu privacidade à imprensa e aos fãs.

O ministro do STF Alexandre de Moraes determinou que o deputado Daniel Silveira (PSL-RJ) use tornozeleira eletrônica.

Moraes também o proibiu de voltar a participar de atos públicos. Silveira (foto) só pode sair de Petrópolis para ir a Brasília.

ELEIÇÕES 2022

Descrença adia ida de jovens às urnas

Até fevereiro, pouco mais de 13,6% dos adolescentes de 16 e 17 anos tiraram o título

Marlen Couto e Pedro Araújo
politica@oglobo.com.br

Aos 16 anos, Thalita Melo, moradora de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio, poderia votar pela primeira vez em outubro — a participação dos eleitores e 16 e 17 anos é facultativa há mais de 30 anos no Brasil, fruto da pressão e de uma ampla mobilização de estudantes pela inclusão do direito na Constituição de 1988. Mas a falta de perspectiva e a ausência de identificação com um partido ou candidato levaram Thalita a adiar sua estreia em eleições.

— Querer votar, a gente até quer, mas a gente procura uma melhoria que nenhum candidato vai apresentar — resume a estudante, atenta a pautas de direitos da mulher e das populações negra e LGBTQIA+.

O relato de Thalita reflete um dos desafios de candidatos a cargos públicos no próximo pleito. Eles precisarão adaptar sua linguagem e enfrentar a descrença na política tradicional se quiserem conquistar o voto de confiança dos mais jovens. A pandemia e a preocupação com a economia ampliaram, às vésperas das eleições presidenciais, a desconexão dessa população com o sistema político. É o que apontam pesquisas e análises de especialistas sobre a percepção do processo eleitoral entre os mais jovens reunidas pelo EXTRA.

O impacto da desconexão com a política já é visível no eleitorado que não é obrigado a votar. O país registra, sete meses antes do pleito, a menor adesão de jovens de 16 e 17 anos ao alistamento eleitoral. Até fevereiro, pouco mais de 834 mil adolescentes tiraram o título de eleitor, o equivalente a só 13,6% dessa população.

> **PESQUISA**
> **Maioria dos jovens confia pouco (37%) ou não confia (15%) na urna eletrônica**

Outro sinal está na percepção da própria democracia. Menos da metade da população entre 18 e 24 anos considera o regime político como um valor absoluto, segunda pesquisa do Instituto Ideia Big Data, que ouviu 1.269 entrevistados entre 3 a 7 de março. O percentual registrado, de 38%, ficou abaixo do das demais faixas etárias. Além disso, a maioria dos jovens também disse confiar pouco (37%) ou não confiar (15%) na urna eletrônica.

Algumas das razões para a desconfiança em relação à democracia aparecem em uma pesquisa qualitativa feita no início de março pela socióloga Esther Solano, professora da Universidade Federal de São Paulo. A defesa do voto é superficial nas falas de 30 entrevistados de 16 a 18 anos, de todas as regiões do país e classes sociais, grupo que também demonstrou pouco conhecimento sobre o funcionamento do sistema político. O regime democrático foi associado apenas ao direito de votar, sem menções à participação política, e o desinteresse pelo tema foi acompanhado pelo discurso de corrupção generalizada.

— Há uma percepção distanciada da política, falta vínculo afetivo. Os jovens sentem que não há espaço para eles na política. Há a visão de que a política é corrompida por natureza, que as instituições e os representantes políticos estão lá para buscar seu próprio benefício e se preocupam pouco com a população. Eles se sentem abandonados — diz a pesquisadora.

Foi em meio à crise que boa parte dos entrevistados relatou iniciar um processo de politização.

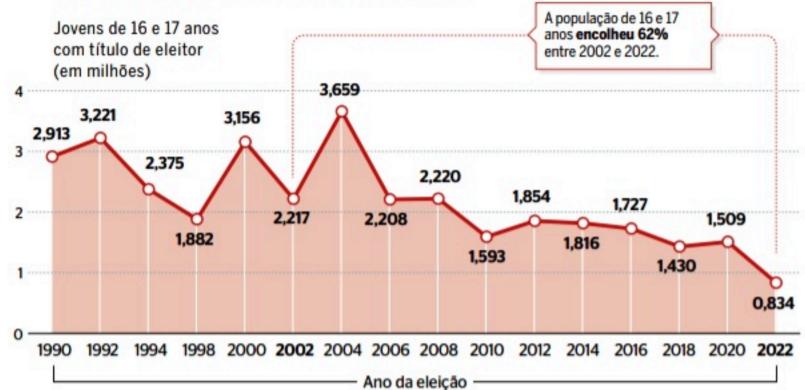
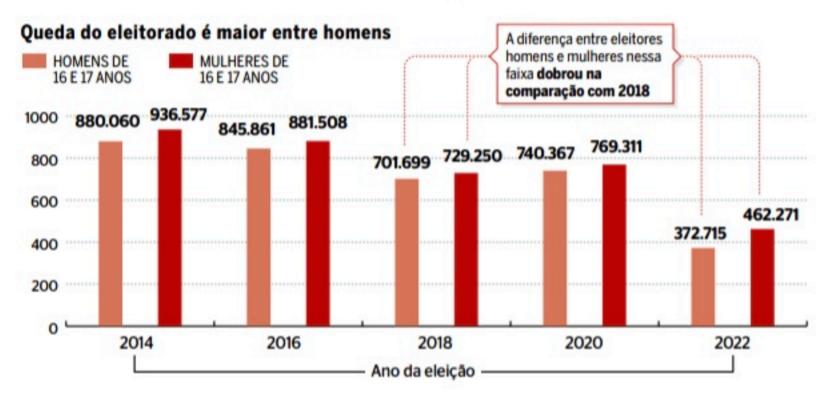
— A maioria diz que recebeu uma educação ruim na pandemia, o que se soma à piora na saúde mental. É um jovem que se sente perdido, que não sabe em quem votar e como vai votar. As questões estruturais se agravaram — complementa Esther Solano.

CONFIRA O PASSO A PASSO PARA TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR PELA INTERNET

1. Para emitir de maneira on-line a primeira via do título eleitoral, basta acessar o sistema TítuloNet, disponível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já prepare o seu smartphone, pois você vai precisar dele para tirar selfies e comprovar a sua identidade.
2. Você deve selecionar a Unidade da Federação (UF) na qual reside no momento para o registro do seu domicílio eleitoral. É nesta localidade que você irá votar nas próximas eleições.
3. Depois de confirmar o estado em que mora, você será redirecionado para a página seguinte, que indica os documentos que deverá ter em mãos para dar andamento à solicitação. São eles: fotografia segurando um documento oficial de identificação brasileiro (carteira de identidade, carteira profissional emitida por órgão criado por lei federal ou passaporte); comprovante de residência atualizado e certificado de quitação de serviço militar (para homens com idade entre 18 e 45 anos que ainda não tenham título eleitoral).
4. Agora você deverá informar os dados de identificação. No menu "Título de eleitor", busque pela opção "Não tenho", preencha os campos indicados pelo sistema e siga para a próxima tela. Em "Requerimento - Dados pessoais" complete as informações restantes e anexe as fotografias solicitadas pelo sistema. É nesta fase que pessoas trans ou travestis poderão indicar se desejam utilizar seu nome social no título de eleitor.

ACOMPANHE O REQUERIMENTO
Completadas as etapas anteriores, você deve aguardar a análise do pedido pela Justiça Eleitoral. O processo também pode ser acompanhado pela internet. Para isso, basta acessar a guia "Acompanhar Requerimento" e informar o número do protocolo gerado na primeira fase do atendimento.

E-TÍTULO
Após o processamento dos dados, se não houver qualquer pendência, é só baixar o aplicativo e-Título no celular ou tablet e utilizar a versão digital do documento, dispensando-se o título em papel. O download do app é gratuito e pode ser feito pelo Google Play e App Store. O aplicativo funciona tanto no sistema operacional Android quanto no iOS.

O TAMANHO DO ELEITORADO ADOLESCENTE NO BRASIL

Pesquisa feita pelo Ideia Big Data entre 03 a 07 de março de 2022 com 1.269 entrevistas em todo o país. O levantamento tem margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e intervalo de confiança estimado é de 95%.

Fonte: TSE e IBGE Obs: Os dados de 2002 a 2022 consideram os títulos registrados em fevereiro daquele ano. Já os dados de 1990 a 2000 mostram o eleitorado com título no pleito

INFOGRAFIA

Famosos convocam juventude

Famosos estão aproveitando a visibilidade que têm nas redes sociais para pedir que jovens de 16 e 17 anos tirem seus títulos de eleitor. A mobilização acontece depois que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou que a adesão entre esse grupo foi a menor em três décadas.

O voto nessa faixa etária é facultativo e os adolescentes têm até 4 de maio para regularizar o documento, único que permite participar das eleições.

Anitta foi direta no Twitter: "Então agora é isso, me pediu foto quando me encontrou em algum lugar? Se for maior de 16, eu só tiro a foto se tiver foto do título de eleitor", escreveu a Poderosa de Honório Gurgel: "Vamos lá galera... Vocês ficam falando 'Anitta faz alguma coisa', mas não dá pra salvar o país sozinha não. Faz esse título de eleitor aí logo... A gente muda o presidente, eu viro top 1 (o que aconteceu na sexta-feira), a Bruna Marquezine estrela de Hollywood e a nação segue adiante".

Marquezine compartilhou a publicação, assim como o ator norte-americano Mark Ruffalo: "Em 2020, os americanos só derrotaram Donald Trump porque os eleitores usaram seus direitos democráticos, especialmente os jovens", escreveu.

Outras celebridades que entraram na campanha foram Zeca Pagodinho, Zélia Duncan, Any Gabrielly, Giovanna Ewbank, Juliette e Gil do Vigor, que compartilhou um link com o passo a passo para a emissão do título.

Norte tem mais mortes de crianças

Estudo mostra que o Sul é a região com menos óbitos por Covid na faixa de 0 a 4 anos

Mariana Rosário
mariana.rosario@spoglobo.com.br

Ainda fora da população vacinável, os bebês e crianças de até 4 anos de idade são impactados pela pandemia da Covid-19 e, de acordo com levantamento realizado pelo Info Tracker a pedido do EXTRA, têm maior incidência de mortes — proporcionalmente — nos estados do Norte e do Nordeste, quando comparados com o Sul e o Sudeste. Segundo o estudo, realizado por meio do portal Sivep-Gripe, ligado ao Ministério da Saúde, as mortes nesta faixa etária em todo o Brasil desde janeiro de 2021 (quando foi iniciada a vacinação contra a Covid-19) até fevereiro deste ano variaram de 2,1 registros a cada milhão de habitantes no Sudeste a 5,4 registros por milhão de habitantes no Norte.

A região Nordeste tem 5,1 registros, a Centro-Oeste, 2,9 registros, e a Sul, 2,2 a cada milhão de habitantes.

Estados das regiões onde há alta concentração de óbitos de crianças por Covid-19 afirmam que as mortes ocorrem entre os meninos e meninas que têm comorbidades, principalmente. É o caso do Amapá, por exemplo, que, por meio de nota, diz que registrou 7 mortes desde o ano passado. Afirma ainda que confirmadas por Covid-19 foram quatro óbitos.

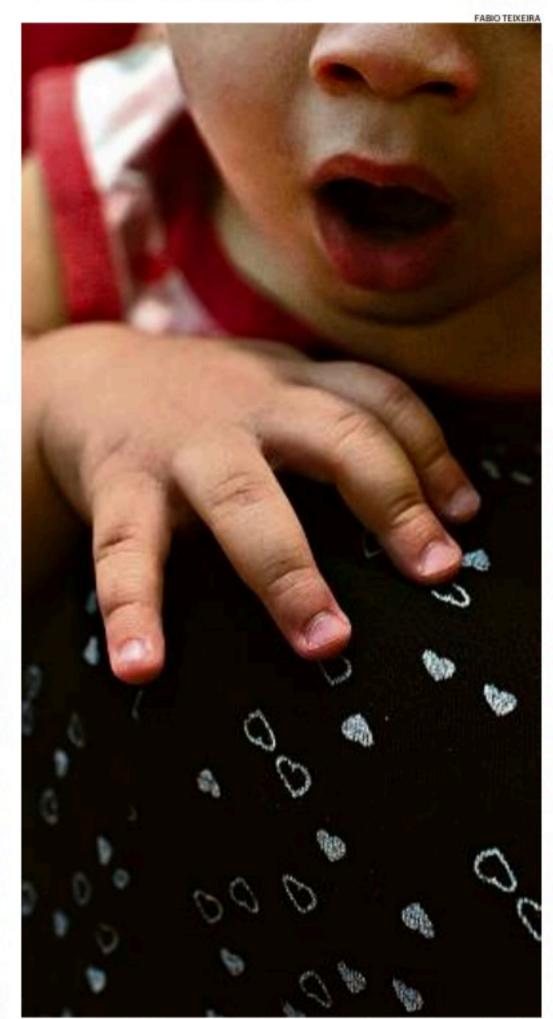
GEOGRAFIA E POLÍTICA

O Amazonas é mais específico. Diz que do total de mortes, 47% das crianças tinham doenças prévias: a exemplo de asma (26%), doença cardíaca crônica (24%), doenças neurológicas crônicas (21%). A pasta da Saúde ainda diz que a morte de menores de 5 anos tem a quarta menor taxa entre os jovens e adultos até 19 anos. Os dados, porém, refletem todo o período da pandemia, desde 2020.

O Ceará, por sua vez, diz que os bebês e as crianças de 0 a 4 anos figuram como "o público com menor incidência da doença e que menos evolui para quadros graves ou óbitos, como constatado durante as ondas da pandemia em todo o mundo". Além disso, afirma que "tem reforçado protocolos de atendimento, abrindo novos leitos de enfermaria e UTI infantil, nas unidades da capital e do interior".

O Infectologista e pediatra Renato Kfouri, da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), explica que, no Brasil, o impacto da Covid-19 tem ocorrido de maneiras distintas mesmo dentro de um único estado.

— As questões geográficas e políticas são fatores importantes para Covid-19 e também para as outras doenças. Há diferença, sim, entre (o impacto da doença no) Norte e Nordeste, mas também entre as capitais e as cidades do interior. Isso ocorre em todas as faixas etárias — afirma Kfouri.

FABIO TEIXEIRA

Sem proteção: crianças de até 4 anos ainda não são vacinadas

VACINA

O Butatan pediu à Anvisa a liberação do uso da CoronaVac em crianças de 3 e 4 anos

ESTUDO

O pedido, baseado na experiência chilena, está sendo analisado por pediatras

Acesso ao atendimento é decisivo

Para uma população em que não há vacina disponível, explica o professor de infectologia e pediatria da Santa Casa de São Paulo Marco Aurélio Sáfadi, o acesso ao atendimento é ainda mais decisivo para o desfecho da infecção, assim como a presença de doenças pré-existentes.

— Em regiões mais desiguais, o problema na qualidade de assistência ou falta de atendimento é algo que é acentuado. Um maior número de infecções e de parasitoses também influencia nesse quadro — avalia o médico.

Responsável pelo estudo, a especialista em matemática da Universidade de São Paulo (USP) Marilaine Colnago, uma das coordenadoras do Info Tracker (que reúne informações sobre a Covid-19), afirma que o número de bebês mortos pela doença pode ser maior.

— Todos os dias em que entramos nos portais das prefeituras para coletar dados há sempre algum lugar que não atualizou informações por problemas nos e-SUS (plataforma de dados do Ministério da Saúde) — explica a especialista, que completa: — Além disso, muitos casos de Covid-19 chegam ao sistema como "não especificados", e já ouvimos diversos especialistas cuja análise é de que uma grande parte dessas notificações é, sim, de infecções por coronavírus.

Page Not Found

FERNANDO MOREIRA
fernando.moreira@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

A volta (de silicone) dos que não foram

Em junho de 2020, S. Pandidurai morreu, aos 24 anos, em um acidente de carro em estrada de Oddamchathram (Índia). A perda do jovem deixou a família desolada, especialmente a mãe, Pasumukizhi. Agora, parentes "ressuscitaram" o ente querido. Eles encomendaram a um artista local uma estátua do falecido. Feita de silicone, a escultura hiper-realista, com textura que imita a pele humana, foi posta sentada na sala da casa onde ele vivia com os pais. Nem os óculos escuros dele foram esquecidos.

A inauguração foi um grande evento, com direito a músicos locais para celebrar o "retorno" de Pandidurai. "Agora estou feliz que eu possa ver o meu filho", comemorou a mãe. Sobrinhos do indiano, definido como uma pessoa vibrante, costumam se sentar no colo do tio siliconado, que era muito próximo deles.

Todas as mulheres do presidente Putin

REUTERS

Um dos homens mais poderosos do mundo, Vladimir Putin costuma se mostrar em público como uma figura fria e calculista, de poucos sorrisos. Pode ser herança dos tempos em que era agente da temida KGB, a agência secreta soviética. Na mesma linha segue a vida amorosa do presidente que invadiu a Ucrânia: discrição máxima e muitas especulações, envolvendo traições, mistérios e sumiços.

Relação oficial: Putin foi casado com Lyudmila Aleksandrovna Putina, de 1983 a 2013. Inicialmente, eles tiveram um romance secreto, tal qual a natureza do trabalho do russo. Lyudmila trabalhou nos correios, em fábrica de máquinas e como comissária de bordo. Ela viveu à sombra de Putin, sem chance para se destacar. Muitos dizem que o presidente levava uma "vida de solteiro". "O nosso casamento acabou devido ao fato de mal nos vermos", disse Lyudmila. Eles tiveram duas filhas: Maria e Katerina.

Caso com ginasta: A ex-ginasta Alina Kabaeva, medalhista de ouro olímpica, é apontada como uma das amantes de Putin. Talvez mais do que isso. A ex-atleta teria quatro filhos (dois meninos e duas gêmeas) com Putin. O tema é um tabu no Kremlin e na mídia russa. Alina saiu de cena. Dizem que está escondida na Suíça, com os filhos.

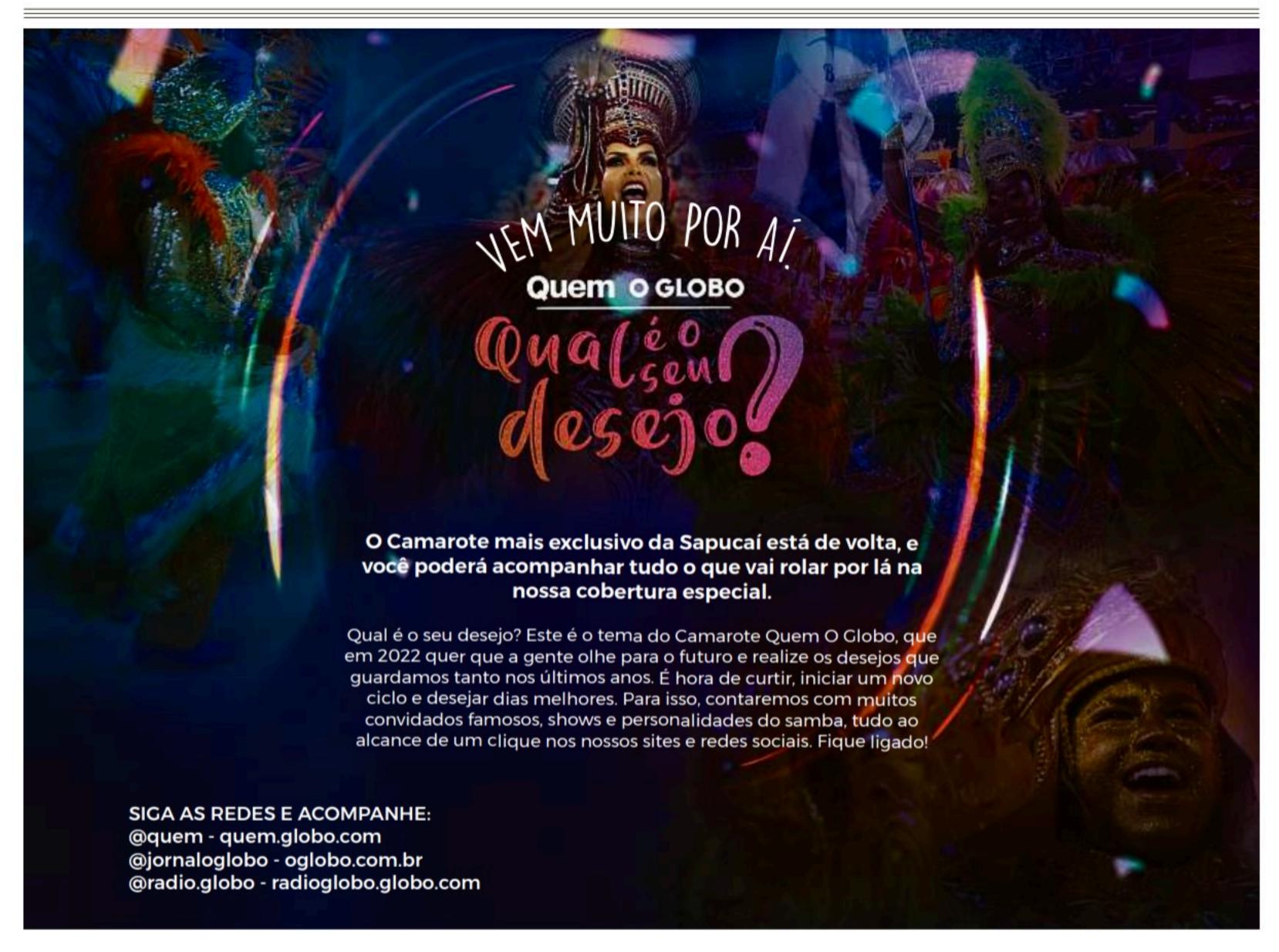
Filha com faxineira: Em 2003, nasceu Elizaveta. Ela seria filha de Putin com a faxineira Svetlana Krivonogikh. Em troca de silêncio, a russa teria ficado milionária, dizem teorias. Ela se tornou coproprietária de um banco russo e dona de um apartamento de alto luxo em Monte Carlo. Pressionada e chamada de "Filha do Diabo", Elizaveta decidiu bandonar as redes sociais. Também vive reclusa.

Gigantismo

Uma moradora de Alberta (Canadá) fatura o equivalente a R$ 237 mil por mês com sua página em plataforma de conteúdo adulto. Jesse Switch faz fortuna abraçando o "gigantismo", um fetiche pelo qual ela se apresenta como uma "gigante" aos assinantes. Tudo tem origem num truque: Jesse põe o telefone no chão e se filma caminhando até ele, com roupa sexy ou seminua. O ângulo faz com ela pareça enorme, "maior que a vida". A canadense também pisa em pequenos bonecos, representando os fãs.

REPRODUÇÃO

'Assinado, Porco-Espinho'

Assinatura é uma marca que distingue indivíduos. Algumas são simples; outras, bem complexas. Mas nada como a de um funcionário responsável pelos registros médicos do Departamento de Ortopedia do Hospital Universitário de Gauhati (Índia). Parece mais um rabisco. São inúmeras linhas verticais e inclinadas, e nem mesmo uma única letra é legível. A assinatura viralizou nas redes, e uma comparação foi inevitável: trata-se, na verdade, do desenho de um porco-espinho. "Eu já vi muitas assinaturas, mas esta é a melhor", escreveu o autor da primeira postagem do caso.

REPRODUÇÃO/TWITTER

Um estudo publicado na revista Ecology Letter diz que os humanos já transmitiram quase 100 doenças a animais.

Quase metade dos casos ocorreu em ambientes de cativeiro, como zoológicos. Os primatas (foto) estão entre os mais atingidos.

SENSAÇÕES AGRADÁVEIS

Sons para relaxar combatem ansiedade e viram fenômeno

Prática conhecida como ASMR beneficia o corpo e a mente

Bernardo Yoneshigue
bernardo.yoneshig@oglobo.com.br

Sons como os de sussurros, unhas batendo em objetos, mastigação e papel sendo amassado para relaxar. A prática conhecida como Resposta Sensorial Meridiana Autônoma (ASMR, na sigla em inglês) tem conquistado cada vez mais adeptos, com vídeos no YouTube ultrapassando 50 milhões de visualizações. A ciência que explica o interesse pela técnica ainda é pouco conhecida, mas estudos revelam como ruídos específicos impactam o corpo e a mente.

O estudo mais recente, publicado por pesquisadores da Universidade Northumbria, do Reino Unido, na revista científica PLOS ONE, concluiu que pessoas que sofrem de transtorno de ansiedade são as mais beneficiadas pela técnica. Durante o trabalho, foi observado ainda que, entre os participantes que disseram ser usuários recorrentes dos vídeos de ASMR, houve uma queda no nível de ansiedade após assistirem à prática, indicando benefícios diretos para a saúde mental.

O trabalho contou com participantes de 18 a 58 anos, que foram divididos em dois grupos, ambos com transtorno de ansiedade. O primeiro com aqueles que se consideravam usuários da experiência ASMR ou que demonstraram sentir "arrepios" na cabeça provocados pelos vídeos. Já o segundo foi formado por aqueles que afirmaram que não assistiam à técnica. A conclusão foi que os adeptos tiveram os sintomas do problema.

A professora do departamento de psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Katie Almondes explica como a prática age no organismo:

— Ela atua desencadeando reações no corpo através de respostas a estímulos visuais e auditivos. Traz uma agradável sensação fisiológica, reduz o estresse e é associada ao relaxamento, além de trazer a perspectiva para aliviar a ansiedade.

FREEPIK

Entre os estímulos que fazem sucesso está o barulho de amassar papel: ruído faz a pessoa relaxar e até desacelera a frequência card[iaca

'Centro do prazer' pode ser ativado

O impacto psicológico da técnica foi um dos primeiros fatores a serem analisados no estudo pioneiro publicado sobre a ação da ASMR, também na revista PLOS ONE, em 2018. Nele, pesquisadores do departamento de psicologia da Universidade de Sheffield, no Reino Unido, compararam dois grupos e descobriram que aquele que assistiu a vídeos de ASMR teve sua frequência cardíaca desacelerada e indicou que a técnica "pode ter benefícios terapêuticos para a saúde mental e física".

Um outro trabalho, publicado na revista BioImpacts por pesquisadores da Faculdade Dartmouth, nos Estados Unidos, analisou, por meio de exames de ressonância magnética, como os cérebros de dez participantes responderam à experiência de ASMR. Enquanto assistiam a vídeos da técnica, a atividade cerebral dos voluntários foi monitorada, sendo identificados especialmente os momentos de relaxamento e de formigamento.

Os pesquisadores identificaram que, durante o processo, partes do cérebro ligadas à recompensa e à excitação emocional foram ativadas. Uma delas, chamada de núcleo accumbens, é conhecida como "o centro do prazer". Outra, uma parte do córtex pré-frontal, é ligada à autoconsciência, à cognição social e a comportamentos sociais.

SEM 'INTRUSOS'

Técnica pode levar a audição ao nível máximo, o que abafa outros estímulos

NÃO PARAM

Os ruídos brancos são constantes, como uma chuva caindo ou um ventilador ligado

ESTUDO CONCLUI

Pessoas que sofrem com transtorno de ansiedade estão entre as mais beneficiadas

Uma ajudinha na hora de pegar no sono

Um dos vídeos mais visualizados do canal brasileiro Sabrina ASMR no Youtube, que acumula quase meio milhão de inscritos, chama-se "Vou te fazer dormir intensamente hoje" e ultrapassa três milhões de visualizações. Com cerca de 17 minutos, o vídeo, de 2019, é repleto de comentários de internautas que dizem só conseguir dormir agora com o som dos sussurros. O caso evidencia outro benefício da técnica ASMR que tem sido observado pelos especialistas: a indução do sono.

— A gente tem visto um aumento crescente no número de pessoas que buscam a ASMR para ajudar a dormir melhor. Apesar de haver poucos estudos ainda, sabe-se que, como a técnica promove um relaxamento para algumas pessoas, ela tem sim o potencial de ajudar — destaca a médica Helena Hachul, pesquisadora do Instituto do Sono.

Outra prática que tem se tornado uma ferramenta útil para ajudar na hora de adormecer são os sons constantes como a estática da televisão, a chuva ou o barulho do ventilador que escondem outros ruídos externos. Especialistas acreditam que a técnica pode levar a audição ao nível máximo, o que abafaria estímulos, ainda que intensos, e os impediria de ativar o córtex cerebral e interromper o sono.

NINAR

Muitos pais têm usado o método para fazer o bebê dormir mais e melhor

O método tem crescido sobretudo entre um público que naturalmente é mais propenso a ter a noite de sono interrompida: os bebês. No Youtube, vídeos com duração de até dez horas destinados aos pequenos simulam sons como de cachoeiras e ruídos de rádio.

Há também diferentes aplicativos destinados à reprodução dos sons, como o "Sono do bebê — ruído branco", disponível na Play Store, e o "Sound Sleeper: Ruído Branco", na App Store.

Libertação extraordinária

ALINE BARROS

Mais informações
www.alinebarros.com.br

Leia a base bíblica em Êxodo 14:10 a 16.

Nesta passagem, os hebreus demonstraram medo quando olharam para trás e viram o faraó, mas não tiveram medo quando avistaram o Mar Vermelho.

Quem não reconhece e não é grato a Deus profetiza o seu próprio futuro. O sentimento que eles falaram, em morrer no deserto, aconteceu exatamente. O que eles declararam com a sua própria boca foi o que eles experimentaram. A mente deles era uma mente carnal e não de escravos. Por quê? Porque o escravo valorizava a comida.

Os hebreus estão com medo dos egípcios, mas Deus está dizendo: "Aquietai-vos e vede HOJE o livramento que o SENHOR vos fará".

Deus estava dando uma vitória extraordinária. Uma vitória permanente, pois poderiam vir outros novos inimigos, mas estes inimigos jamais tornariam a ver. Muitas vezes, fazemos orações de desculpas com insegurança, medo... Oramos a Deus tentando encostá-lo na parede. Em vez disso, deveríamos orar confiando nele. Ele é o SENHOR de toda a terra.

Deus disse a Moisés: "Levanta o teu cajado, estende a mão sobre o mar e divide-o para que os filhos de Israel passem pelo mar em seco". Enquanto ele esteve com as mãos estendidas, Deus mandou um vento oriental que soprou durante a noite inteira e dividiu o mar. É este vento do Espírito que soprou em Pentecostes sobre cada um. O mar era o bloqueio para Israel não passar e não chegar ao seu destino de vitória. Mas Deus estava soprando para o mar se abrir e o povo passar o caminho em seco.

Creia que tudo o que está obstruindo teu caminho será desimpedido e você vai avançar. Deus hoje está movendo impedimentos na tua vida. Esses impedimentos costumeiros serão destruídos.

ENTREVISTADO:

SÉRGIO LOROZA
Cantor, ator, compositor, empresário e dono da cachaça DoLoroza

JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

DIVULGAÇÃO

‘O que busco é uma experiência multissensorial’

Sérgio Loroza fala de seu baile, que vai ter até cheiro de arruda, e de sua marca de cachaça

Sérgio Loroza quer folia! E muita alegria. Pronto para rodar o país e o mundo com o Baile Doloroza, ele vai é fazer uma salada geral de músicas no ritmo de samba. Neste Papo Reto, Loroza, que estará no núcleo cômico da próxima novela das sete, “Cara e coragem”, conta como surgiu o baile e fala das novas vertentes de sua carreira profissional, uma delas a de empreendedor de cachaça. Mais folia impossível!

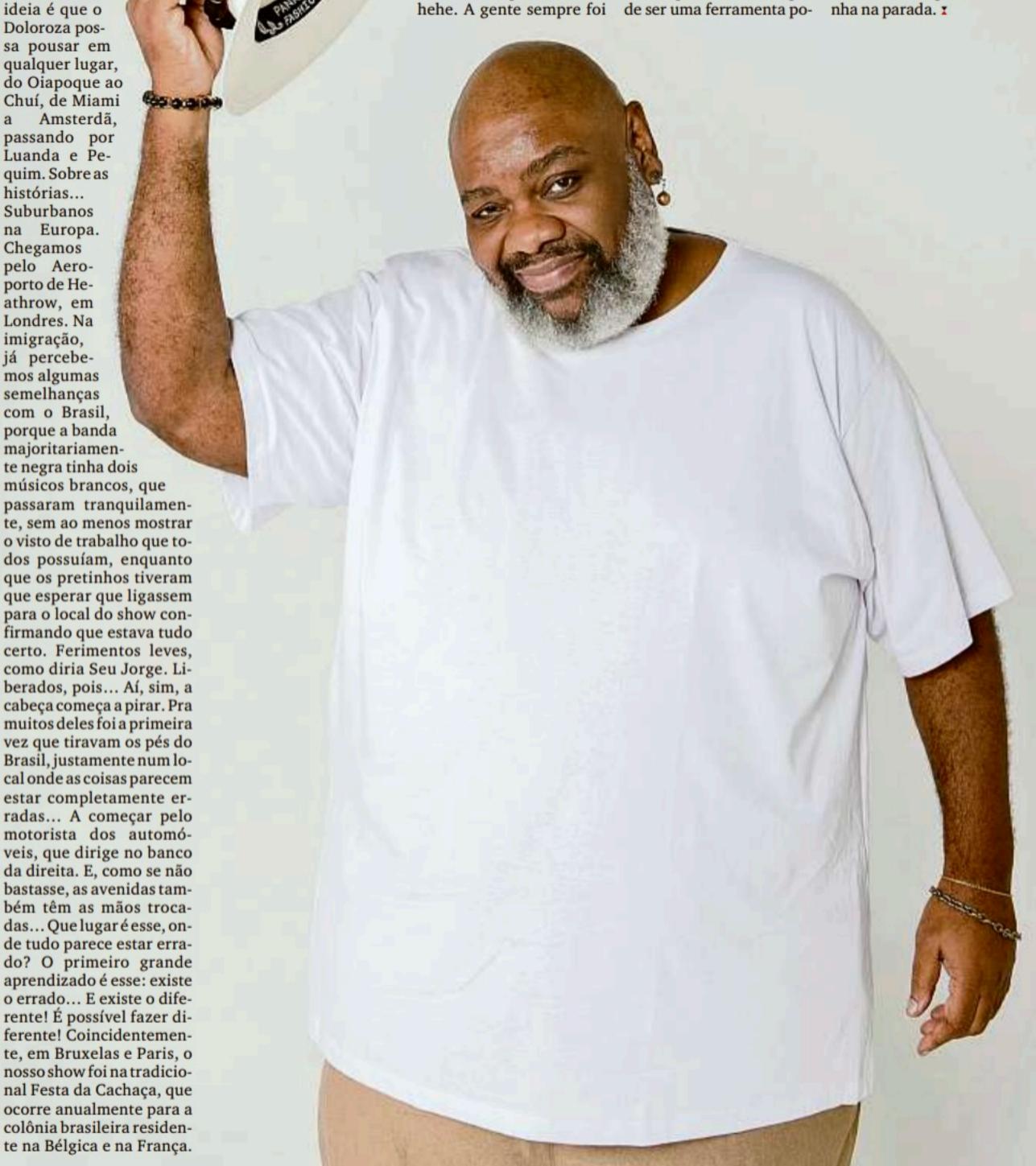
Qual vai ser a pegada do baile? Qual foi a ideia ao montar o repertório?
O Baile Doloroza é o momento propício pra extravasar, se divertir e comemorar; mas, ao mesmo tempo, se reenergizar, se abastecer e se organizar pras futuras vitórias que nos aguardam. O repertório transita pela música brasileira dançante com sotaque carioca suburbano. Todos os ritmos possíveis e imagináveis, tocados com instrumentos de escola de samba e identidade brazuca/madureirense.

Conte um pouquinho como surgiu a sua ideia de lançar aroma de arruda na plateia?
Quando começou a rolar o boom das lives, eu comecei a imaginar que esse novo hábito acabaria por trazer a obrigatoriedade de que os eventos presenciais, ao vivo e in loco, teriam que se reinventar, buscando um diferencial. As lives são audiovisuais, logo, privilegiam a audição e a visão. O que eu busco, nesse momento, é uma experiência multissensorial, incluindo olfato, o paladar e o tato. Poderíamos dar spoilers sobre, mas jamais conseguiríamos explicar a experiência da mesma maneira de quem estará lá. Chega junto pra “vivenciar” com o Negão. Quanto à arruda, esse é um dos meus sobrenomes: Sérgio Luiz de ARRUDA Loroza. E esse será um dos aromas que o público poderá perceber durante o espetáculo

Vai ter até um Michael Jackson na apresentação, né? Que músicas dele você vai cantar?
O fato de, além da música, eu transitar pelas artes cênicas acaba por agregar ao show diversos momentos teatrais/performáticos. Um deles é o medley em que o Michael Jackson de Madureira (interpretado pelo percussionista e performer Fabinho D’Lélis) é apresentado à plateia. MJ não morreu? Estaria escondido em Madureira? Virou sambista? É possível unir “moonwalking” com “samba no pé”? Quem vier verá (risos)!. No medley tem “Don’t stop til you get enough”, “Smooth criminal”, “Black or white” e “Wanna be startin’ somethin”, entre outras.

O Baile Doloroza é uma evolução do Baile do Negrão, que você fazia em Madureira. Ele gerou até uma turnê internacional. Que histórias legais você lembra dessa turnê?
O Baile do Negrão, que eu realizava debaixo do viaduto Negrão de Lima, foi uma das paradas mais legais que eu já fiz. O nome, ao mesmo tempo que homenageava o viaduto, brincava com a minha alcunha de “negrão”. Foi o start pro Baile Doloroza, agora já itinerante. A ideia é que o Doloroza possa pousar em qualquer lugar, do Oiapoque ao Chuí, de Miami a Amsterdã, passando por Luanda e Pequim. Sobre as histórias... Suburbanos na Europa. Chegamos pelo Aeroporto de Heathrow, em Londres. Na imigração, já percebemos algumas semelhanças com o Brasil, porque a banda majoritariamente negra tinha dois músicos brancos, que passaram tranquilamente, sem ao menos mostrar o visto de trabalho que todos possuíam, enquanto que os pretinhos tiveram que esperar que ligassem para o local do show confirmando que estava tudo certo. Ferimentos leves, como diria Seu Jorge. Liberados, pois... Aí, sim, a cabeça começa a pirar. Pra muitos deles foi a primeira vez que tiravam os pés do Brasil, justamente num local onde as coisas parecem estar completamente erradas... A começar pelo motorista dos automóveis, que dirige no banco da direita. E, como se não bastasse, as avenidas também têm as mãos trocadas... Que lugar é esse, onde tudo parece estar errado? O primeiro grande aprendizado é esse: existe o errado... E existe o diferente! É possível fazer diferente! Coincidentemente, em Bruxelas e Paris, o nosso show foi na tradicional Festa da Cachaça, que ocorre anualmente para a colônia brasileira residente na Bélgica e na França. Entre aprendizados, perrengues e zoações, foi maneiraço!

Você virou dono de uma marca de cachaça. Como foi esse processo?

Você é admirador da purinha? Em que momentos gosta mais de tomar? Como abrideira, pras refeições, na zoação mesmo...
Em função do meu sobrenome Loroza, desde sempre me interessou ressignificar a conjunção “doLoRoZa” Se dolorosa com “S” tem o seu sentido Aurélico, “doLoRoZa”, com “Z”, significa tudo que é relativo a mim... Modestamente, posso assegurar que são as melhores coisas possíveis. Hehehe. A gente sempre foi associado à cachaça de uma forma pejorativa, mesmo que a origem do produto esteja intimamente ligada à escravização do nosso povo. No meu case de marketing, uma história dolorosa vai se tornando do DoLoroZa. A cachaça foi apenas o start, pois a cachaça que me pegou mesmo foi a do empreendedorismo. É hora de unir o show ao business. Aliás, esse é o meu universo: show business. Em momentos de consumo consciente, o afroempreededorismo pode ser uma ferramenta poderosíssima pra se fazer justiça social, sobretudo racialmente falando. O Afrofuturo já começou! A minha droga preferida sempre foi a cerveja, no entanto, alguns amigos entendedores me apresentaram a cachaça como um plus degustativo, em intervalos durante a apreciação da cerveja. Durante muito tempo a cachaça representou algo menor, em termos de bebidas destiladas. A alcunha de cachaceiro tinha uma conotação pejorativa. O fato é que a cada vez que consumimos um uísque do bom, os royalties vão pra Escócia... Ao passo que em consumindo uma cachaça de qualidade, a grana fica aqui. Além do mais, a identificação com a cultura brazuca pelos estrangeiros, ao nível de: Brazil? Carnival, football, caipirinha... Que agora é Caipirinha DoLoroza (ler com acento gringo), preparada com a cachaça DoLoroza. São três tipos de cachaça: Prata, Ouro e Pimenta. A minha vedete principal é a Pimentinha DoLoroza! Na real, é um licor fino de pimenta à base de cachaça. As diversas camadas de sensações ao saboreá-la fazem dela uma espécie de “tempero” para drinques, proporcionando uma apimentadinha na parada.

Preços altos e renda mais baixa levaram os brasileiro a esvaziar o carrinho de compras e reduzir em 5,6% os produtos

Mesmo assim, os consumidores gastaram em média mais 8,6% do que em 2020, segundo a consultoria Kantar

PRESSÃO INFLACIONÁRIA

Consumo parcelado pode virar armadilha

Famílias dividem pagamento de itens essenciais em cartões de mercados e em lojas

Pollyanna Brêtas
pollyanna.bretas@extra.inf.br

A inflação, que corrói o poder de compra das famílias, tem sido responsável por desestabilizar o orçamento doméstico em meio ao encarecimento de produtos básicos de consumo. A crise tem popularizado o parcelamento de itens essenciais como alimentos, botijão de gás, gasolina e remédios de uso contínuo. Com isso, cresce a adesão aos cartões exclusivos de lojas de supermercados.

A DMCard, administradora de cartões de crédito private label — os cartões de loja —, registrou crescimento de 61% em 2021 em relação a 2020. O volume da carteira de crédito é de R$ 809 milhões, e o de pagamentos foi de R$ 4 bilhões, um crescimento de 37% na comparação entre os dois anos. Já o tíquete médio foi de R$ 163,95, o que representou um crescimento de 11%.

O intuito das lojas com os cartões próprios é oferecer facilidades no pagamento para fidelizar os clientes. Para especialistas, no entanto, a solução pode ser a porta de entrada para o superendividamento. Os juros dos cartões, no caso de atraso de pagamento ou do pagamento mínimo, são altos. Dados da pesquisadora Viviane Seda, coordenadora das Sondagens do FGV IBRE, mostram que quanto mais baixa a renda familiar, maior é o percentual de pessoa com dívida em atraso (veja os índices no quadro abaixo) — no recorte até R$ 2.100, chega a 57,8%.

A servidora pública Niara Limoeiro, de 38 anos, fez um cartão de supermercado pela primeira vez motivada pelas vantagens de desconto e parcelamento que o estabelecimento oferecia para a compra de uma geladeira. Ela, então, passou a utilizar o cartão para comprar alimentos e outros produtos no supermercado. Os parcelamentos levaram a um descontrole de crédito. Ela conseguiu renegociar a dívida e cancelou o cartão. Depois, a família decidiu adquirir o cartão de outro estabelecimentom, mas desta vez com um limite menor para compras e sem a opção de parcelamento.

— O limite dele é mais baixo e não deixa eu me endividar. Uso mais no fim do mês, depois do fechamento da fatura, para pagar um mês depois — diz Niara.

CRISE
Alimento, botijão de gás e remédios estão sendo parcelados

Para o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), os mercados e lojas que oferecem cartões próprios estão interessados em vender produtos financeiros que são mais lucrativos e fidelizar os clientes. Ione Amorim, coordenadora de produtos financeiros do Idec, diz que os produtos são um meio para viabilizar a modalidade que tem sido lucrativa para as empresas.

MARIA ISABEL OLIVEIRA / 11.03.2022

No supermercado, o parcelamento de alimentos pode se transformar em uma bola de neve

ARQUIVO PESSOAL

Niara Limoeiro decidiu cancelar um cartão após se endividar

Falta regulamentação

Para Ione Amorim, economista e coordenadora do Programa Financeiro do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), falta fiscalização e regulamentação dos cartões de lojas e de supermercado.

— Falta informação clara sobre estes produtos e a forma como estão sendo vendidos. Parece uma solução rápida, fácil, mas que pode levar a um descontrole financeiro por causa dos juros elevados. Quem está fiscalizando isso? Quem deixa colocar esse tipo de produto no mercado? — pergunta Ione.

Questionado sobre dados do setor e transações com estes cartões, o Banco Central informou que não dispõe das informações. Segundo a autoridade monetária nacional, os cartões chamados no mercado de "private label" — emitidos por grandes varejistas e que só podem ser usados no próprio estabelecimento ou em redes conveniadas — não estão sujeitos à regulação do BC e por isso não são supervisionados. A Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviço (Abecs) informou que desde 2013 não produz estudos sobre o setor.

CONFIRA DICAS PARA EVITAR O ENDIVIDAMENTO

1. Evite comprar itens de consumo, como alimentos, medicamentos de uso contínuo e botijão de gás, de forma parcelada. Só utilize essa modalidade em último caso.
2. Verifique todas as taxas do cartão. Em muitos casos, o desconto na primeira compra de 10% não compensa todos os valores cobrados posteriormente, como anuidade, taxa de administração, entre outros.
3. Observe todas as regras de pagamento, como data, local onde é possível quitar a fatura, regras de emissão do boleto de pagamento - alguns cartões cobram taxas para emissão da guia -, juros cobrados pelo atraso, condições de parcelamento e pagamento do mínimo.
4. O limite do cartão não deve ser visto como o limite de compras do consumidor. Geralmente, a capacidade de pagamento do cliente é bem menor do que o saldo disponível no cartão. e ele poderá se endividar.
5. Para especialistas, o cartão de crédito de marcas próprias, por apresentar uma "facilidade de pagamento", estimula o cliente o valor das compras, ou seja, do chamado tíquete médio, já que o consumidor estará mais suscetível às compras por impulso.
6. Realize o máximo possível de compras à vista.
7. Pesquisar preços antes de qualquer compra. Em muitos casos, os cartões de loja e supermercados próprios são aceitos somente naquela rede e buscam fidelizar o cliente, mas nem sempre o estabelecimento oferece os melhores preços.
8. Fique atento não apenas ao valor das parcelas, mas também às taxas de juros.
9. Evite contratar vários cartões. A prática pode aumentar as chances de fazer mais compras e fazer crescer o seu endividamento.
10. Cuidado ao fazer várias compras de pequenos valores. Muitos consumidores perdem a noção do quanto realmente gastaram após inúmeras compras.

jan/22	Alguém de sua residência tem dívidas em atraso?			Em média, em quantos meses os pagamentos das dívidas da família estão em atraso?					
	Sim (%)	Não (%)	Não sabe (%)	Até 30 dias (%)	De 30 a 60 dias (%)	De 60 a 90 dias (%)	Acima de 90 dias (%)	Não sei / Não quero responder (%)	
Renda (R$)	32,10	63,10	4,80	28,30	29,40	13,60	23,50	5,20	Inadimplente (%)
Até 2.100,00	57,80	36,40	5,90	25,90	23,90	13,10	30,40	6,80	17,50
Entre 2.100,01 e 4.800,00	38,50	55,70	5,80	27,00	30,10	15,00	24,20	3,80	9,30
Entre 4.800,01 e 9.600,00	23,80	72,40	3,80	24,90	36,60	10,60	22,30	5,70	5,30
Mais de 9.600,01	10,20	86,10	3,70	35,00	27,20	15,60	17,70	4,50	1,80

FONTE: IDEC, FGV, DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

'Acabo comprando para evitar a anuidade'

DEPOIMENTO

CÁTIA LEITE
Gerente de logística, 50 anos

Ia trocar a geladeira e fiz o cartão porque, no site do supermercado, havia a informação de que o valor seria mais barato com o pagamento no cartão da loja, com parcelamento em 12 vezes sem juros. Depois da compra, eu acabo tendo que manter o cartão para pagar as parcelas. Utilizo o mínimo possível para evitar pagar a anuidade do cartão. Quando lembro que não pagaria anuidade, sempre acabo comprando uma coisinha, ou abasteço o carro em um posto que aceita aquele cartão do supermercado. Tento usar o mínimo possível ou numa eventualidade. Tenho outros dois cartões de crédito para compras com limite maior na transação.

Acesso rápido e facilitado com juro alto

A forma da oferta de crédito em muitos casos é uma armadilha que leva ao endividamento, explica o subcoordenador do Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Rio, Thiago Basílio. Segundo ele, o acesso facilitado aos cartões, com rápida análise de crédito, e as promessas de descontos, parcelamento e facilidades escondem os perigos dos juros altos e do consumo por impulso, agravado por um momento de crise, queda na renda e disparada de preços.

— O grau de comprometimento da renda com as despesas ordinárias, que são os gastos corriqueiros do dia a dia, tem aumentado o drama das famílias. A questão da necessidade leva a uma armadilha. A pessoa começa a gastar um dinheiro que não tem. O sistema financeiro oferece mais crédito, e a bola de neve vai aumentando — ressalta Basílio.

O professor Ricardo Teixeira, coordenador do MBA em Gestão Financeira da Fundação Getulio Vargas (FGV), faz as contas e sugere que, em caso de necessidade, o ideal é parcelar itens com maior durabilidade. Um exemplo é verificar se o botijão de gás dura mais de um mês na casa e parcelar pelo tempo que o produto ainda estará em uso.

CUIDADO!
Necessidade e crédito fácil podem levar ao consumo por impulso

— Se o botijão dura 3 meses, é possível parcelar em três vezes, porque a família terminará de pagar quando tiver que comprar de novo o produto e não terá um passivo para pagar e ainda o próximo botijão. É assim que o consumidor deve fazer as suas contas. Com orçamento no limite, vai empurrando as contas do mês para frente, mas uma hora a conta não fecha. A pessoa compra comida todo mês, mais de uma vez por mês, se for atrasando o pagamento chega uma hora que está pagando o que consumiu lá atrás e mais o que vai ter que comer — alerta Teixeira.

ABANDONO DA PROFISSÃO

Combustíveis nas alturas e baixo reajuste das tarifas fazem motoristas de aplicativos e caminhoneiros desistirem do volante

TRABALHO QUE NÃO COMPENSA

ROBERTO MOREYRA

Manoel Correia foi motorista de aplicativo durante três anos e há quatro meses trabalha no BRT

Leticia Lopes
leticia.oliveira@oglobo.com.br

Custos com manutenção e financiamento do veículo, alimentação, aluguel e o vilão dos vilões: o alto preço do combustível. Para quem trabalha ao volante, tem sido cada vez mais difícil dar conta das despesas e ainda conseguir ter algum ganho para o sustento da casa. O último reajuste da Petrobras, em vigor desde 11 de março — de 18,77% para a gasolina e de 24,9% para o diesel —, pesou ainda mais para motoristas de aplicativos e caminhoneiros, reforçando um movimento que já vinha acontecendo: os profissionais estão desistindo de trabalhar no ramo.

No Estado do Rio, somente o aumento acumulado do diesel nos últimos 12 meses chegou a 2,89%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), comprometendo boa parte dos custos dos caminhoneiros. Na capital, o custo médio na bomba chega a R$ 6,48, segundo dados coletados entre os dias 13 e 19 pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Segundo entidades de classe, o combustível representa até 60% das despesas dos caminhoneiros. O aumento de gastos tem feito o trabalho não compensar para quem é autônomo, e empurra profissionais para fora do setor ou em busca de vagas fixas em transportadoras. Um levantamento feito pela Federação dos Caminhoneiros do Rio de Janeiro (Fecam-RJ) apontou que cerca de dois mil profissionais deixaram de ser autônomos no estado nos últimos quatro anos, a pior fase de 2021 para cá, com 800 caminhoneiros atrás de vagas fixas.

— Eram cerca de 36 mil caminhoneiros. Hoje estamos com 34 mil. O principal momento de debandada ocorreu no último ano, com os aumentos exorbitantes do óleo diesel. Da semana passada para cá, foram mais colegas. Está inviável rodar. O frete não cobre nem os custos da viagem — diz Nelson Junior, presidente da Fecam-RJ.

CAMINHONEIROS

Segundo motoristas, o frete hoje não cobre nem os custos das viagens

Caminhoneiro há 22 anos, Geovani Hentvy, de 46, foi um dos que buscaram uma vaga fixa. Há um ano ele trabalha para uma fábrica de tintas no Rio e faz entregas em todo o país. Com o salário garantido no fim do mês, dorme mais tranquilo:

— Como autônomo (antes da crise), eu cuidava da minha família, minha filha estudava em colégio particular, e tínhamos plano de saúde. Sendo celetista, consigo pagar as contas e dormir em paz, porque o peso dos custos não está mais nas minhas costas. Mas só consegui terminar de pagar os R$ 9 mil da troca dos pneus quando vendi o caminhão — desabafa o morador de São Gonçalo.

Situação semelhante vive Manoel Correia, de 43. Foram três anos rodando o Rio como motorista de aplicativo em um carro alugado. No fim de 2021, as dívidas atropelavam as contas, e o que ele ganhava não era suficiente para o sustento da casa. Há quatro meses, Correia conseguiu um emprego como motorista de BRT, o que deu um alívio, mas ele ainda tenta equilibrar o orçamento mensal:

— Começava o mês com uma dívida de R$ 2 mil, porque o carro era alugado. Quando o combustível começou a subir, não conseguia tirar nada e comecei a dever, aí entreguei o carro. Ainda pago dívidas da época.

No dia 14, as tarifas de Uber e 99 foram reajustadas em 6,5% e 5% por quilômetro rodado, respectivamente. Na prática, segundo os motoristas, os valores repassados não fazem diferença. O Sindicato dos Prestadores de Serviço por Aplicativo do Rio também já consegue perceber a saída de profissionais do ramo.

— De 2021 para cá, já são 35% dos 300 mil motoristas parando por conta da alta dos combustíveis e da falta de reajustes — afirma Luiz Corrêa, presidente do sindicato.

ARQUIVO PESSOAL

Geovani Hentvy hoje trabalha para uma fábrica de tintas no Rio

Ajuda de amigos e parentes

As 14 horas por dia ao volante deixaram de ser suficientes para Daniel Nogueira, de 40 anos, sustentar a família. Depois de quatro anos como motorista de aplicativo, hoje ele conta com a ajuda de amigos e parentes para viver e custear o tratamento do filho de 3 anos, que é autista.

— Agora estou vivendo de bico. Pego algo para vender, uma pintura em obra, enquanto procuro um emprego. Eu me endividei demais. Às vezes, os colegas me ajudam, fazem uma vaquinha, me dão uma cesta básica — conta Nogueira.

A Uber informou que a taxa de serviço cobrada não é fixa e que vai subsidiar um desconto de 20% em abastecimento por meio de parceria com a Rede Ipiranga. A 99 afirmou que desde o dia 23 os motoristas passaram a receber mais R$ 0,10 por quilômetro rodado a cada R$ 1 de aumento da gasolina.

Identificação de telemarketing ainda é só promessa

Luciana Casemiro
lucianac@oglobo.com.br

Apenas 254 códigos 0303, prefixo de identificação de ligações de telemarketing, foram cadastrados até o momento, sendo que somente 105 estão ativos. Há dez milhões de combinações de números possíveis a serem ofertadas com o prefixo, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que, não sabe mensurar quantos serão necessários para atender o mercado brasileiro.

Não é difícil entender que o volume cadastrado até agora é praticamente insignificante, já que todas as empresas, dos mais diversos setores, que oferecem produtos ou serviços aos consumidores por telefone terão que ter um número 0303 vinculado aos seus CNPJs. A regra está em vigor desde o último dia 10 para as chamadas de telemarketing originadas de celulares. Em 10 de junho, o prefixo também passará a ser obrigatório para as feitas a partir de telefones fixos.

— A maioria das chamadas que os consumidores recebem de celulares é fraudulenta. Mais de 90% das empresas sérias usam a rede fixa — afirma Vinícius Guimarães, superintendente de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel.

NA MIRA
A Anatel já oficiou 12 operadoras por indício de prática indevida

Ele explica que esse mercado usa números de telefones disponíveis ainda não cadastrados, ou seja, sem dono, para entrar em contato com o consumidor:

— Se atende, a ligação cai e seu número vai para uma lista potencial de telemarketing.

O Conexis, que representa as operadoras de telecom, e a Associação Brasileira de Telesserviços (ABT), que reúne as maiores empresas de telemarketing, dizem atuar em conjunto com a Anatel para combater essa prática fraudulenta, chamada de Spoofing. Especialista em telecom, André Gildin, diretor da RKKG Consulting, diz que se trata de um crime cibernético e que o consumidor tem um papel fundamental na fiscalização:

— É importante que ele notifique à Anatel. Por outro lado, se existe essa prática criminosa, é porque há empresas que compram esses serviços. É preciso rastrear essa cadeia.

O fato é que até, agora, para o consumidor, a sensação é de que a nova regra ainda não saiu do papel e é só promessa.

— Continuo recebendo ligações de telemarketing de telefones móveis e fixos sem o que o número tenha o prefixo 0303 — queixa-se a agente de negócios Tamara Ferreira, de 39 anos.

FABIO ROSSI

Tamara se queixa de ligações inoportunas sem prefixo 0303

Garantir o bloqueio eficaz é um desafio

Além dos portais de bloqueios, como o do Procon-SP e outros similares estaduais, uma das alternativas para tornar a interrupção a ligações de telemarketing eficaz seria ampliar o "Não me perturbe", fruto da autorregulação do setor de telecom.

O portal é nacional, mas, até o momento, só serve para o bloqueio a operadoras de telecom e de oferta de crédito consignado. O Conexis diz estudar ações adicionais para que a plataforma seja usada no bloqueio do prefixo, mas não há nada definido.

A Anatel também oficiou a Associação Brasileira da Indústria Elétrica Eletrônica (Abinee) para que verifique celulares e aplicativos que permitam o bloqueio total do 0303. Segundo a Abinee, a reunião com fabricantes acontecerá esta semana.

Para Diogo Moyses, coordenador de Telecom e Direitos Digitais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), a identificação das chamadas de telemarketing garante o direito básico à informação, mas não é um solução contra o assédio:

— O que resolveria seria telemarketing só poder ser feito com consentimento prévio. Isso atenderia o que prevê a Lei Geral de Proteção de Dados. Há projetos nesse sentido em trâmite no Congresso.

ENTENDA A REGRA E COMO RECLAMAR

COMO FUNCIONA
O código 0303 será de uso exclusivo e obrigatório para atividades de telemarketing ativo, ou seja, para oferta de produtos e serviços. A ideia com a identificação é dar a escolha ao consumidor de atender ou não e facilitar o bloqueio.

O QUE JÁ ESTÁ VALENDO
Em 10 de março, o uso do prefixo 0303 para chamadas originadas de telefones móveis virou obrigatório. Em 10 de junho, entra em vigor a segunda etapa da regulação, que torna obrigatório o uso do 0303 também nas chamadas de telemarketing ativo feitas a partir de telefones fixos.

DESCUMPRIMENTO
As empresas que descumprirem a regra estão cometendo uma irregularidade e podem receber sanções da Anatel, entre elas multa.

RECEBEU LIGAÇÃO SEM IDENTIFICAÇÃO
A orientação da Anatel é primeiro reclamar com a sua operadora de telefonia para que tome providências. Se o problema não for resolvido, registre queixa na Anatel.

SPOOFING
A ligação é feita de números ainda não cadastrados em nenhum CPF ou CNPJ, por empresas que atuam à sombra da lei e costumam fazer a chamada prova de vida, em que a ligação é encerrada logo após o usuário atender. Quando a chamada é atendida, o número passa a fazer parte de um cadastro potencial para telemarketing. Esse mesmo expediente é usado para fraudes e golpes. A orientação é reclamar com a operadora.

BLOQUEIO DE LIGAÇÕES
O bloqueio pode ser feito na operadora, diretamente à empresa que fez a chamada ou em plataformas como a "Não me perturbe", a do Procon-SP e várias similares estaduais.

CANAIS DE ATENDIMENTO
As reclamações à Antel podem ser feitas pelo aplicativo "Anatel Consumidor", pelo telefone 1331 ou pelo site www.gov.br/anatel.

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

Servidor

Efeito de greves nas eleições

A crescente insatisfação do funcionalismo com o governo federal ganhou novos capítulos na semana passada, com a deflagração de greve por uma parcela de servidores do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) em 18 estados. Outras categorias aguardam uma contrapartida da União, para então adotarem medidas. Segundo analistas, o movimento do funcionalismo, que ganha força a seis meses da eleição, terá reflexo no resultado das urnas.

Ativos, inativos e pensionistas da União representam 1,4% do eleitorado, segundo cruzamento entre dados do Portal da Transparência do governo federal com números do Tribunal Superior Eleitoral de 2020. Numa disputa que promete ser acirrada, são números valiosos, diz o doutor em Ciência Política e coordenador de Relações Internacionais do Ibmec José Niemeyer.

Ele avalia que estão em jogo carreiras típicas de Estado com forte poder de influência, como funcionários do Banco Central, do Tesouro Nacional e da Receita Federal, que, por sua vez, podem dar um tom para as urnas em outubro. Apesar disso, ele acha que se trata de uma estratégia dos servidores com aplicabilidade só em 2023:

— Há uma percepção dos servidores do que vai acontecer em 2023, porque há uma chance real de uma mudança de governo e retorno do PT, que acredita em uma intervenção estatal mais robusta.

A cientista política e professora da Unirio, Clarissa Gurgel, acredita que um movimento de greve deve se alastrar perto das eleições, mas não deve alterar a base de quem aprova o governo. Para ela, o efeito maior será no aumento da taxa de rejeição do presidente, hoje de 55%.

— A popularidade não se altera muito porque ele tem uma forte base, sobretudo entre os evangélicos. Mas, quando há ação que afeta os servidores federais, gera aumento de impopularidade. É uma base fiel que defende a valorização do serviço público — comenta.

ARQUIVO

Aceno à PF, à PRF e ao Depen é estratégia de voto, segundo analista

Paralisações de 2022 ainda estão longe do nível de mobilização de 2012

Apesar da intensa movimentação de importantes carreiras de Estado, que organizaram paralisações e restrições de atividades no serviço público, os passos dados em 2022 ainda estão longe no comparativo com a greve do funcionalismo público de 2012.

O movimento contou com a adesão de funcionários da Saúde de todo o país, além de servidores ministeriais, do Ibama e, principalmente, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A paralisação das atividades do órgão geraram o principal impacto, com o fechamento de fronteiras com países vizinhos, interrupção de atividades portuárias e mais de mil navios parados sem poder desembarcar mercadorias.

Hoje, no entanto, ainda há pouca adesão nacional, e muitas categorias pendem para paralisações por 24 horas, dada a inviabilidade de interrupção a médio e longo prazos. Apesar da mobilização do INSS, muitos segmentos preferem avançar as negociações dentro do Ministério da Economia.

Aposta em policiais é estratégia para conversão em votos

A garantia de reajuste às forças de Segurança Pública federal pelo presidente, na avaliação de Niemeyer, é uma estratégia acertada para quem está de olho nas eleições. O doutor em Ciência Política acredita que o investimento nessas carreiras teria maior possibilidade de conversão em votos em outubro do que uma aposta em um reajuste linear para todo o funcionalismo. Apesar disso, ele argumenta que se trata de estratégia arriscada, porque será preciso honrar o compromisso com os policiais.

ESTÁ DIFÍCIL FAZER CHURRASCO

Quilo da carne custa 3,5% do salário

Rio aparece em quarto lugar em ranking de preços mais altos do item na América do Sul

Ana Clara Veloso
ana.veloso@extra.inf.br

Em 2020, o preço das carnes — excetuando pescados, aves e ovos, carnes e peixes industrializados — subiu 17,97% no Brasil. Em 2021, houve novamente elevação nos preços, de 8,45%. Os dados coletados pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (IPCA) do IBGE nos últimos dois anos contribuem para o resultado de um levantamento realizado, neste mês de março, pelo banco de dados global Numbeo e pela plataforma de descontos on-line Cuponation, que traz um ranking das cidades com o quilo de carne vermelha mais caro da América do Sul. O Rio de Janeiro aparece em quarto lugar no continente e em segundo no país, atrás apenas de São Paulo entre os municípios brasileiros pesquisados.

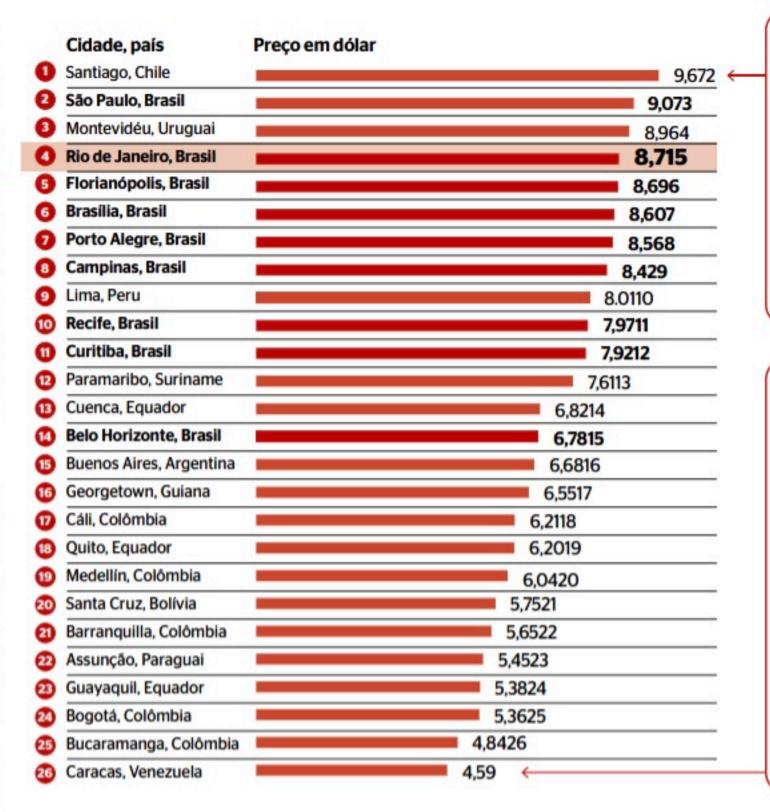
Além da atual conjuntura de inflação alta no Brasil, um dos motivos para a alta do preço da carne no Rio é que a cidade fica longe dos principais centros produtores. Na semana do estudo, o quilo da carne vermelha custava, em média, 8,7 dólares na capital fluminense, o que, pelo câmbio da época, dava R$ 43,42, o equivalente a 3,58% do salário mínimo de R$ 1.212.

— A gente pode ter momentos em que os preços crescem no Brasil, mas a renda também. O que acontece hoje, infelizmente, não é isso. O quadro, há anos, é de crescimento baixo da economia, diminuição muito lenta do desemprego, diminuição da renda disponível no bolso. E afundou ainda mais nos dois anos de pandemia — diz Fernando Padovani, professor de Administração e Finanças da Uerj.

OFERTA X DEMANDA

A alta dos preços por aqui tem contribuição externa. Uma doença que dizimou boa parte do rebanho suíno da China diminuiu a oferta de carne no país asiático e o fez importar mais. Com o real desvalorizado, os produtores brasileiros priorizaram a exportação. E sobrou pouco produto para ser vendido no mercado nacional, elevando os preços.

— É a velha história da oferta e da demanda. Além disso, acabou no ano passado um período histórico de três anos de seca no Brasil, que fez faltar pasto. E a pandemia reforçou essa ruptura das cadeias produtivas — explica o professor.

RANKING DA CARNE VERMELHA (1KG) MAIS CARA

Santiago, Chile

Entre os fatores que encarecem a carne no Chile estão o formato do seu território e a sua localização. Por ser comprido e estreito, com litoral longo, a capital Santiago fica em um vale cercado pelos Andes. Isso por si só prejudica a criação da carne bovina, que requer condições completamente diferentes para a criação e abate. Desta forma, a importação é inevitável e de elevado custo, fazendo com que o preço do produto final seja o mais caro da América do Sul.

Caracas, Venezuela

Um dos fatores da Venezuela ter o menor preço da carne praticado na América do Sul se dá em decorrência da crise econômica e política que teve início em 2013 e se estende até hoje. Da mesma forma, é possível constatar também a existência de uma crise humanitária, junte-se a isso a falta de emprego, renda, queda na produção de alimentos, insegurança alimentar e queda na produção pecuária. Tudo isso só faz reafirmar a chamada "Lei da oferta e da procura". O resultado é uma demanda muito abaixo da oferta, provocando preços do produto cada vez menores em comparação com a média dos preços praticados em outros países do continente.

DICAS PARA ECONOMIZAR

No atacado
Reunir familiares e amigos para comprar em maior quantidade pode render descontos na negociação com atacadistas, que já costumam vender mais barato.

Rendimento
Carnes de segunda podem ser usadas moídas em receitas, e de terceira podem ser preparadas na panela de pressão em cozidos. Algumas receitas ajudam a proteína a render mais.

Cozimento
Por serem mais duras, as carnes de segunda são mais indicadas para pratos cozidos ou assados lentamente.

Bife
Mas se for fazer bife de carne de segunda, corte a carne na transversal em relação às fibras e use chapas ou frigideiras de alumínio ou ferro, sem antiaderente. O ideal é que sejam bifes finos, que possam ser grelhados mais rápido, sem perder o líquido interno.

Churrasco
O melhor mesmo pode ser apostar em drumet de frango e linguiça. E, claro, caprichar nos acompanhamentos.
No planejamento do churrasco ainda, use sites e aplicativos para calcular a quantidade de quilos necessários de carne vermelha. Essas ferramentas ajudam a não exagerar.

FONTES: NUMBEO, IBGE E CUPONATION JOSÉ ALBERTO MACHADO - DOCENTE DA ESTÁCIO, ECONOMISTA E ESPECIALISTA EM GESTÃO ESTRATÉGICA

Sem sinal de melhora

Segundo o economista André Braz, do Ibre/FGV, as previsões para o ano não são de melhoria nos preços. O jeito então é aprender a economizar na compra e na cozinha (veja dicas ao lado).

— Devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia, os preços dos grãos, que são matéria-prima para ração do gado, devem ter novos aumentos. Talvez só haja melhora no cenário em 2023, quando a condição inflacionária estiver mais comprimida — prevê Braz, recomendando: — O consumidor deve se apoiar em carnes com maior teor de gordura ou que tenham cortes mais populares para não tirar totalmente a carne do cardápio.

O especialista lamenta ainda o cenário triste das famílias de baixa renda brasileiras:

— O Brasil é um amplo consumidor de carne vermelha, principalmente do Sudeste para baixo. Mas a carne ocupando um espaço tão grande na cesta familiar espanta o consumidor. Está tão difícil acessá-la que vemos reportagens de famílias de baixa renda recorrendo a osso para colocar proteína no prato.

MORAR BEM

Lazer diferenciado ganha espaço nos lançamentos

Opções vêm atraindo os clientes do segmento econômico que querem unir custo acessível e qualidade de vida

Os itens de lazer que hoje pontuam os novos lançamentos imobiliários não são mais exclusividade dos residenciais de médio e alto padrão. Piscinas similares às de resorts, pista de boliche, praça de convivência com redário, quadra poliesportiva e torres destinadas apenas ao lazer dos moradores já são itens contemplados nos empreendimentos do segmento econômico e vêm atraindo a atenção daqueles que procuram unir baixo custo e qualidade de vida.

A MP Construtora tem investido em áreas de lazer diferenciadas há alguns anos. No início de março, lançou a segunda fase do Jardim Imperial II, no bairro da Mangueira, no Centro de São Gonçalo — as vendas do primeiro começaram em novembro. O condomínio terá um prédio inteiramente dedicado a mais de 20 itens de lazer, incluindo três pistas de boliche equipadas com marcador digital e reposição automática de bolas e pinos.

O condomínio ainda vai oferecer uma sala de cinema com bar de petiscos acoplado e, na cobertura, um complexo aquático de 760 metros quadrados, com direito a raia semiolímpica, rede de vôlei, tobogua, escorrega e bar dentro da piscina.

DIVULGAÇÃO/CAC
A charmosa pracinha faz parte do projeto do Nova Cittá, em Duque de Caxias

DIVULGAÇÃO/MP
Pista de boliche tem marcador digital e reposição de bola

O Jardim Imperial II terá três blocos com 242 unidades cada, que estão sendo lançados de forma fracionada. As torres terão apartamentos de um, dois e três quartos, além de coberturas de até 148 metros quadrados. Os valores são a partir de R$ 185 mil. O tamanho das unidades é outro diferencial em relação aos projetos enquadrados no programa Casa Verde e Amarela, afirma o coordenador de Marketing da MP Construtora, Gesiel Dias.

— As unidades de dois quartos têm 57 metros quadrados, enquanto a média no segmento econômico é de 48, e contam com varandas gourmet. No segundo semestre, novos lançamentos vão contemplar até um miniestúdio com sala acústica — adianta ele.

A Riviera Construtora também aposta em itens diferenciados. O Central Park Riviera, em Duque de Caxias, tem área de lazer de 1,4 mil metros quadrados, que inclui piscina com cascata em formato que lembra as de um resort de luxo, compara a diretora de Marketing e Comercial, Jamille Dias. O primeiro condomínio do empreendimento foi entregue em janeiro deste ano e tem duas churrasqueiras e quadra poliesportiva com tamanho para a organização de campeonatos.

— O salão de festas também tem um espaço generoso. A ideia é conquistar o cliente com estruturas que se diferenciem em tamanho, modelo e acabamento — ressalta Jamille.

O Central Park Riviera é um bairro planejado com previsão de 21 condomínios com 24 blocos e 480 unidades cada. No total, serão construídos 10.080 apartamentos de 47 metros quadrados com dois quartos incluindo unidades garden. Cada condomínio terá sua própria área de lazer. Os valores vão de R$ 149 mil a R$ 245 mil.

No empreendimento Nova Cittá, também em Duque de Caxias, a CAC Engenharia investiu em praças de convivência com redário e cobertura com pergolado. O espaço está próximo a um pomar e a um bosque para piqueniques. O condomínio conta ainda com um espaço zen para descanso e meditação. O projeto foi lançado em dezembro de 2021 e já tem 40% das unidades vendidas. Serão 440 unidades, de 45 metros quadrados, com dois quartos. Os preços são a partir de R$ 128,7 mil.

— Nossa meta é nunca deixar espaços ociosos e sempre compor com alguma coisa bacana que traga mais qualidade de vida para o morador. No Nova Cittá, os espaços se assemelham a pracinhas de bairro. As construtoras vêm dando mais atenção ao lazer para ganhar a preferência dos clientes — comenta Bruno Teodoro, gerente Regional da CAC Engenharia.

Itens de diversão não pesam no condomínio

Construtoras investem no número de unidades para diluir o custo mensal

As construtoras afirmam que lazer diferenciado não necessariamente impacta o aumento da taxa do condomínio. A ideia é ganhar na quantidade de unidades, para diluir os gastos. Além de planejar os itens visando à redução de custos com manutenção.

A diretora Jamille Dias, da Riviera Construtora, diz que o tamanho da piscina do Central Park Riviera foi projetado para exigir a presença de apenas um profissional guarda-vidas. Segundo ela, a taxa de condomínio do conjunto de blocos entregues em janeiro está em torno R$ 150 por unidade.

— O fato de não ter elevadores nos blocos também traz economia para os condôminos. Acabamos ganhando em outros pontos — explica Jamille.

O gerente Bruno Teodoro, da CAC Engenharia, diz que estudos internos indicam que a taxa de condomínio do Nova Cittá não deve ultrapassar R$ 200. Ele informa que, na entrega do empreendimento, a construtora indica uma administradora para garantir a boa funcionalidade do condomínio.

— Claro que, quanto mais porteiros e guardiões de piscina houver, maior o custo do condomínio. Uma questão que encarece a taxa é a manutenção de elevadores. Nesse caso, os projetos enquadrados no Casa Verde e Amarela levam vantagem em termos de custos.

No Jardim Imperial II, da MP Construtora, a ideia é ter um sistema de chamada inteligente para os elevadores, direcionando os chamados para o equipamento que estiver mais próximo do andar e economizando energia. A previsão é que a taxa do condomínio seja de R$ 300.

RIVIERA/DIVULGAÇÃO
No Central Park, a piscina exige apenas um guarda-vidas

CASA e JARDIM Sua casa linda do seu jeito. revistacasaejardim.globo.com

8 dicas para limpeza de portas e janelas

PRODUTO CERTO
O primeiro passo na hora de limpar portas e janelas é separar os produtos conforme o material desses itens. "É extremamente importante avaliar a compatibilidade da superfície com o produto a ser utilizado. O correto evita desgaste da pintura, oxidação, escurecimento do alumínio ou da madeira", explica Kender Lima, gerente Técnico da Rede Unishop, empresa especializada em soluções de limpeza e higienização.

MADEIRA
Se a porta ou a janela for de madeira, o ideal, segundo Kender, é realizar a limpeza com um produto específico para esse tipo de superfície, que deve ser passado com um pano úmido e depois ter o excesso retirado com outro tecido.

CASARSA GURU/GETTY IMAGES
Importante usar os produtos adequados, para a vida útil dos itens

AÇO E ALUMÍNIO
No caso de portas e janelas de aço e de alumínio, a limpeza deve ser feita com água, sabão neutro, esponja ou pano macio. "Depois, é necessário secar o produto com pano limpo, seco e macio para evitar manchas na superfície", sugere Leonardo Sasazaki, diretor da Sasazaki, empresa fabricante de esquadrias.

VIDRO
Portas e janelas de vidro também merecem atenção especial. O uso de produtos específicos e materiais macios é essencial para garantir que a superfície não fique manchada ou sofra qualquer avaria.

TRILHOS
A limpeza dos trilhos superior e inferior deve ser realizada com frequência, pois o hábito evita o acúmulo de poeira, que dificulta a manutenção e até a abertura da porta ou da janela.

METAIS
No caso das superfícies de metal, Leonardo indica aplicar anualmente um lubrificante nos rodízios. "Isso evita o ranger do metal e faz com que o deslize fique mais macio, considerando que a poluição gera poeira em excesso", explica o especialista.

CANTOS
Ao limpar os cantos, opte pelo uso de um pincel de cerdas macias e evite ferramentas que possam danificar a esquadria ou a madeira.

FREQUÊNCIA
Por fim, Kender aconselha limpar as janelas a cada 15 dias e fazer uma limpeza mais profunda de duas a três vezes por ano. "Além disso, se possível, sempre secar a superfície com pano limpo e macio para que não fique manchas na superfície."

EM REVISTA

Há séculos espécimes são retirados do Brasil e levados de forma irregular para o exterior. Mas o país reage: cientistas e a Justiça se articulam para que a prática seja combatida

Paleontólogos brasileiros combatem tráfico de fósseis nacionais

TIEMI OSATO TEXTO

Ubirajara jubatus é um fóssil de dinossauro de 110 milhões de anos. Bira, como foi apelidado, é brasileiro. Mais especificamente da Bacia do Araripe, região que se estende pelos estados de Ceará, Pernambuco e Piauí. Mas, hoje, o fóssil está no Museu de História Natural de Karlsruhe, na Alemanha, a mais de 7 mil km de onde foi encontrado.

Em 13 de dezembro de 2020, a revista científica Cretaceous Research publicou um estudo sobre a descoberta do Ubirajara jubatus. Bira é o mais antigo dinossauro a ter estruturas tegumentares (no caso, penas) com finalidade ornamental para atração sexual, o que revolucionou o comportamento e a comunicação desses animais.

Após a publicação do estudo, cientistas brasileiros se mobilizaram nas redes sociais por meio da hashtag #UbirajaraBelongsToBR, que significa "Ubirajara pertence ao Brasil". O principal argumento era que as pesquisas com o fóssil e sua ida para a Europa, em 1995, não estariam de acordo com a legislação brasileira.

O caso transcendeu o ambiente virtual e virou investigação do Ministério Público. A Sociedade Brasileira de Paleontologia (SBP) alega que a equipe de pesquisa estrangeira não apresentou autorização do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e reforça que holótipos (materiais referência para uma espécie, como o fóssil do Ubirajara jubatus) devem permanecer no Brasil — exigências estabelecidas em 1990 pelo então Ministério da Ciência e Tecnologia.

O Museu de História Natural de Karlsruhe, por sua vez, assegura que obteve aval do antigo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), conforme imposto pelo Decreto-Lei nº 4.146 de 1942, o marco legal de Proteção dos Depósitos Fossilíferos.

Paleontólogos brasileiros questionaram a aprovação tanto pela falta de especificidade quanto pelo fato de ela ter sido concedida por um servidor condenado por improbidade administrativa em 2013, pelo envolvimento em emissões irregulares de certificados do DNPM. O museu argumentou também que somente em 2016 assinou a "Convenção sobre os Meios de Proibir e Prevenir a Importação, Exportação e Transferência Ilícitas de Propriedade de Bens Culturais", da Unesco, e por isso não tem obrigação de devolver o Ubirajara.

Mas a pressão nas redes sociais pelos brasileiros, de certa forma, funcionou. Em 21 de dezembro, o Cretaceous Research despublicou o artigo que descrevia o Ubirajara jubatus. Contudo, a luta pela repatriação do fóssil continua — ainda que ele não tenha sido a primeira (nem a última) vítima da cultura colonialista que permeia a ciência há séculos.

O preço que se paga

Evidências da evolução e da história da vida na Terra, esses recursos naturais são irrecuperáveis, irrepetíveis e, segundo a legislação brasileira, patrimônios da União.

— Os fósseis são produtos excepcionais — classifica Josiane Kunzler, doutora em museologia e patrimônio pela Unirio: — Eles são resultado de um complexo processo físico-químico que transforma um resto orgânico em uma estrutura geológica. A fossilização impede, portanto, que a decomposição ocorra, contrariando a tendência da natureza.

Quando essas peças são levadas ilegalmente para fora do país, não se trata somente do objeto em si. Perdemos soberania e autonomia para gerar conhecimento a partir dos nossos próprios elementos naturais. Afinal, o fóssil ganha valor ao ser estudado e comunicado por meio de exposições, ações educativas e publicações relevantes.

— Com o contrabando, a etapa de valorização fica a cargo de cientistas estrangeiros. Isso faz com que a nossa história continue a ser contada principalmente por europeus e norte-americanos — observa Kunzler.

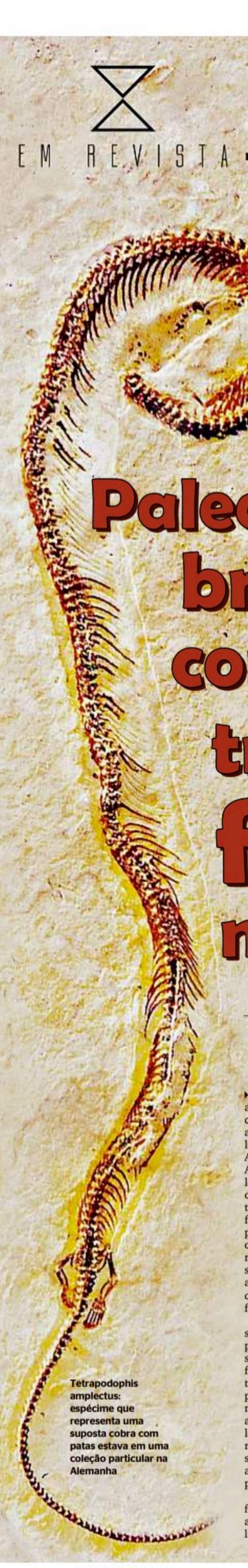
Na visão dela, o tráfico fossilífero gera uma desconexão entre o conhecimento obtido com um material e a população que habita a área onde ele foi encontrado, fazendo com que a região perca investimentos em infraestrutura, educação e ciência. Permanecendo próximas de onde foram descobertas, as peças representam benefícios às comunidades locais.

Fósseis cobiçados

Ainda hoje fósseis continuam sendo retirados do Brasil e viajam para terras distantes, como Alemanha, Reino Unido, França, Estados Unidos e Japão. Há museus estrangeiros que possuem peças adquiridas há décadas sem procedência específica ou verificada.

— O que acontece lá fora é que tem muita coleção particular de pessoas que compram fósseis. Depois, quando morrem, a coleção vai para um museu, que pega o material ilegal e guarda — relata Renato Ghilardi, presidente da SBP.

Em outros casos, o interesse das nações se dá em virtude do pequeno território que algumas ocupam, onde nem sempre há fósseis. Além da relevância científica, esse tipo de material tem valor mercadológico. Proibido pela legislação brasileira, diversos países europeus permitem o comércio de fósseis. A prática se solidifica por meio de agências especializadas nessa atividade, algumas das quais promovem leilões. Em uma busca por plataformas de e-commerce estrangeiras também é possível encontrar exemplares. Mas atenção: caso se depare com fósseis brasileiros à venda, denuncie no site do Ministério Público.

É difícil, no entanto, calcular o tamanho do problema. A Agência Nacional de Mineração (ANM), a quem cabe fiscalizar a extração de fósseis e adotar medidas para a preservação deles, não tem uma estimativa de quantos espécimes já saíram ilegalmente do país. Mesmo assim, a entidade reconhece que um dos alvos recorrentes desse crime é a Formação Irati, localizada na Bacia do Paraná. São os mesossauros — pequenos répteis aquáticos — que atraem olhares para a região. Mas, segundo a ANM, o local que mais sofre com contrabando é a Bacia do Araripe. Não à toa: a área contém fósseis excepcionais tanto em qualidade como em quantidade. Esse raro depósito fossilífero é consequência da formação geológica que remonta a cerca de 130 milhões de anos.

Tetrapodophis amplectus: espécime que representa uma suposta cobra com patas estava em uma coleção particular na Alemanha

Por uma ciência mais ética

Com o propósito de mostrar ao mundo que temos potencial e capacidade científicos, a Sociedade Brasileira de Paleontologia (SBP) se juntou à Associação Paleontológica Argentina, à Associação Chilena de Paleontologia e à Sociedade Mexicana de Paleontologia para montar uma frente de atuação. O projeto pretende enviar uma carta contra o tráfico fossilífero a revistas internacionais, apresentando a legislação sobre o assunto de cada país e repudiando instituições que usam fósseis contrabandeados.

No âmbito nacional, o presidente da SBP enxerga dois principais gargalos quando se fala em contrabando de fósseis: o alto volume de materiais e a falta de pessoas capacitadas para fiscalizar as movimentações. Daí porque a Sociedade Brasileira de Paleontologia atua em prol da regulamentação da profissão de paleontólogo. Outro aspecto a ser considerado é a própria legislação.

— É possível coibir a venda de fósseis, mas com pouca força — analisa Jalusa Abaide, especialista em direito ambiental: — Não há definição se eles são bens jurídicos. E a legislação não menciona a demarcação territorial e outros instrumentos do direito administrativo que poderiam proteger os espaços onde esses objetos aparecem.

Como solução à venda ilegal de materiais fossilíferos na Bacia do Araripe, especialistas destacam a iniciativa de oferecer uma fonte alternativa de renda para mineradores que trabalham na região, que muitas vezes veem nesse tipo de negociação uma maneira de ganhar mais dinheiro.

Na esfera policial, em 2017 teve início a Operação Santana Raptor, investigação que apura um esquema de tráfico de fósseis na Chapada do Araripe. A Polícia Federal já identificou a participação de empresários, servidores públicos e atravessadores no crime. Em agosto de 2021, a Universidade Regional do Cariri recebeu mais de 300 fósseis apreendidos na operação.

Ainda que haja um longo caminho a ser trilhado para uma ciência mais ética e colaborativa, a mobilização pelo Ubirajara jubatus acendeu uma fagulha importante nessa luta.

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá e Rafael Nascimento

REPRODUÇÃO/MARCO OVANDO

OS PASSOS ATÉ O TOPO DO MUNDO

Da Furacão 2000 e do Rei do Bacalhau, em Caxias, até a música mais ouvida do planeta. Veja em dez etapas a trajetória de Anitta rumo ao estrelato internacional

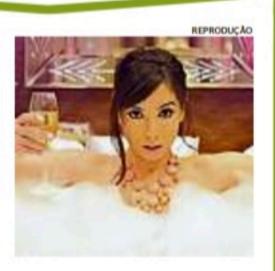
1. MC da Furacão e do Rei do Bacalhau

REPRODUÇÃO/DVD FURACÃO 2000

Nascida em Honório Gurgel, na Zona Norte, Anitta sempre quis ser cantora. MC, a artista deu os primeiros passos até o estrelato estreando para o público na Furacão 2000, após ser convidada pelo produtor Batutinha, em 2010. Apresentava-se com os artistas do selo e começava a conquistar fãs no Rio. Anitta também era figurinha marcada no Rei do Bacalhau, em Duque de Caxias. Por lá se apresentava e, lógico, também se esbaldava na pista. "Ela foi muito esforçada, sempre buscou o sucesso. Pedia para ir nos bailes, para gravar, entrevistar, mesmo quando não tinha show. Ela amava o que fazia e era esse o seu diferencial", diz Rômulo Costa, dono da Furacão 2000.

2. Meiga e abusada

REPRODUÇÃO

No fim de 2012 e já empresariada por Kamilla Fialho, após deixar a Furacão 2000, Anitta grava o clipe de "Meiga e abusada", em Las Vegas, nos EUA. Nesta altura, o "MC" já havia saído do nome artístico. A produção chamou atenção da gravadora Warner, com quem a cantora assinou na época. O primeiro disco, que leva o nome de Anitta, foi lançado no ano seguinte.

3. Ascensão da estrela pop

REPRODUÇÃO

O que Anitta já havia feito era um prenúncio do que estava por vir: composta por ela, "Show das poderosas" tomou o Brasil de assalto e catapultou a carreira de Anitta, agora em nível nacional, ainda em 2013. O hit faz parte do primeiro álbum da artista, que passou a se apresentar em palcos por todo país. A partir daí, a cantora lançou outras canções que caíram na boca do povo, além de outro disco, "Ritmo perfeito", em 2014, que gerou um DVD ao vivo, com toda pompa de estrela pop.

4. Bang!

DIVULGAÇÃO

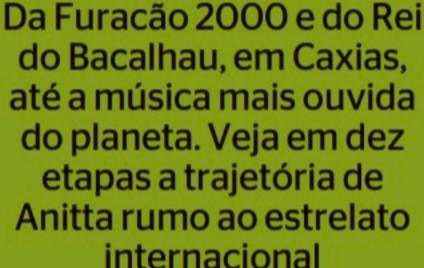
Já consagrada no país, Anitta veio com mais munição ao lançar o disco "Bang", em 2015. Desta vez, com grife: o clipe da faixa-título foi assinado por Giovanni Bianco, queridinho de Madonna e outras estrelas internacionais. O sucesso foi imediato. E não foi o único, o clipe do single seguinte, "Essa mina é louca", também teve a direção de arte dele. A essa altura, ela já havia rompido com a empresária Kamilla Fialho e geria a própria carreira.

5. Dama das Olimpíadas

MARCELO THEOBALD/05.08.2016

Anitta teve papel importante nas Olimpíadas do Rio, em 2016. Na cerimônia de abertura dos Jogos, ela cantou ao lado de Caetano Veloso e Gilberto Gil, tendo a imagem projetada para o mundo, que acompanhava a transmissão. No evento, eles exalaram brasilidade e interpretaram as canções "Isso aqui, o que é" e "Sandália de prata".

6. Início das parcerias gringas

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

O Brasil ficou pequeno para ela. Anitta, então, coloca em prática ações para ser conhecida fora do país. Começa a fazer parcerias com artistas lá fora. Em 2017, por exemplo, participou da música "Switch", da rapper americana Iggy Azalea, e até se apresentou na TV americana com ela. Lançou a primeira canção em espanhol, "Paradinha", e, no ano anterior, fez feat com Maluma (foto), em "Sim ou não". Também participou de"Ginza", de J Balvin.

7. A Malandra

DIVULGAÇÃO

O "Checkmate" dava as caras na pista, com canções em português, espanhol e em inglês. Cada música ganhou um clipe, lançado a cada mês, culminando no sucesso "Vai malandra", que finalizou o projeto. O vídeo, gravado na favela, é um marco na carreira da artista. É também deste EP a música "Downtown", em espanhol, sucesso em vários países, parceria com J Balvin. Em 2019, Anitta lança o disco "Kisses", com músicas nos três idiomas, mais parcerias gringas e clipes para todas as faixas.

8. Na TV lá fora

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Ao passo que ficava mais conhecida, Anitta se tornou presença em programas em países de língua espanhola e inglesa, na América e na Europa. Celebridade no México, foi jurada no "The Voice" de lá. Além disso, alçou patamares até então não experimentados por artistas brasileiros: se apresentou no VMA americano, foi presença no badaladíssimo Met Gala, além de ter protagonizado uma campanha nos EUA de uma rede de fastfood, que batizou uma refeição com seu nome, Larissa Machado.

9. Feats pelo planeta

DIVULGAÇÃO

A lista de parcerias de Anitta com outros artistas ficou bastante extensa e diversa. São nomes de vários países no catálogo. Cantou, por exemplo, com a americana Madonna, na canção "Faz gostoso" para o disco "Madame X", o grupo Black Eyed Peas, a rapper Cardi B, o rapper Tyga e o trio Major Lazer. Também fez feats com o italiano Fred de Palma (foto), o francês Dadju e a inglesa Rita Ora, além de já ter repetido outras vezes a dobradinha com o amigo J Balvin, que é colombiano.

10. A Garota do Rio

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Anitta se prepara para liberar o ambicioso "Girl from Rio", previsto para abril. Desta fase, já lançou canções em inglês como a faixa-título, além de "Faking Love" e "Boys Don't Cry", que lhe rendeu uma entrevista solo e apresentação no programa de Jimmy Fallon, nos EUA. Mas foi "Envolver", em espanhol, que deu a ela o topo do mundo. Após a coreografia viralizar nas redes sociais, a canção chegou ao primeiro lugar anteontem na parada de sucessos global no Spotify. E ela vai fazer só 29 anos na próxima quarta-feira...

JOGO EXTRA

ALEXANDRE LOUREIRO/REUTERS

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

TORCIDAS
Tricolores e alvinegros estarão hoje no Clássico Vovô, no Maracanã

ESTADUAL

SÓ UMA VAI COMEMORAR

Fluminense e Botafogo se enfrentam hoje, às 16h, no Maracanã, pela segunda partida da semifinal. Tricolor está em vantagem

PÁGINAS 4 E 5

TABELÃO

CAMPEONATO ESTADUAL

SEMIFINAIS (IDA)

VASCO 0 X 1 FLAMENGO	Maracanã.16/03
BOTAFOGO 0 X 1 FLUMINENSE	Nilton Santos.21/03

SEMIFINAIS (VOLTA)

FLAMENGO 1 X 0 VASCO	Maracanã.20/03
FLUMINENSE X BOTAFOGO	Maracanã.hoje.16h

TAÇA RIO (FINAL)

RESENDE X NOVA IGUAÇU	Trabalhador.hoje.15h
NOVA IGUAÇU X RESENDE	Laranjão.quarta-feira-feira.15h

OS CAMPEÕES

Flamengo	37 títulos	America	7 títulos
Fluminense	31 títulos	Bangu	2 títulos
Vasco	24 títulos	São Cristóvão	1 título
Botafogo	21 títulos	Paissandu	1 título

ARTILHEIROS

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/19.03.2022

JOGADOR	Gols
Gabigol (Flamengo)	8
Erison (Botafogo)	6
Arrascaeta (Flamengo), **Matheus Nascimento** (Botafogo), **Nenê** e **Raniel** (Vasco) e **Samuel Granada** (Nova Iguaçu)	5
Pedrinho (Volta Redonda) e **Jhon Arias** (Fluminense)	4

REGULAMENTO

Os 12 times disputam a Taça Guanabara em turno único. Após 11 rodadas, o primeiro será o campeão da Taça Guanabara e os quatro melhores avançam às semifinais do Estadual. O último colocado será rebaixado à Série B. Do quinto ao oitavo lugares vão para a Taça Rio.

BRASILEIRO FEMININO

CLASSIFICAÇÃO

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	10	4	3	1	0	8	4	4
2	Internacional	9	3	3	0	0	8	1	7
3	Ferroviária-SP	7	3	2	1	0	4	1	3
4	Corinthians	7	3	2	1	0	4	2	2
5	Real Brasília	6	3	2	0	1	7	6	1
6	Flamengo	5	3	1	2	0	5	3	2
7	Avaí/Kindermann	4	3	1	1	1	5	4	1
8	São Paulo	4	3	1	1	1	4	4	0
9	São José-SP	4	3	1	1	1	5	6	-1
10	Cresspom-DF	4	4	1	1	2	5	7	-2
11	Santos	3	3	1	0	2	5	5	0
12	Grêmio	3	3	0	3	0	2	2	0
13	Atlético-MG	2	3	0	2	1	3	4	-1
14	Cruzeiro	2	4	0	2	2	2	5	-3
15	Bragantino	0	4	0	0	4	3	7	-4
16	Esmac-PA	0	3	0	0	3	2	11	-9

Avançam às quartas de final *Rebaixamento*

3ª RODADA

CORINTHIANS 1 X 0 CRUZEIRO	Canindé.18/03
GRÊMIO 1 X 1 ATLÉTICO-MG	Vieirão.19/03
PALMEIRAS 1 X 0 SANTOS	Allianz Parque.19/03
SÃO JOSÉ 2 X 2 CRESSPOM	Martins Pereira.20/03
REAL BRASÍLIA 3 X 2 BRAGANTINO	Defelê.20/03
AVAÍ/KINDERMANN 5 X 2 ESMAC	Caçador.20/03
FERROVIÁRIA 1 X 1 FLAMENGO	Fonte Luminosa.21/03
INTERNACIONAL 2 X 0 SÃO PAULO	Beira-Rio.21/03

4ª RODADA

CRUZEIRO 2 X 4 PALMEIRAS	Sesc Alterosas.25/03
BRAGANTINO 0 X 1 CRESSPOM	CFA Jarinu.ontem
SANTOS X CORINTHIANS	Vila Belmiro.hoje.11h
ATLÉTICO-MG X AVAÍ/KINDERMANN	Sesc Alterosas.hoje.11h
ESMAC X SÃO JOSÉ	Baenão.hoje.15h
SÃO PAULO X GRÊMIO	CT de Cotia.hoje.15h
FERROVIÁRIA X INTERNACIONAL	Fonte Luminosa.hoje.18h
FLAMENGO X REAL BRASÍLIA	Luso-Brasileiro.amanhã.20h

5ª RODADA

PALMEIRAS X FLAMENGO	Allianz Parque.01/04.20h
SÃO JOSÉ X FERROVIÁRIA	Martins Pereira.02/04.15h
REAL BRASÍLIA X GRÊMIO	Defelê.02/04.15h
INTERNACIONAL X BRAGANTINO	Sesc Campestre.02/04.16h
CORINTHIANS X SÃO PAULO	Parque São Jorge.03/04.11h
AVAÍ/KINDERMANN X SANTOS	Caçador.03/04.15h
CRESSPOM X ESMAC	Abadião.03/04.15h
CRUZEIRO X ATLÉTICO-MG	Sesc Alterosas.04/04.20h

LIBERTADORES

TERCEIRA FASE PRÉ (IDA)

AMÉRICA-MG 0 X 0 BARCELONA-EQU	Independência.08/03
EVERTON-CHI 0 X 1 ESTUDIANTES-ARG	Viña del Mar.09/03
FLUMINENSE 3 X 1 OLIMPIA-PAR	Nilton Santos.09/03
U. CATÓLICA-EQU 0 X 0 T. STRONGEST-BOL	Olimpico Atahualpa.10/03

TERCEIRA FASE PRÉ (VOLTA)

BARCELONA 0 (4) X (5) 0 AMÉRICA-MG	Monumental.15/03
ESTUDIANTES 1 X 0 EVERTON	Jorge Luis Hirschi.17/03
OLIMPIA 2 (4) X (1) 0 FLUMINENSE	Def. del Chaco.16/03
THE STRONGEST 2 X 1 U. CATÓLICA	Hernando Siles.17/03

EVENTOS AO VIVO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG/DIVULGAÇÃO/10.02.2022

O Atlético-MG de Hulk em campo pela semifinal

BAND
- **11:00** Brasileiro (feminino): Santos x Corinthians
- **14:00** Fórmula 1: GP da Arábia Saudita

TV CULTURA
- **14:00** Basquete (LBF): Santo André x Sampaio Corrêa

TV RECORD
- **16:00** Carioca (semifinal): Fluminense x Botafogo

PPV DO CARIOCA
- **15:00** Carioca (Taça Rio): Resende x Nova Iguaçu
- **16:00** Carioca (semifinal): Fluminense x Botafogo

SPORTV 2
- **11:00** Vôlei (Superliga B mas): Niterói x Suzano
- **15:30** Vôlei de Praia: Circuito Mundial (etapa México)
- **16:45** Vôlei de Praia: Circuito Mundial (etapa México)
- **18:15** Vôlei de Praia: Circuito Mundial (etapa México)
- **19:30** Vôlei de Praia: Circuito Mundial (etapa México)
- **21:30** Vôlei (Superliga B mas): Brusque x Blumenau

SPORTV 3
- **13:00** CBLOL

BANDSPORTS
- **10:30** Fórmula 2: GP da Arábia Saudita

PREMIERE
- **16:00** Paulista (semifinal): São Paulo x Corinthians
- **18:00** Mineiro (semifinal): Atlético x Caldense

ESPN
- **08:30** Inglês (feminino): Manchester United x Everton
- **11:00** Inglês (feminino): Leicester x Chelsea

ESPN 2
- **12:00** Tênis: ATP/WTA 1000 de Miami

ESPN 3
- **13:00** Basquete (Espanhol): Joventut Badalona x Barcelona
- **15:00** Basquete: NCAA Tournament Elite 8
- **17:00** MSL: Portland Timbers x Orlando City
- **20:00** Eliminatórias: Estados Unidos x Panamá

ESPN 4
- **09:30** Italiano (feminino): Juventus x Inter de Milão
- **18:30** Copa do Nordeste (semifinal): Sport x CRB

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Pablo Tavares **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

Flamengo

‘Gastar mais um pouco’

Vice de futebol Marcos Braz diz que o rubro-negro vai aumentar investimento para a disputa da Copa Libertadores

MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO/25.03.2022

O zagueiro David Luiz em ação no treinamento

O Flamengo segue atento às oportunidades de mercado e, após o sorteio da Libertadores, deve "gastar mais um pouco" em reforços na temporada. Isso foi o que disse Marcos Braz, vice-presidente de futebol do clube. Ele destacou a necessidade de ter um elenco qualificado em função das dificuldades que virão no calendário.

— Você tem que ter um elenco qualificado, lógico, mas precisa ser grande também. Vamos ter que gastar mais um pouco, senão você não sobrevive. (O Flamengo) Vai ter que se preocupar em relação a isso, os jogadores entenderem que, às vezes num primeiro momento, não jogarão, mas não serão preteridos — disse o dirigente, antes de completar:

— A gente sempre fala sobre o calendário, mas esse ano tem a questão da Copa do Mundo, que espreme mais ainda — concluiu Braz, em entrevista à "FlaTV".

Vale lembrar que o Flamengo já anunciou três reforços para esta temporada: o atacante Marinho e os zagueiros Fabrício Bruno e Pablo.

Estadual

O Flamengo vai saber hoje se enfrentará Fluminense ou Botafogo na decisão

Na Libertadores, o Flamengo, que é cabeça de chave do Grupo H, estreia contra o peruano Sporting Cristal, fora de casa, dia 5 de abril. Na sequência encara o Talleres, da Argentina, no Maracanã, dia 12. O time carioca fecha os "primeiro turno" no dia 28, diante do Universidad Católica, em Santiago, no Chile. O returno será contra Talleres, na Argentina, em 4 de maio, e Universidad Católica e Sporting Cristal, no Maracanã, dias 17 e 24 de maio, respectivamente.

PARTIDAS DO FLAMENGO NA LIBERTADORES 2022 (GRUPO H)

SPORTING CRISTAL (FORA) 05/04 - 21h30	**UNIV. CATÓLICA (FORA)** 28/04 - 19h	**UNIV. CATÓLICA (CASA)** 17/05 - 21h30
TALLERES (CASA) 12/04 - 21h30	**TALLERES (FORA)** 04/05 - 19h	**SPORTING CRISTAL (CASA)** 24/05 - 21h30

PABLO PORCIUNCULA/AFP/01.03.2022

Carlos de Pena (centro) atende torcedores em jogo do Nacional

Vasco tenta contratar atacante uruguaio

O Vasco negocia a contratação do atacante uruguaio Carlos de Pena, do Dínamo de Kiev. O jogador está liberado pelos ucranianos para buscar um clube por conta da guerra no país.

Aos 30 anos, ele assinaria com o Vasco um contrato curto, somente até o fim de junho. Ele poderia ser ampliado até dezembro, dependendo do desenrolar do conflito. Seu contrato em Kiev vai até o fim de 2022.

Canhoto, atua também como meia. Até o calendário do futebol da Ucrânia ser paralisado por conta da invasão da Rússia no país, ele disputou 23 partidas, com dois gols e três assistências.

A ideia da diretoria cruzmaltina é conseguir concretizar o negócio antes do início da Série B do Brasileiro. A primeira rodada, contra o Vila Nova, em São Januário, será no dia 8 ou 9 de abril.

O clube já contratou o atacante Lucas Oliveira, ex-Bangu — destaque do time no Campeonato Estadual, e está atrás de outros reforços para a Série B. As prioridades são um zagueiro para ser reserva da dupla Quintero e Anderson Conceição, um lateral e mais um meia de criação.

Estadual

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/23.03.2022

Abel Braga tenta colocar o Fluminense na final. Botafogo de Lucio Flávio (abaixo) está em desvantagem

EMOÇÃO

VOVÔ NO MARACANÃ

Fluminense, com retrospecto recente muito favorável em clássicos, e Botafogo duelam por vaga na grande decisão

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/15.02.2022

Marcello Neves
marcello.neves@oglobo.com.br

Rei dos clássicos. É algo pertinente num histórico recente do Fluminense contra o seus principais rivais do Rio de Janeiro. Neste momento, detém a maior série de triunfos consecutivos do clube já registrado oficialmente e pode aumentar o número hoje, diante do Botafogo, às 16h, no Maracanã, pela semifinal do Campeonato Estadual.

Nos últimos 15 clássicos disputados pelo Fluminense, o tricolor tem apenas uma derrota. Neste período, são dez triunfos e quatro empates. Ao todo, superou o Flamengo cinco vezes, o Vasco em uma e o Botafogo em outras quatro. Entre os times da Série A do Brasileiro, é quem tem o melhor aproveitamento em clássicos contando os últimos 15 jogos disputados.

Além de "mandar" nos últimos clássicos, o Fluminense entra em campo hoje com a vantagem de até perder por um gol de diferença — na partida do Nilton Santos, o tricolor fez 1 a 0. Já o Botafogo só vai à final se vencer por dois ou mais gols de diferença — algo que não acontece desde 2017.

Essa virada de chave do Fluminense em relação aos duelos com os seus principais rivais virou prioridade, principalmente, no período de reconstrução financeira do clube. Isso acabou se tornando sinônimo de motivação. Antes visto como freguês na década passada, vencer os clássicos se transformou num mantra adotado pelo clube.

Tanto que é possível ver em vídeos de bastidores divulgados pelo Fluminense como o clima de clássico se tornou uma preparação para batalhas. Isso aconteceu na época de Odair Hellmann, Marcão, Roger Machado e agora com Abel Braga.

O vencedor deste confronto da semifinal vai encarar o Flamengo, que eliminou o Vasco, na grande decisão.

Alvinegro oficializa acerto com Victor Sá

Para a partida de hoje, o Fluminense deverá ter na frente o trio Jhon Arias, Willian Bigode e Germnán Cano. Luiz Henrique segue como dúvida. Na zaga, Felipe Melo poderá reaparecer no lugar do zagueiro Manoel.

Pelo lado do Botafogo, o técnico interino Lucio Flávio terá o desfalque de Matheus Nascimento. Com cinco gols, o atacante está com a seleção brasileira sub-20. O substituto será Erison, que tem seis gols neste Estadual.

Na véspera do clássico, o Botafogo anunciou a contratação do atacante Victor Sá, de 27 anos — contrato de três anos. O jogador brasileiro, que estava no Al Jazira, dos Emirados Árabes Unidos, foi comprado por R$ 13 milhões.

O clube também contratou o zagueiro Philipe Sampaio, o lateral-direito Saravia, os volantes Luís Oyama e Patrick de Paula o meia Lucas Piazon.

FICHA DO JOGO

Maracanã - 16h
ÁRBITRO Paulo Renato Moreira

FLUMINENSE

Marcos Felipe, Nino, Manoel (Felipe Melo) e David Braz; Calegari, André, Martinelli e Cristiano; Willian Bigode, Germán Cano e Jhon Arias. Técnico: Abel Braga.

BOTAFOGO

Diego Loureiro, Daniel Borges, Kanu, Philipe Sampaio e Jonathan Silva; Barreto, Breno e Chay; Luiz Fernando, Rikelmi e Erison. Técnico: Lúcio Flávio.

Transmissão
TV Record, FluTV, BotafogoTV, PPV do Carioca e Rádios Globo e CBN.

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite.

TÉCNICO EUROPEU

Botafogo e Dori Kruschner

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

O português Luís Castro será o primeiro treinador do Botafogo na “Era Textor” e o quinto europeu a comandar o clube, que não tem um profissional do Velho Continente no posto há mais de oito décadas.

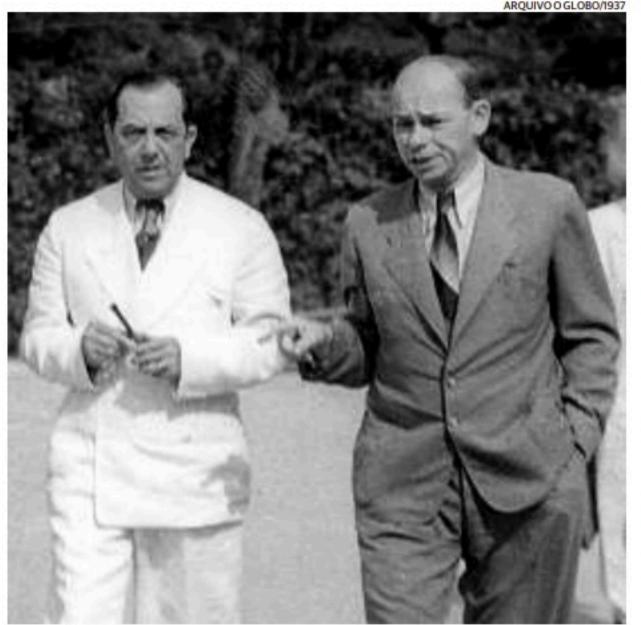
Antes de Castro, o inglês Charles Williams (1929/1930) e os húngaros Eugênio Medgyessy (1926/1927), Nicolas Ladanyi (1930 a 1933) e Izidor “Dori” Kruschner (1939/1940) treinaram o clube. Entre particularidades e semelhanças, todos colocaram o nome na história do alvinegro. Mas a passagem do último pelo futebol brasileiro reverbera até hoje, pela introdução de métodos, táticas e treinos fundamentais em um período de transição para o profissionalismo.

De origem judaica, Kruschner atuou por toda a carreira de jogador no MTK, time da capital Budapeste, sua cidade natal, e na seleção húngara. A carreira de treinador começou no mesmo clube, em 1918. No ano seguinte, partiu para um período no futebol alemão que durou até 1924.

Mas foi na Suíça que Kruschner garantiu seu lugar na história do futebol: no Basel e depois no Grasshopper.

Mesmo com o sucesso, deixou o clube em 1934. Naquela época, enquanto colhia o sucesso no futebol, precisava lidar com o antissemitismo que crescia com a escalada do regime nazista na Alemanha.

Em 1937, Kruschner desembarcou no Rio para treinar o Flamengo. Mesmo com a barreira do idioma, já que não falava português, conseguiu dialogar na linguagem universal, a da bola. Revolucionário, implementou no rubro-negro um sistema de jogo até então desconhecido no Brasil, batizado de tática de WM — uma espécie de 3-4-3. O húngaro não conquistou nenhum título no rubro-negro, mas virou uma atração à parte.

ARQUIVO O GLOBO/1937

Dori Kruschner (dir.): treinou Fla, Botafogo e Canto do Rio

A saída do Flamengo foi conturbada. Pelas decisões, perdeu o comando do time. A gota d'água foi quando perdeu para o Vasco por 2 a 0 no jogo de comemoração da estreia do estádio da Gávea. Demitido, Kruschner chegou ao Botafogo com a reputação de ser um treinador muito exigente.

Ao todo, o húngaro ficou 1 ano e 105 dias no Botafogo. Assim como no rubro-negro, não conquistou troféus, mas foi importante para a profissionalização no futebol brasileiro. Após deixar o Botafogo em 1940, Kruschner chegou a assumir o Canto do Rio, de Niterói, no ano seguinte. Em 8 de dezembro, ele morreu vítima de um ataque cardíaco. O ex-treinador foi sepultado no bairro de Botafogo, no Cemitério São João Batista.

D 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª S

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

Ajuste de contas

Difícil entender porque Abel Braga abriu mão de Yago Felipe naquela fatídica derrota do Fluminense para o Olímpia, em Assunção, jogo que o tirou da Libertadores. Uma escolha infeliz que quebrou o ritmo do meio-campo e impactou no balanço entre defesa e ataque. Desconheço as razões daquele afastamento, mas torço para que o comportamento do time a partir da entrada de Yago no confronto da última segunda-feira, contra o Botafogo, tenha clareado as ideias do treinador. Porque, para mim, está muito claro que o time tricolor não pode abrir mão de um de seus mais efetivos jogadores.

Neste fase de reestruturação tática, é normal que a saída de uma peça altere o funcionamento do sistema. E foi exatamente o que aconteceu com o Fluminense justo em seu jogo mais estratégico do trimestre. Sem Yago, a ligação com o ataque perde eficácia e a recuperação defensiva fica mais lenta. Deficiências que deram aos "meninos de Lúcio Flávio" a possibilidade de sair na frente na primeira partida do "mata-mata" semifinal do Estadual. Com pouco mais de capricho dos atacantes, o Botafogo teria saído em vantagem.

O Fluminense tem relativa fartura em seu elenco, oferece boas opções para montagem de uma equipe competitiva e seus torcedores não podem achar que a saída de Luiz Henrique destruirá o sistema tático. O jovem de 21 anos é peça importante no mecanismo ofensivo e a venda para o Bétis enfraquece a linha de frente. Mas, como outros grandes clubes, o Fluminense sobrevive da venda dos jogadores que produz. E os R$ 70 milhões que poderão entrar com a operação garantem o cumprimento do orçamento de 2022.

Que o diga o poderoso Palmeiras, que acaba de negociar com o Botafogo de John Textor 50% dos direitos econômicos do volante Patrick de Paula, de 22 anos. Embolsa R$ 33 milhões, e, como manteve a outra metade da fração, torce pelo sucesso de um repasse do jogador para o exterior. E, não duvidem: assim será com o zagueiro Renan, o meia Gabriel Menino e o atacante Gabriel Veron. Porque é assim que a roda gira nos clubes formadores, até nos mais ricos. A discussão fica por conta do valor da operação, mas não quanto ao fechamento do negócio.

Quem dera, por exemplo, que o Botafogo pudesse sair hoje, do Maracanã, com ofertas pelos jovens Rikelmi e Raí, revelações que têm mostrado potencial nas chances recebidas no time. Porque, no fundo, a injeção de capital do investidor inglês mira também na capacidade de produção da fábrica alvinegra. Não duvidem disso.

Futebol

Grande chance de acabar com jejum

Canadá precisa apenas empatar com a Jamaica para voltar a disputar uma Copa do Mundo depois de 36 anos

O Canadá pode se tornar hoje a 20ª seleção classificada à Copa do Mundo do Qatar. Os canadenses recebem a Jamaica, às 17h (de Brasília), em Toronto. Os anfitriões lideram as Eliminatórias da Concacaf, com 25 pontos, três a mais que Estados Unidos e México, que ocupam as outras duas posições com vaga direta.

Como é a penúltima rodada, o Canadá depende apenas de um empate para se classificar pela primeira vez desde o México-1986. Às 20h, os Estados Unidos enfrentam o Panamá, enquanto os mexicanos pegam Honduras. Eles só se classificam dependendo de uma combinação de resultados. Isso porque, a Costa Rica tem 19 pontos, seguido por Panamá (18), e ainda possuem chances matemáticas de conseguiram vagas diretas.

Na Europa, algumas das seleções mais bem cotadas ao título mundial disputaram amistosos ontem. O principal jogo foi entre Inglaterra e Suíça, em Wembley. Os ingleses saíram atrás, mas conseguiram a virada. Harry Kane marcou e chegou a 49 gols pela seleção. É o segundo maior artilheiro, com quatro a menos que Rooney.

A Espanha venceu a Albânia por 2 a 1. Alemanha bateu Israel por 2 a 0 e a Bélgica empatou com a Irlanda, 2 a 2. Atual vice-campeã mundial, a Croácia não passou de 1 a 1 com a seleção da Eslovênia.

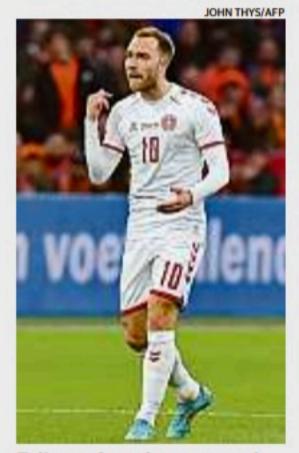
EZEQUIEL BECERRA/AFP/24.03.2022

O Canadá vem de derrota para a Costa Rica nas Eliminatórias

BATE-BOLA

São Paulo e Corinthians duelam por vaga na final

Hoje, às 16h, no Morumbi, São Paulo e Corinthians se enfrentam em partida única pela semifinal do Paulista. Por ser mandante, o estádio terá apenas torcedores do tricolor — expectativa de 50 mil. Em caso de empate no tempo normal, a vaga à final será decidida na disputa por pênaltis. Nas quartas de final, São Paulo e Corinthians eliminaram São Bernardo e Guarani, respectivamente.

JOHN THYS/AFP

Eriksen festeja o seu gol

SENSACIONAL

Eriksen faz gol histórico pela Dinamarca

Eriksen, após quase morrer em campo ao sofrer um infarto durante jogo pela Eurocopa, em 2021, voltou a defender a seleção de seu país ontem, em amistoso contra a Holanda, em Amsterdã. Eriksen fez um gol na derrota dos dinamarqueses pelo placar de 4 a 2.

Fórmula 1

Renascimento da Ferrari

Sem títulos há 14 anos, escuderia tenta provar hoje, na Arábia Saudita, que vai brigar pelos mundiais de pilotos e equipes

Tatiana Furtado
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A Ferrari iniciou a temporada da Fórmula 1 com o pé na porta. Resta saber se a tradicional equipe italiana conseguirá derrubá-la e entrar novamente no rol dos campeões para delírio dos seus torcedores. Neste fim de semana, na segunda prova do ano, a escuderia vem mostrando seu segundo cartão de visitas. Em Jeddah, na Arábia Saudita, fez o melhor tempo nos treinos livres e, ontem, no classificatório, marcou segundo (Charles Leclerc) e terceiro lugares (Carlos Sainz), atrás apenas de Sérgio Perez, da RBR, que larga na frente hoje, às 14h (de Brasília). A Band transmite.

A história recente da Fórmula 1 — mudanças de regulamento trazem novos campeões — confirma que não há indícios de fogo de palha no rendimento dos carros vermelhos no grid da categoria. Se haverá supremacia absoluta ou disputa acirrada com RBR e Mercedes até o fim, são as outras escuderias que precisão correr atrás e responder.

Desde que o carros voltaram às pistas, na pré-temporada em fevereiro, o F75, nome dado em homenagem aos 75 anos da Ferrari, tem se mostrado confiável e consistente. A primeira corrida do ano apenas referendou a análise de quem acompanhou a construção do novo carro.

Para entender a atual Ferrari é necessário olhar para trás. O F75 não é fruto de agora. Desde que Mattia Binotto assumiu, em 2019, o pensamento é no futuro. Naquele ano, já começavam as discussões sobre o novo regulamento que prometia revolucionar a categoria. Foi adiado de 2021 para 2022 por causa da pandemia, mas as equipes já trabalhavam nas possibilidades.

GP do Bahrein

Na primeira etapa, Leclerc venceu e Sainz terminou a prova na segunda posição

No primeiro ano de Binotto, a Ferrari foi vice-campeã de construtores, muito atrás da Mercedes, e fez um acordo secreto com a FIA devido a possíveis irregularidades no motor que não foram achadas. Em 2020, a escuderia praticamente desistiu da temporada, terminando em sexto.

Com o adiamento das mudanças e a nova dupla de pilotos, continuou a arrumação da casa, voltou ao posto de terceiro lugar. Este ano, Tirou a diferença de até 25 cavalos para os rivais e apostou na aerodinâmica com o aumento das entradas de ar laterais. Na primeira corrida, a Ferrari deu show.

Lewis Hamilton, da Mercedes, sequer passou para o Q2 e vai largar em 16º hoje. O treino oi marcado pelo acidente forte de Mick Schumacher, da Haas. O piloto alemão, filho de Michael Schumacher, foi levado de helicóptero para o hospital, mas, segundo a Haas e a F1, estava consciente e sem ferimentos aparentes.

AHMED YOSRI/REUTERS

Charles Leclerc vai largar em segundo na corrida

Preparo para acabar com o longo jejum

A confiança em Binotto também fez parte do processo de reconstrução da escuderia. Desde a saída de Jean Todt, em 2008 — ano do último título de construtores e do mundial de pilotos decidido na última curva a favor de Lewis Hamilton contra Felipe Massa —, a equipe teve inúmeras trocas na chefia. Stefano Domenicalli ficou até 2014, quando pediu demissão pelo péssimo início de temporada. Marco Mattiacci assumiu por sete meses e foi substituído por Maurizio Arrivabene após três vice-campeonatos no período.

— Momento de mudança de regulamento, e a Ferrari se preparou para isso. Mas a vitória no final é algo que precisa de uma temporada eficiente e perfeita, do ponto de vista do carro, da equipe, da parte técnica e do piloto — afirma Felipe Massa, ex-piloto da Ferrari e atualmente presidente da comissão de pilotos da F1.

Rodrygo tenta estar entre os convocados para o Qatar

LUCAS FIGUEIREDO/CBF/DIVULGAÇÃO/31.01.2022

ELIMINATÓRIAS

UMA CHANCE PARA O 'RAYO'

Ausências de Vini Jr. e Neymar podem abrir caminho para Rodrygo ser titular da seleção brasileira pela primeira vez

Bruno Marinho
bruno.marinho@extra.inf.br

Entre os atacantes que disputam uma vaga na lista que Tite levará à Copa do Mundo do Qatar, Rodrygo é quem menos teve chance de mostrar serviço. Sofre com a concorrência acirrada de Antony e Raphinha pela direita e não tem a mesma versatilidade de outros concorrentes. Talvez essa defasagem em relação aos demais diminua na partida contra a Bolívia, terça-feira, em La Paz, pelas Eliminatórias da América do Sul.

O jogador pode se beneficiar da ausência de dois titulares, fora do jogo por estarem suspensos. Vini Jr. e Neymar já retornaram ao Real Madrid e ao Paris Saint-Germain, respectivamente, nem viajam com o restante da seleção para a Bolívia.

A escalação deverá ser definida no treino de hoje. Mais tardar, na última atividade na Granja Comary, amanhã, antes do embarque para La Paz. Tite tem outras opções, além de Rodrygo. Richarlison e Philippe Coutinho são os mais cotados para substituir os titulares suspensos. Caso o Rodrygo seja escolhido, Antony deverá ser deslocado para o lado esquerdo do ataque, onde também consegue render bem.

Pode pesar a favor do jovem de 21 anos justamente o desejo da comissão técnica de dar maior minutagem aos jogadores que estão no radar para a lista final, de 23 ou 26 nomes para o Qatar. O atacante do Real Madrid é definitivamente um deles.

Convocado pela primeira vez por Tite ainda em 2019, ele soma apenas cinco partidas pela equipe principal. O primeiro gol saiu na goleada sobre o Paraguai, por 4 a 0, em fevereiro. Sua média de minutos em campo é de apenas 13 por partida.

A oportunidade, caso venha, pode ser fundamental para Rodrygo fincar raízes na seleção em meio à competição acirrada no ataque. Ao longo das Eliminatórias, a comissão técnica convocou 18 jogadores diferentes para o setor. Para o Mundial, de seis a oito atacantes serão chamados, dependendo do tamanho da lista que a Fifa liberar para as seleções. O "Rayo", apelido de Rodrygo desde os tempos de Santos, quer estar entre eles.

Peneira

Nas Eliminatórias, Brasil teve 18 atacantes; de seis a oito devem ir à Copa

COPA DO MUNDO 2022
ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS
CLASSIFICAÇÃO

	SELEÇÕES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Brasil*	42	16	13	3	0	36	5	31
2	Argentina*	38	16	11	5	0	26	7	19
3	Equador	25	17	7	4	6	26	18	8
4	Uruguai	25	17	7	4	6	20	22	-2
5	Peru	21	17	6	3	8	17	22	-5
6	Colômbia	20	17	4	8	5	19	19	0
7	Chile	19	17	5	4	8	19	24	-5
8	Paraguai	16	17	3	7	7	12	24	-12
9	Bolívia	15	17	4	3	10	23	38	-15
10	Venezuela	10	17	3	1	13	14	33	-19

Classificados à Copa do Mundo *Repescagem*

17ª RODADA

URUGUAI 1 X 0 PERU	Centenário.24/03
COLÔMBIA 3 X 0 BOLÍVIA	Metropolitano de Barranquilla.24/03
BRASIL 4 X 0 CHILE	Maracanã.24/03
PARAGUAI 3 X 1 EQUADOR	Antonio Aranda.24/03
ARGENTINA 3 X 0 VENEZUELA	La Bombonera.25/03

18ª RODADA

PERU X PARAGUAI	Nacional de Lima.terça-feira.20h30
VENEZUELA X COLÔMBIA	Cachamay.terça-feira.20h30
BOLÍVIA X BRASIL	Hernando Siles.terça-feira.20h30
CHILE X URUGUAI	San Carlos de Apoquindo.terça-feira.20h30
EQUADOR X ARGENTINA	Monumental de Barcelona.terça-feira.20h30

Brasil x Argentina de 05/09/2021 ainda sem uma nova data

EXTRA
DOMINGO
27.3.2022
NA PELE DA 'ONÇA' MARIA MARRUÁ EM 'PANTANAL', JULIANA PAES CONTA QUE A VELHICE E A SOLIDÃO A COMOVEM: 'PENSAM QUE SOU EXPANSIVA O TEMPO TODO, MAS PRECISO FICAR NUM SÍTIO MEXENDO COM PLANTAS, SEM VER NINGUÉM'
NATUREZA BRUTA

canal

EXTRA
27 MARÇO 2022 Nº 1.246

NESTE NÚMERO

FOTOS DE REPRODUÇÃO

PODEROSAS E EMPODERADAS

Você tem um cropped no armário? Eu não tenho, por causa dessa bobeira de achar que as gordurinhas vão ficar aparecendo, e o look não vai me favorecer. Mas, depois de ler a reportagem com as ponderações da estilista Erica Rosa, me deu vontade de colocar a barriguinha pra jogo, até porque o calor do Rio está pedindo pouca roupa (risos). Assim como Paolla Oliveira, Isis Valverde e Larissa Manoela, Juliana Paes também é adepta da tendência, que gerou o bordão "Reage, bota um cropped", como um grito de autoestima. Mas a gente não mostra nenhum modelo da atriz nesta edição. É que ela já está na nossa capa, linda e selvagem, para falar de sua experiência como Maria Marruá, personagem de "Pantanal", que estreia amanhã! Estou tão ansiosa para assistir que acho que vou até comprar um cropped para ver o primeiro capítulo!

EDITORA-ASSISTENTE

EDITORA-ASSISTENTE
Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

DESIGNER
Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO
William Batista

FOTO DA CAPA
Vinícius Mochizuki

CASA DE NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto **Douglas Alexandre** engenheiro @2amarelos / @ggarquitetura ggarquitetura.arq.br

JOÃO MIGUEL JÚNIOR REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

UMA PAREDE PORTUGUESA COM CERTEZA

Em 'Além da ilusão', a cozinha da casa de Davi tem azulejos no estilo português: eles marcaram época, e a tendência do revestimento estampado está de volta

Na novela das seis, Davi, interpretado por Rafael Vitti, mora numa casa na Vila Operária, desde que deixou de ser hóspede na fazenda da amada Isadora (Larissa Manoela). Fingindo ser Rafael Antunes, ele alugou o imóvel assim que decidiu fincar raízes na área rural e trabalhar na tecelagem da família da jovem. A cozinha do mágico foi o cenário de "Além da ilusão" escolhido para ser nosso tema desta edição aqui na coluna. Elemento marcante no ambiente em questão, o azulejo português é presença forte nas casas coloniais. Na própria novela, pode ser encontrado nas residências de vários outros personagens. Originalmente, o revestimento veio da tendência forte dos desenhos muçulmanos, já que foram eles a grande inspiração para ser difundida a cultura do azulejo português.

Um projeto com muita personalidade precisa de itens que chamem atenção. O uso de azulejos é uma ótima opção para isso, seja dentro ou fora de casa, com formatos diferentes, padrões descolados, mistura de estampas... Portanto, o azulejo pode cumprir o papel de dar um toque especial no seu ambiente. A seguir, vamos ver espaços contemporâneos com azulejos incríveis.

COZINHAS AFETIVAS

A arquiteta Lia Lamego assina os três projetos destas cozinhas que vamos ver aqui hoje. Na primeira, de 15m², localizada no Leblon, a palavra de ordem era praticidade. Os clientes queriam um espaço totalmente funcional, para suprir as necessidades da família no dia a dia e facilitar as tarefas das ajudantes que os auxiliam com as crianças. Eles desejavam que a cozinha fosse clara e branca (inclusive o piso), e que tivesse um armário cereja, além de ser muito bem equipada.

Lia usou azulejos estampados somente na parede da bancada para fazer um contraponto ao armário colorido solicitado pela cliente. A ideia era deixar o ambiente predominantemente branco, porém alegre e descontraído.

Já na Barra da Tijuca, os donos da segunda cozinha tinham o seguinte perfil: um casal de aposentados que se mudou de um apartamento para uma casa em busca de mais espaço para descansar e também para receber a família com mais conforto. A espaçosa cozinha de 30m² tornou-se o coração da casa e o local predileto para os encontros com amigos e parentes.

Eles queriam uma cozinha ampla em cores neutras, com bastante espaço para receber a família, além de uma ilha central em torno da qual tudo aconteceria — desde um simples café até o preparo em conjunto das refeições. O casal também pediu uma parede com visual mais rústico, mas sem ter cara de fazenda, para quebrar o estilo contemporâneo predominante no espaço.

A arquiteta usou azulejos estampados somente na parede da bancada para dar o toque rústico na cozinha moderninha.

A terceira cozinha, de 9m², é de um jovem solteiro que mora sozinho. A ideia foi projetar um cômodo funcional, com tudo à mão, para ele ter o mínimo de trabalho possível. O cliente queria uma cozinha contemporânea totalmente equipada para garantir praticidade no dia a dia, além de toques de cor. Lia, então, usou azulejos estampados somente na parede da bancada para dar o toque de cor solicitado pelo rapaz, quebrando assim a seriedade do preto e branco predominante no décor.

ESTILO

REAGE, BOTA UM CROPPED

A peça veio para ficar e agora tem até um bordão para chamar de seu: confira várias opções de modelos

TAIS CODECO*
tais.codeco@oglobo.com.br

O que você faz para reagir naqueles dias em que nada parece dar certo ou após uma desilusão amorosa? Se você é usuário de redes sociais, certamente passou pelo meme que tomou conta da web usado para dar um levante na autoestima. Vem descobrir como a solução simples e superfashion pode jogar o desânimo para escanteio, com as dicas de moda da estilista Erica Rosa.

O bordão surgiu quando uma internauta publicou em seu perfil que estava triste por ter levado um "bolo" de um rapaz. Vendo a moça abalada com a situação, sua irmã logo tratou de dar um incentivo para animá-la. E foi dessa forma que nasceu o grito de empoderamento e motivação: "Reage, bota um cropped".

Para além de uma brincadeira, a tendência carrega um significado poderoso de liberdade, superação, força e autoaceitação. Por ser uma peça curta, que deixa à mostra uma parte do corpo, estar confortável consigo mesma é essencial para aproveitar e se jogar no item que tem ganhado o coração de tantas pessoas.

— A autoestima vem mais de dentro pra fora. A pessoa tem que estar bem com a sua mente, com seu coração, para aquilo vir para o externo. Aí sim a peça passa a fazer parte do closet. O cropped mostra muito o corpo, pode proporcionar a sensação de liberdade, mostrar para a sociedade a potência e a força femininas — afirma Erica.

Segundo a estilista, a peça fica bem em todos os tipos de corpos e combina com diversas ocasiões:

— Você pode se casar de cropped, ir a uma festa, malhar, fazer tudo. Ele lembra muito também nosso sutiã, é uma conquista poder usar a peça de diversas formas.

Mas engana-se quem pensa que o item queridinho do vestuário feminino surgiu apenas agora. A peça tem mais história do que se imagina. Com origem na década de 1930, ele lembrava os tops que as dançarinas de ventre usavam, mas seu uso se dava mais como traje de banho. Já em 1940, era utilizado com saia e calça de cós alto, assim como hot pants de cintura alta, realçando as curvas das mulheres. Em 1980, ganhou popularidade através das pessoas adeptas à vida saudável e às práticas aeróbicas nas academias.

Foi em 1990 que a tendência ressuscitou. O cropped como conhecemos hoje, que é mais curto que uma blusa e mais longo que um top, começou a ser utilizado em referência a grupos e cantoras que faziam sucesso na época, como a girlband Spice Girls, Maddona, Cher, Mariah Carey e Britney Spears, que incorporaram a peça em seus shows e aparições públicas.

Tá na cara que o cropped se tornou indispensável no guarda-roupa, né? Veja famosas que reagem e desfilam com modelos diferentes por aí.

*Estagiária sob supervisão de Camilla Mota

CONJUNTO

FOTOS DE REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

OS MONOCROMÁTICOS ESTÃO SUPER EM ALTA

A atriz Paolla Oliveira, a cantora e ex-BBB Juliette e a dançarina e também ex-BBB Brunna Gonçalves apostaram em looks bem estilosos e monocromáticos. Passa a ideia do conjuntinho. É uma combinação de peças com uma única cor ou formada por vibrações da mesma frequência. Ou seja: pode ter diferentes tons da mesma coloração para dar este efeito. O monocromático transmite elegância e suavidade, além de ser supersimples e ficar incrível em todos os corpos. O famoso cropped é uma peça curinga no armário feminino. Ele pode ter vários formatos e ser usado de formas diferentes: com blazer, saias, shorts, leggings, calças, macacões etc. Mas o segredo que deixa as combinações perfeitas é usar sempre com cintura alta.

ESTILO TOP

PERSONALIDADE

A cantora Ludmilla esbanja estilo e ousadia em seus looks, sem deixar de lado o conforto nas peças ao fazer suas combinações. Numa composição mais esportiva, o cropped escolhido por Lud lembra um top, bastante utilizado por praticantes de atividade física, que, combinado a calça moletom e tênis, deixa a produção com uma pegada mais despojada. Quem deseja se inspirar no visual da artista e apostar em composições com um toque mais formal pode usar uma terceira peça como sobreposição e se jogar nos acessórios.

MANGA BUFANTE

ELA ESTÁ DE VOLTA!

A manga bufante que fez o maior sucesso nos anos 80 está de volta no guarda-roupa das brasileiras. Agora, repaginadas e trazendo uma proposta mais moderna, estão conquistando o coração das adeptas a looks mais românticos e cheios de atitude. As combinações com esses croppeds são as mais variadas, seja para o dia a dia ou para uma ocasião mais formal, porque a peça é versátil. As ex-BBBs Camilla de Lucas e Ana Clara optaram pelo modelo em propostas bem diferentes: look monocromático e estampado com calça jeans. Qual você curte mais?

TIPO CAMISETA

CRIATIVIDADE É TENDÊNCIA

A cantora MC Rebecca apostou em uma composição supercriativa, o chamado look fun fashion, que é uma mistura de divertido e criativo. Transformando uma camisa comum em um crooped personalizado, Rebecca traz uma aposta despojada e juvenil. Bem fácil de combinar com short, saia ou calça, este estilo deixa a produção mais prática. Gostou dessa tendência? Basta uma camiseta, e a criatividade fica por sua conta. Pode ser feito um nó na frente (como na foto da MC, abaixo), mas tem as opções de amarrações na lateral e até mesmo na parte de trás da camiseta. Seja de um jeito ou de outro, esse look tem potencial para arrasar!

UM OMBRO SÓ

DECOTE QUE CHAMA ATENÇÃO

Larissa Manoela usa e abusa das peças no estilo tomara que caia e de um ombro. Esse modelo pode deixá-la pronta tanto para um passeio simples durante o dia, quanto para um encontro à noite. A peça deixa suas combinações mais sofisticadas, com um decote que chama atenção e fica chique, sendo interessante apostar no monocromático, com short ou calça pantalona da mesma cor ou num tom parecido com a escolha do seu cropped. Aqui a sobreposição também é muito bem-vinda na hora de montar um visual para lá de elegante.

CASAQUINHO

TERCEIRA PEÇA DÁ TOQUE ESPECIAL

Maísa montou uma proposta de look bem despojado e com sobreposição, opção superinteressante para quem deseja dar mais personalidade e sofisticação à combinação das roupas. A atriz colocou um cropped amarelinho e investiu em um casaquinho exatamente da mesma cor. Um quimono e uma chemise também seriam boas opções que deixariam a artista bastante estilosa. Maísa complementou o visual não economizando nos acessórios, com anéis, brincos e colar.

FESTA

SUCESSO NAS PISTAS

Assim como as irmãs que viralizaram nas redes sociais, para reagir e causar nas festas, que tal se inspirar em Anitta, Isis Valverde e Taís Araujo? Uma verdadeira tendência nas baladas e para se divertir nas festas por aí, o cropped está presente nas apostas de moda de famosas e celebridades. Taís escolheu uma peça de mangas longas com um toque extravagante, com direito a brilho, que fez toda diferença. Já Isis foi mais ousada e optou por um modelo com recortes, que criam um decote em triângulo. Anitta desfilou com um look de alcinhas, mas sem deixar de lado o brilho e a elegância. Com um cropped todo em paetê, uma calça jeans nada básica e um blazer como terceira peça, a cantora foi fotografada esbanjando simpatia e beleza.●

JULIANA PAES

BEM AO NATURAL

No papel da rústica Maria Marruá no remake de 'Pantanal', que estreia amanhã na Globo, a atriz detalha experiências pessoais durante as gravações no Centro-Oeste do Brasil, do desapego à aparência ao mergulho interior: 'Eu me conectei com meu lado mais selvagem ao ser norteada pelo nascer e pôr do sol'

TEXTO **NAIARA ANDRADE** naiara.andrade@extra.inf.br FOTOS **VINÍCIUS MOCHIZUKI** ASSISTÊNCIA DE FOTOS **RODRIGO RODRIGUES**
ESTILO **YAN ACIOLI** CABELO E MAQUIAGEM **JULIANA PAES** PRODUÇÃO **WANDER FERNANDES**

NA PRIMEIRA FASE da novela, Maria e Gil chegam ao Pantanal para recomeçar a vida, após perderem sua terra e três filhos assassinados

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

"EU ACHO QUE É A MINHA PRIMEIRA PERSONAGEM QUE EU NÃO CONSIGO ME LEMBRAR DE TER DADO UM SORRISÃO EM CENA"

'Rugas, eu tenho. Olheiras também estão aqui. Assim que recebi o convite para o papel, fiquei longe do botox e de outros tratamentos estéticos no rosto. As sobrancelhas, deixei crescer, assim como os pelos do corpo. Minhas unhas ficaram curtinhas. E os cabelos brancos... esses existem desde os meus 18 anos. Estão no meu DNA, são prata da casa, literalmente (risos)", enumera Juliana Paes, de 43 anos completados ontem. A partir de amanhã, quando estrear no horário nobre da TV Globo o aguardado remake de "Pantanal", é assim, bem ao natural, que uma das maiores musas do Brasil vai se mostrar. E ela afirma se surpreender com a curiosidade acerca de seu desapego à vaidade ao se entregar à interpretação de Maria Marruá, "a mulher que vira onça", na história escrita por Bruno Luperi, baseada na novela original do avô dele, Benedito Ruy Barbosa, e com direção artística de Rogério Gomes.

— Para mim, isso (se adaptar ao que pede o papel) é corriqueiro, algo que eu busco como atriz. Trabalhei muito para conseguir personagens distantes desse padrão estético, aperfeiçoado. Sempre fiz questão de deixar isso muito claro nos bastidores. Vinham me avisar: "Olha, Ju, nessa cena vamos usar uma iluminação assim, tá?" ou "Ju, pensamos em fazer esse take sem maquiagem". Gente, eu não ligo. Quero mais é que não tenha maquiagem, que a luz seja colocada como tem que ser. É claro que, na minha vida pessoal, eu gosto de todo esse universo da beleza. Mas, dentro de cena, eu adoro não poder usar esses artifícios, abrir mão disso. Se a personagem foi castigada pela vida, não há nada mais gratificante e prazeroso pra mim do que mostrar esses sinais e um pouco mais até. No caso da Maria, há uma passagem de tempo de 20 anos de uma fase à outra da novela. Então, a gente precisou acentuar as marcas do tempo que eu já tenho — explica a atriz.

Questionada se também o sorriso bonito e largo, uma de suas marcas registradas, teria sido modificado para parecer mais descuidado na novela, Juliana responde de maneira emocionada:

— Com os dentes, a gente não teve muita preocupação porque... Oh, meu Deus, Maria mal sorri. Acho que é a minha primeira personagem que eu não consigo me lembrar de ter dado um sorrisão em cena. Há um vislumbre de alegria quando ela volta com Juma (sua filha) nos braços para casa. Ainda assim, não há risos escancarados, felicidade plena. É muita dor pregressa dessa mulher... O que existe é uma esperança. Quando Juma nasce, Maria volta a achar que é possível viver. Antes disso, ela não queria mais. Não quero dar spoiler, mas é isso: quando percebe que seu bebê é uma

menina, e três filhos homens foram perdidos antes, ela pensa: "Quem sabe agora eu consiga ter um pouquinho de descanso nesta vida?". Esse é o arco de sentimento de Maria. Ela só não desiste da Juma porque agora é mãe de uma menina.

Casada com Gil (Enrique Diaz), um sujeito simples e analfabeto, Maria Marruá perde três filhos assassinados por causa da disputa de terras. O casal de retirantes sai do Paraná e chega ao Mato Grosso do Sul para um recomeço, se abrigando numa tapera abandonada na fazenda de José Leôncio (Renato Góes na primeira fase; Marcos Palmeira na segunda). Destroçada pelo sofrimento, ela evita se entregar ao amor, com medo de engravidar novamente.

— Depois que perde o terceiro filho, ela não quer mais ter relações com Gil, fica muito tempo rechaçando esse homem. Ele a procura, ela não quer. Tem medo de "ficar prenha", como ela se refere à gravidez, porque não quer sentir a dor da morte novamente. Para Maria, gerar vida é sinônimo de perder alguém — detalha Juliana, afirmando que sua personagem não terá cenas de nudez na novela, nem mesmo quando há a menção da transa entre os dois para a quarta gestação.

Grávida de Juma (que na segunda fase da novela será interpretada pela jovem Alanis Guillen), Maria vai sozinha para a beira do rio parir a criança, já na intenção de colocá-la numa canoa e empurrá-la para as águas, aos cuidados do destino. E assim o faz. Mas ao avistar uma sucuri (na história, o encantado Velho do Rio, interpretado por Osmar Prado, assume a forma do réptil) subindo na embarcação, a mãe se desespera e sai correndo para salvar a cria. É o próprio Gil quem ouve os gritos da mulher durante o parto e, surpreso com a sua ferocidade no resgate da bebê, dá início à lenda que mais tarde se perpetuará na região, a de que "Maria Marruá vira onça".

Também desta vez, o mistério da mutação da mulher em felino será mantido, como aconteceu na primeira versão de "Pantanal", exibida pela TV Manchete com grande sucesso em 1990. Na época, quem interpretou o papel foi Cássia Kis, a quem Juliana procurou quando foi chamada para o remake da novela:

— Tivemos uma troca bastante signifi-

cativa. Cássia é uma profissional talentosa, que admiro muito. Nós duas comentamos, sobretudo, sobre a alegria de trazer de volta ao ar personagens que falam de humanidade, das relações, neste momento.

Para a construção de sua Maria, Juliana diz ter assistido a documentários no YouTube sobre a gente pantaneira.

— Ali tinha uma senhora que contava uns causos fugindo da câmera. Eu roubei algumas coisinhas dela: o modo de mexer as mãos, de falar pela metade e já virar o rosto, de não querer entregar muito. Um jeito enrolado que, no finalzinho, faz a gente perguntar: "O que você falou mesmo, que não ouvi direito?" (risos). É claro que eu tive que fazer uma adaptação, porque estou contando uma história e o público precisa me entender. Mas deu pra fazer essa brincadeira de deixar umas falas ao vento — detalha.

A faceta mais arredia da rústica personagem veio à tona após um estudo dos movimentos da onça pintada do Pantanal.

— Eu fiz um trabalho de corpo. Também deve ir ao ar um close no olhar para poder estabelecer o contato com o animal — diz ela, sublinhando que achou acertada a escolha da direção da novela em não fazer a mutação acontecer aos olhos do público: — Assim, dá o tom de a história ter saído do boca a boca, numa roda de viola, quando um peão conta um conto e aumenta um ponto... Essa é a grande beleza de ver as lendas acontecendo. A transformação da Maria, e depois da Juma, em onça tem que ficar nesse lugar de mistério. Eu sempre acreditei no sabor da dúvida.

Durante as gravações nas fazendas do Pantanal, para onde viajou em outubro do ano passado, a atriz teve um contato rápido e distante com uma onça de verdade:

— Recebemos a Mati com muita cerimônia e cuidado, porque era um animal selvagem sendo ressocializado. A produção a deixou na natureza um pouquinho, para gravar uns takes, de modo que ela se comportasse naturalmente, sem estímulos. Ninguém ficou cutucando a onça com vara curta, como se diz. A interação foi de longe, num baita silêncio. O restante vai ser feito por computação gráfica. Se as pessoas assistirem a Maria Marruá olhando nos olhos da onça, podem ter certeza de que eu estava com os olhos fixos em algum ponto marcado pela direção. A onça não estava ali, contracenando comigo, de fato.

"MINHA FAMÍLIA É MUITO SIMPLES. FUI CRIADA EM SÍTIO, COM BICHO DE PÉ. MEU PAI BOTAVA A GENTE PARA PULAR DE PEDRA, ENTRAR NO MATO, DORMIR NO CHÃO"

Durante a gravação da cena em que Maria Marruá dá à luz Juma, Juliana levou um susto ao ser alertada pela produção para sair rapidamente do rio, pois um jacaré estava vindo em sua direção.

— Mas sabe quando você não tem a sensação de que está correndo um risco real? Eu reagi, é claro, no calor do momento. Mas no dia seguinte já estava dentro do rio de novo, o jacaré a uns metrinhos de distância (risos). A verdade é que os bichos não estão ali para atacar ninguém. Chega uma hora em que você entende isso: fica na sua, que o bicho vai ficar na dele. O conselho que recebemos dos peões e fazendeiros é que tínhamos que tomar cuidado com a onça e com o porco monteiro. Agora, jacaré, cobra... Passou perto, você toma outro rumo e deixa seguir — recorda-se a atriz, que se diz destemida ao lidar com outros seres da natureza: — Minha família é muito simples. Fui criada em sítio, com bicho de pé. Meu pai botava a gente para pular de pedra, entrar no mato, dormir no chão. Ter um animal passando perto é algo que não foge da minha experiência de criança. Para não dizer que não temo nenhum deles, tenho um pouquinho de nervoso de rato. Mas não sou daquelas que gritam e sobem em cima da cadeira. Só passo longe.

A artista, que não conhecia o Pantanal brasileiro antes da viagem a trabalho, diz que a experiência também foi espiritual.

— Aquele lugar tem uma energia diferente, pujante, da natureza. Não tem essa de ficar na cama até mais tarde. Você acorda às 5h da manhã com as araras gritando, os bichos fazendo barulho na sua porta. A conexão com a internet é pouca, em algumas horas do dia a gente ficava sem sinal algum. Então, no momento em que você não está com a antena ligada no WhatsApp nem nas redes sociais, acaba se voltando para si mesma. Eu me conectei com o meu lado mais selvagem ao ser norteada pelo nascer e pôr do sol — afirma, continuando: — Sem a luz do dia, as gravações se encerravam. Aí, a gente ia jantar todo mundo junto. Comemos pacu de tudo quanto foi jeito, costela frita e assada, muita salada orgânica, com vegetais colhidos ali mesmo. E aí sempre tinha espaço pra conversa, roda de viola, cantoria. Era a nossa hora de descansar a cabeça. Essa interação do elenco foi muito gostosa, diferente de quando cada um está aqui no Rio gravando e vai para sua casa ao fim do dia. Depois, dormíamos mais cedo, sem wi-fi... Viramos um pouco bicho ali também, conectados com os próprios desejos e pensamentos. Coisa que temos dificuldade de fazer na cidade grande, onde somos acionados o tempo todo. Foi uma viagem muito importante. Acho que se a gente tivesse começado a gravar pelos Estúdios Globo e não pelo Pantanal, talvez o resultado não tivesse sido o mesmo.

No Rio, os filhos Pedro, de 11 anos, e Antônio, de 8, ficaram na companhia do marido dela, o empresário Carlos Eduardo Baptista, de 44:

— Também pude contar com a minha mãe, com as minhas ajudantes de casa... Tenho uma rede de apoio que me possibilitou me desligar de tudo por um tempo. Cheguei a me questionar se estava sendo egoísta, a família reclamou que não dei notícias. Mas avisei antes que, caso acontecesse algo grave, poderiam me achar pelo telefone da produção. Ficar sem olhar pra cara do celular foi uma das melhores coisas que fiz. Muda um pouco o eixo da sua vida, mostra o que importa de verdade.

A experiência que Juliana teve nos 40 dias em que ficou hospedada em fazendas do Centro-Oeste brasileiro, ela compara, foi oposta à que viveu nos últimos dois anos:

— Passei a pandemia trancada em casa, buscando o mundo pela internet. Nesse período, eu me conectei mais, fiquei mais tempo nas redes sociais para ver gente, falar com os amigos. Aí, de repente, saí desse ambiente fechado e fui para um lugar ao ar livre, com a natureza me abraçando. Foi um momento especial e importante para a composição da personagem também. Eu precisei desse espaço para poder entender Maria, uma mulher solitária, apesar de ter Gil como companheiro. Eu tive essa sensação, ainda que com todo o elenco, do que é estar sozinha no meio da natureza. Do que é ter que sobreviver, chegando a um lugar só com uma malinha de mão, e recomeçar.

A atriz conta que a solidão, assim como a velhice, são temáticas que a comovem. E que, apesar de parecer ser expansiva o tem-

O QUE JULIANA PAES TEM DE ONÇA PINTADA

VIRO ONÇA QUANDO...
"Vejo malandragem, gente querendo dar uma de esperta. No trânsito, aquela pessoa que dá uma fechada, achando que está com mais pressa que você, sabe? Mas é difícil eu perder a linha. Precisa de muito esforço para me tirar do sério".

É PERIGOSA?
"Não, ofereço zero perigo. Já fui Bibi Perigosa uma vez na vida, chega (risos). Toda a minha cota de perigo foi depositada ali".

É CARNÍVORA?
"Eu como carne, mas não todos os dias. Gosto de vez em quando. A galera no set gostava muito, fazia churrascos... Eu como um pouquinho só e já enjoo logo".

TAMBÉM TEM OLHAR EXPRESSIVO, CORPO ROBUSTO E FORÇA MUSCULAR?
"É, pode ser, talvez (risos)..."

DEVORA A PREGUIÇA?
"Eu não! A preguiça me abraça, eu deixo".

TEM MUITAS PINTAS OU MANCHAS NA PELE?
"Tenho! Eu sou toda pintada, nisso sou igual à onça mesmo".

É EXCELENTE NADADORA?
"Também sou! Não passo aperto dentro d'água".

TEM INSTINTO MATERNO EXACERBADO?
"TENHO, COM CERTEZA, 100%. Pode escrever isso com letras maiúsculas".

TEM HÁBITOS NOTURNOS?
"Até demais! Eu queria ter menos... Esse é o grande dilema da minha vida hoje em dia: ter uma vida mais diurna. À noite é o momento em que me sinto mais acordada pra vida, criativa, que eu acendo. Normalmente, preciso acordar às 6h, boto as crianças pra escola, volto pra cama e tento tirar mais uma pestaninha. A vida começa mesmo depois das 8h".

VAI À CAÇA QUANDO QUER ALGUMA COISA?
"Ô, se vou!".

QUEM É QUEM

NA PRIMEIRA FASE DA NOVELA

JOVENTINO

Irandhir Santos é ponteiro de uma comitiva. Faz seu nome tangendo boiadas pelos sertões do país. Por onde passa, é tido como o maior entre os peões. Com o filho, José Leôncio, apea no Pantanal.

JOSÉ LEÔNCIO

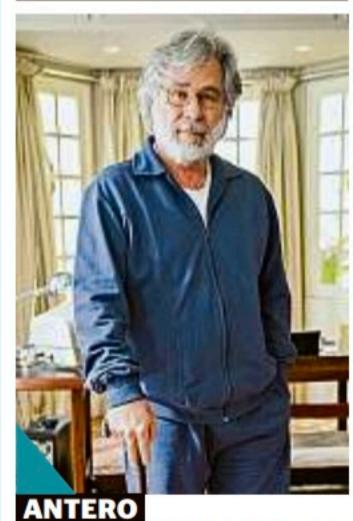
O personagem vivido por Renato Góes é apartado de uma figura feminina desde a morte precoce da mãe. Após o desaparecimento do pai, Zé carrega essa dor. É frustrado por nunca ter sido para os três filhos um exemplo como Joventino foi para ele.

CECI

Paulo Gorgulho interpreta um peão, grande amigo de Joventino e que trabalha com ele há muitos anos.

FILÓ

A personagem de Leticia Salles é empregada de José Leôncio. Recebe dele abrigo e proteção. Vira fera para defender Zé, por quem é apaixonada.

ANTERO

Leopoldo Pacheco vive um bon-vivant. Herdeiro de uma família da alta sociedade, ele é casado com Mariana e pai de Madeleine e Irma.

MARIANA

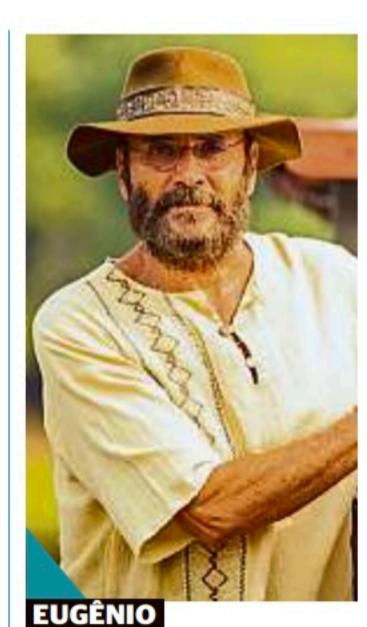
A personagem de Selma Egrei age como uma verdadeira raposa. Afeita à vida em meio à alta roda, é a controladora mãe de Madeleine e Irma.

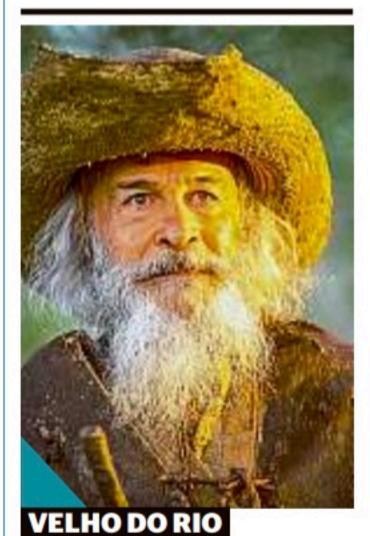
MADELEINE

A personagem de Bruna Linzmeyer arrebata corações e não dá a mínima para as normas da mãe, Mariana. Não tem medo de nada e se envolve com José Leôncio.

IRMA

Malu Rodrigues faz Irma. Primogênita da família Novaes, ela vive sob os cabrestos da mãe, Mariana. Tem um pudor extremo.

EUGÊNIO

Almir Sater dá vida ao condutor da chalana. Uma figura mítica, trata-se de uma uma entidade que abriga aquela planície alagada. Tem um propósito espiritual forte, o de carregar as almas, eliminar o mal, purificar e trazer vida nova, preservando o equilíbrio daquele paraíso.

VELHO DO RIO

O papel de Osmar Prado é o ponto de contato entre o mundo físico e o espiritual. É uma espécie de guardião do Pantanal. Apresenta-se vezes em forma de gente, vezes em forma de sucuri.

"EU SOU FALANTE, ADORO ME COMUNICAR COM AS PESSOAS, MAS TAMBÉM PRECISO DOS MEUS MOMENTOS DE SOLIDÃO"

po todo e estar sempre cercada de gente em público, necessita de momentos somente em sua própria companhia para se restabelecer mental e emocionalmente:

— Eu sou falante, adoro me comunicar com as pessoas, mas preciso dos meus momentos de solidão. A quietude é muito necessária, até mesmo para o meu processo criativo. Às vezes, combino com minha mãe de ficar lá no nosso sítio mexendo nas plantas, sem interagir com ninguém.

Ter liberdade para usar seu tempo quando e como quisesse foi, inclusive, o que a motivou a encerrar contrato de exclusividade com a TV Globo, após 21 anos, segundo a própria. A notícia, divulgada em suas redes sociais no último dia 9, pegou muita gente de surpresa. Ainda mais com a estreia de "Pantanal" por vir:

— O meu desligamento da Globo teve a ver com o poder de escolha. Eticamente falando, quando você está com um salário vigente, é indelicado negar uma proposta de trabalho. Eu queria dizer: "Não, não vou fazer isso agora porque estou a fim de ficar em casa, com os meus filhos". Cheguei a um momento da carreira em que, ainda bem, posso escolher ter mais trabalho ou mais descanso. Não tenho nada acertado com nenhuma plataforma de streaming, não tenho nenhum projeto em vista, a não ser o "Caldeirola". Esse trabalho é em um outro modelo de contrato, que não tem a ver com minha porção atriz.

No quadro do "Caldeirão" que estreou ontem, Juliana avalia habilidades artísticas de anônimos, ao lado de Nany People, Robson Nunes e Otávio Müller. Ela, que já foi julgada no "Dança no gelo", do então "Domingão do Faustão", em 2006, e participou do júri artístico do "Show dos famosos", do "Domingão com Huck", no ano passado, conhece bem os dois lados da bancada.

— É muito mais difícil para quem está julgando. Mas a aura do "Caldeirola" é de brincadeira, provocação. Isso facilita um pouco a minha vida. Só que, sentimental do jeito que sou, sofro do mesmo jeito — expõe ela, que, se tivesse que apresentar naquele palco um talento inusitado, diz que revelaria seu lado mais poético: — Eu gosto de escrever poesias, mas morro de vergonha de mostrar. Só os amigos mais íntimos conhecem.●

MARATONA

POR **LEONARDO RIBEIRO**
leonardo.ribeiro@extra.inf.br

VIDA IMITA A ARTE

Antes de se tornar presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky era ator de comédia. Coincidentemente, em 2015, ele estrelou a série satírica "O servidor do povo", na qual interpretava o governante do país. A produção, que foi muito disputada por serviços de streaming desde o estouro do conflito com a Rússia, entrará no catálogo da Netflix. Na trama, Zelensky interpreta um professor que chega à presidência por meio de uma eleição surpresa depois de ter um vídeo em que gritava contra a corrupção no país viralizado. O canal russo TNT que exibia a série, antes mesmo de Zelensky ser eleito na vida real, chegou a censurar uma piada sobre Putin em uma das cenas. O programa, aliás, foi tirado do ar por razões de "marketing", disse a emissora.

'THE GOOD DOCTOR'

RETORNO COM TRAMAS MAIS LEVES

Depois de uma quarta temporada dramática, que lidou com a pandemia e suas consequências, como transtorno de estresse pós-traumático e luto, a quinta temporada de "The good doctor: O bom doutor" chega ao Globoplay "mais leve", garante o elenco. Um dos dilemas do cirurgião brilhante e autista Shaun Murphy, por exemplo, vai ser lidar com o próprio casamento com Lea (Paige Spara). No campo profissional, duro vai ser se acostumar com a mudança de chefia do hospital. Adicione à lista novas regras, com as quais o protagonista não concorda, e a necessidade de provar, mais uma vez, o próprio talento. "Eu acho que é uma das maiores temporadas da série. Há momentos em que Shaun perde o controle e comporta-se de forma pouco profissional. Sabemos por que ele está agindo assim do ponto de vista emocional, mas existem coisas em que ele vai longe demais e vai ter que lidar com as consequências disso", adianta Freddie Highmore, o protagonista. Outra novidade da nova leva de episódios é que o passado do jovem médico será abordado e, com isso, será possível perceber mudanças no relacionamento entre ele e seu mentor, o doutor Aaron Glassmann (Richard Schiff) "Shaun e Lea vão se casar e isso significa que ele tem que reavaliar seu relacionamento com Glassman e vice-versa. Ele precisa de um mentor?", avalia Highmore. Além disso, apesar de não ser o foco central novamente, a pandemia da coronavírus ainda terá impactos. A doutora Audrey Lim (Christina Chang), por exemplo, que foi uma das mais afetadas pela doença, lida com as sequelas, mas consegue ver luz no fim do túnel com a retomada da vida. "Para ser sincera, os dois primeiros episódios da quarta temporada foram muito difíceis para todos nós, foi surreal interpretar pessoas que estavam passando por situações exatamente iguais às que estávamos representando. Nos deu ainda mais empatia e respeito pelos profissionais da linha de frente. Como nessa não estamos lidando com isso, parece mais leve", diz a atriz. (Por Mari Teixeira)

'NÃO FOI MINHA CULPA'

DUAS IRMÃS E UM SEGREDO

A série de produção mexicana conta a história de duas irmãs: Liliana e Mariana (Paulina Gaitán, na foto). Tudo começa quando a primeira desaparece e, dois anos depois, seu corpo é encontrado. Mariana, então, decide investigar o que aconteceu com a irmã mais nova durante o período em que ela esteve sumida e, assim, tentar descobrir quem a matou. No Star+.

'HALO'

MUNDO DOS GAMES TAMBÉM NA TV

O videogame para Xbox arrecadou US$ 6 bilhões em vendas, e sua adaptação para a TV já teve a segunda temporada anunciada antes mesmo de a primeira estrear. A história da série se concentra em um conflito entre a humanidade e uma ameaça alienígena no século 26. Pablo Schreiber (foto) protagoniza a produção. No Paramount+.

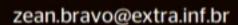
'ONE PERFECT SHOT'

MÁGICA DO CINEMA: LUZ, CÂMERA, AÇÃO

A série, de Ava DuVernay (foto), celebra momentos impactantes de filmes clássicos, tendo como guias grandes diretores do cinema. Em seis episódios, a ideia é colocar os cineastas "dentro" de suas cenas mais icônicas, percorrendo-as em 360°. Os profissionais detalham o caminho que seguiram até a cena perfeita. Na HBOMax.

TELINHA

Zean Bravo

zean.bravo@extra.inf.br

CRÍTICA

DE FRENTE PARA A TV

O 'BBB 22' É DELES?

Sete dos 11 confinados atualmente no "BBB 22" são homens. Destes, quatro são do grupo Camarote (Arthur Aguiar, Pedro Scooby, Douglas Silva e Paulo André) e três representam os pipocas (Lucas, Eliezer e Gustavo). Sobraram apenas quatro mulheres na disputa pelo prêmio de R$ 1,5 milhão. Somente Lina, a primeira mulher travesti a ir longe no reality, entrou no programa no grupo dos famosos. Já Natália, Jessilane e Eslovênia são do time dos pipocas. Das 21 edições passadas, 11 foram vencidas por mulheres. Desde o "BBB 16" que nenhum homem ganha o programa. Será que o jogo vai virar justamente nesta edição?

Nos últimos dois anos, quando os participantes do programa passaram a ser divididos entre os grupos dos anônimos e das celebridades, as vencedoras foram duas mulheres representantes das pipocas: Thelma Assis ("BBB 20") e Juliette Freire ("BBB 21"). Este ano, acho muito pouco provável que Natália, Jessi ou Eslô, as mulheres-pipoca remanescentes, saiam como campeãs do jogo.

Inteligente, muito bem articulada e divertida, Lina vem fazendo boas leituras sobre os participantes do programa nas últimas semanas. Ela se destaca também com suas "brincadeiras bobas e gostosas" envolvendo um jogo de sedução com Paulo André. Na edição da última terça-feira, durante a exibição de um VT relacionando os participantes do reality com os personagens das novelas, ela foi chamada de Lina Furacão. Seria histórico e merecido se ela estivesse, pelo menos, entre os três finalistas da atração. Na internet, muita gente aponta que Lina não é uma das melhores jogadoras da edição. Mesmo assim, ela se destaca na atração.

Líder nas enquetes de preferência entre o público, Arthur conta com uma torcida numerosa na web. O chamado Grupo da Disney, formado por Scooby, DG e PA também tem fãs fervorosos. As jogadas de Gustavo também são elogiadas na internet. E Lucas, o Barão da Piscadinha, cresceu bastante no jogo. Faça suas apostas!

SETE ENTRE OS 11
BROTHERS CONFINADOS ATUALMENTE NO REALITY SHOW SÃO HOMENS

A primeira vencedora veio na quarta edição

A ex-babá Cida Santos, participante da quarta edição do do "Big Brother Brasil", foi a primeira mulher vencedora do reality da Globo. Ela conquistou o primeiro lugar com 69% dos votos e ganhou o prêmio de R$ 500 mil à época. A edição, que foi exibida em 2004, teve o brother Thiago como vice-campeão, com 31% dos votos (ele levou R$ 50 mil). Cida e Thiago entraram na casa dois dias após a estreia do programa, após serem sorteados, e ficaram muito próximos durante o confinamento.

ZAPEANDO

APOSTA NO HUMOR APÓS NOVELA BÍBLICA

Após ser visto na novela "Gênesis", produção da Record, exibida no ano passado, Rafael Sun gravou um vídeo de humor com o grupo Porta dos Fundos. Ele contracenou com Evelyn Castro, que está no ar como a Deusa, em "Quanto mais vida, melhor". Os dois interpretaram mãe e filho.

DIVULGAÇÃO

AMIZADE QUE VAI BEM 'ALÉM DA ILUSÃO'

Em "Além da ilusão", Arminda (Caroline Dallarosa) e Isadora (Larissa Manoela) são melhores amigas. A relação das atrizes extrapolou a ficção, conta Caroline: "Larissa virou amiga na vida também. Temos quase a mesma idade. Foi uma ligação imediata, não poderia ter sido melhor".

'BBB 22' FATURA ALTO E AS MARCAS REPERCUTEM

O "BBB 22" teve 18 anunciantes entre 17 de fevereiro e 16 de março. Foram três a mais do que no primeiro mês de exibição. Neste período, o reality teve o dobro de festas patrocinadas, e houve um aumento nas redes sociais de 69% em menções aos eventos e as marcas envolvidas.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

O peão Tião (Fábio Neppo, foto) desconfia que Tadeu (Lucas Oliveira dos Santos), filho de Filó (Letícia Salles), seja herdeiro de José Leôncio (Renato Góes)

PANTANAL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA
José Leôncio chega ao Pantanal com sua comitiva, e Joventino (Irandhir Santos) decide ficar e comprar suas terras. Joventino, então, sai para pegar o marruá fugido, e José Leôncio vai atrás do pai. Joventino volta com uma boiada de marruás e todos o admiram.

TERÇA-FEIRA
José Leôncio sai em comitiva e Joventino fica na fazenda. José Leôncio se envolve com Filó (Letícia Salles). A comitiva volta, e José Leôncio não encontra Joventino. Gil (Enrique Diaz) e Maria Marruá (Juliana Paes) firmam moradia nas terras de José Leôncio. Pequena passagem de tempo. José Leôncio vai falar com Gil, que reage com hostilidade.

QUARTA-FEIRA
Maria pede que Gil ouça José Leôncio e é gentil com ele. Tião (Fábio Neppo) desconfia que Tadeu (Lucas Oliveira dos Santos), filho de Filó, seja filho de José Leôncio. Maria se recusa a dormir com Gil. Antero (Leopoldo Pacheco) perde seu carro no jogo. José Leôncio vai ao Rio de Janeiro pegar o pagamento de uma boiada.

QUINTA-FEIRA
Maria ouve a onça se aproximar e se desespera quando Gil decide ir ao encontro do bicho. José Leôncio chega ao Rio de Janeiro. Madeleine (Bruna Linzmeyer) vê o fazendeiro e pensa em se divertir com ele.

VÍCIO
Antero (Leopoldo Pacheco) perde seu carro no jogo.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

JOSÉ LEÔNCIO PEDE MADELEINE EM CASAMENTO

José Leôncio vai se envolver com Madeleine (Bruna Linzmeyer) durante uma viagem do fazendeiro ao Rio de Janeiro. No início, a moça pretende apenas se divertir com o forasteiro, mas os dois passam uma noite juntos e se apaixonam pra valer. Ao conhecer a família dela, Zé pede a jovem em casamento.

SEXTA-FEIRA
José Leôncio e Madeleine se beijam. Madeleine e José Leôncio fazem amor. Antero tenta encontrar a filha. Gil pensa em abandonar Maria. José Leôncio chega à casa de Madeleine, e Mariana (Selma Egrei) o destrata. Tião tenta convencer Filó a se declarar para José Leôncio. Mariana lamenta as atitudes das filhas. José Leôncio pede Madeleine em casamento à família da moça.

SÁBADO
Madeleine aceita o pedido, e Mariana se enfurece. Maria promete a Gil tirar a própria vida se engravidar novamente. Mariana questiona Madeleine sobre seus sentimentos pelo noivo. Maria deixa Gil se aproximar dela. Irma (Malu Rodrigues) fica encantada com as histórias de José Leôncio. Madeleine pede que Antero apresse ao máximo os trâmites para seu casamento.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR

GLOBO • SEG A SÁB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA
Eném/Paula é derrubado pelo zagueiro. Flávia/Guilherme tenta convencer Tucão a confessar seus crimes. Eném/Paula se desespera ao saber que terá que bater um pênalti. Flávia/Guilherme consegue uma confissão de Tucão, que encontra a escuta em Flávia/Guilherme. A polícia invade a Pulp Fiction. Tucão ameaça Flávia/Guilherme.

TERÇA-FEIRA
Eném/Paula bate o pênalti. Guilherme/Flávia salva Flávia/Guilherme, e Tucão é preso. Flávia/Guilherme confessa a Deusa que está apaixonada por Guilherme/Flávia. Guilherme/Flávia encontra a aliança do médico e se enfurece. Paula/Neném obriga Neném/Paula a falar com Rose. Flávia/Guilherme se declara a Guilherme/Flávia.

QUARTA-FEIRA
Flávia/Guilherme não consegue impedir Guilherme/Flávia de sair de casa. Neném/Paula reclama da alegria de Paula/Neném depois do telefonema de Rose. Guilherme/Flávia se encontra com Neném/Paula. Flávia/Guilherme procura Guilherme/Flávia. Marcelo entrega a Paula/Neném a fita de Celso que encontrou no cofre. Ingrid revela para Murilo a troca de corpos.

QUINTA-FEIRA
Flávia/Guilherme convence Celina a aceitar sua presença na mansão. Paula/Neném conta a Neném/Paula que Roni é o pai de Tina. Neném/Paula e Paula/Neném tentam assistir à fita de Celso. Guilherme/Flávia briga com Flávia/Guilherme.

SEXTA-FEIRA
Neném/Paula e Paula/Neném se divertem com a fita. Carmem descobre que a fita sumiu. Neném/Paula perde a fita. Rose vê Soraia no quarto com Tigrão. Guilherme/Flávia avisa a Flávia/Guilherme que vai viajar.

SÁBADO
Flávia/Guilherme convence Odaílson a impedir que Guilherme/Flávia viaje. Carmem se apavora ao saber que Paula/Neném sabe sobre a fita. Paula/Neném obriga Neném/Paula a se encontrar com Rose. Flávia/Guilherme implora para Guilherme/Flávia ficar com ela.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

FLÁVIA/GUILHERME DECLARA SEU AMOR

Flávia/Guilherme (Valentina Herszage) se declara a Guilherme/Flávia (Mateus Solano). Flávia/Guilherme implora para Guilherme/Flávia não viajar e ficar com ela.

ALÉM DA ILUSÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H20

SEGUNDA-FEIRA
Onofre critica Olívia por dançar com Tenório. Joaquim e Úrsula reclamam do testamento de Eugênio. Violeta e Heloísa reparam o incômodo de Isadora ao falar de Rafael e Olívia. Onofre difama Olívia para todos na vila. Isadora vê Olívia beijar Rafael e é hostil com ele.

TERÇA-FEIRA
Onofre diz que se vingará de Olívia. Isadora chora por Rafael. Úrsula se irrita ao ver Violeta com Eugênio. Augusta conta para Davi por que Isadora está com raiva dele. Onofre fala de Olívia para Tenório, que decide conversar com ela. Olívia pede Rafael em namoro.

QUARTA-FEIRA
Olívia explica a Rafael por que o pediu em namoro, e Augusta o incentiva a aceitar. Davi pega o carro de Joaquim e quase provoca um acidente. Violeta se incomoda com a possibilidade de Eugênio ficar com Úrsula. Joaquim encontra seu carro e culpa Rafael. Davi anuncia seu namoro com Olívia, e todos se surpreendem.

QUINTA-FEIRA
Joaquim e Onofre não acreditam no namoro de Rafael. Onofre é criticado pelo que fez com Olívia. Violeta descobre que o namoro de Rafael é falso. Joaquim manda Onofre vigiar Olívia. Isadora não disfarça sua tristeza na frente de Joaquim ao ver Olívia e Rafael. Fátima decide fazer uma festa para oficializar o namoro de Olívia.

SEXTA-FEIRA
Onofre se alia a Joaquim. Davi convida Violeta para a festa, e ela obriga Isadora a ir com ela. Onofre se anima para ir à comemoração de Olívia. A moça revela para Isadora que seu namoro com Rafael é uma farsa.

SÁBADO
Isadora se anima com a revelação de Olívia. Joaquim decide ir à festa. Davi pede que Iara o ajude a vigiar Joaquim e Onofre. Joaquim vê Rafael e Isadora conversando e tem uma crise de ciúme. Leônidas explica por que Matias teve um novo surto, e Violeta se preocupa. Violeta arma para que Rafael e Isadora trabalhem juntos, e Joaquim fica furioso. Heloísa se aproveita do surto de Matias e maltrata o cunhado.

JOAO COTTA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

DAVI ANUNCIA NAMORO COM OLÍVIA

Apaixonado por Isadora (Larissa Manoela), Davi (Rafael Vitti) aceita namorar Olívia (Débora Ozório), que foge do amor por Padre Tenório (Jayme Matarazzo).

POLIANA MOÇA

SBT • SEG A SEX | 20H30

SEGUNDA-FEIRA
João e Poliana cantam para os convidados da festa. Kessya faz uma coreografia para homenagear a aniversariante. Poliana fica com receio de Éric se declarar para ela e desvia toda vez que o nota. Após sequestrarem a robô Sara, Waldisney e Violeta invadem a mansão de Otto, que recebe uma notificação no celular que a casa foi invadida. Ele quer ir até a mansão, mas Poliana o chama para dançar valsa. Otto chega em casa e repara que algo valioso foi roubado. Waldisney deixa o botão da jaqueta cair na sala da mansão.

TERÇA-FEIRA
A festa de Poliana acaba e só fica a debutante e João no evento; eles dançam coladinhos. Otto conserta Sara e ela mostra imagem de câmera de segurança. Poliana apresenta a casa da tia para Helena, ela conta sua história de vida e ensina o Jogo do Contente para a colega. Luísa fica angustiada por ser a única que não tem filhos na confraternização. Otto fala para Marcelo que desconfia de Roger sobre o roubo. Tânia questiona se Otto suspeita dela.

QUARTA-FEIRA
Poliana desconfia que Éric tenha aprontado algo. Poliana e Helena se aproximam na escola. João cobra Éric para contar o que fez com Poliana. Éric conversa com Poliana e inverte toda a história. Roger aparece no processo seletivo da 0110 (Onze). Bento revela a verdade para Poliana sobre a confusão de Éric e João. Pedro e Chloe mostram uma nova pista sobre o invasor da mansão.

QUINTA-FEIRA
Poliana tira satisfação com Éric. Roger percebe que Sara está o perseguindo. Marcelo pede uma atividade com intuito de produzir um conteúdo de audiovisual. Éric e Bento fazem com Poliana; Kessya e Song Park com Luigi; e Helena com João.

SEXTA-FEIRA
João troca a sinopse do trabalho e provoca Poliana na frente de todos. Marcelo repreende a atitude de João. Policiais entregam intimação à Gleyce. Violeta e Waldisney avançam na tentativa de ligar Pinóquio. Durval admite que foi controlador com Raquel. Magabelo dá susto em Pedro e Chloe.

SBT/DIVULGAÇÃO

JOÃO E POLIANA DANÇAM COLADINHOS

Poliana (Sophia Valverde) e João (Igor Jansen) cantam para os convidados da festa da aniversariante. No fim da comemoração, eles dançam sozinhos.

REIS

RECORD • SEG A SEXT | 21H

SEGUNDA-FEIRA
Eli é advertido pelo israelita Jaziel, enviado por Deus para passar importante mensagem ao juiz. Ada descobre que a sua filha foi violentada, e, bastante indignada, procura o juiz de Israel em busca de justiça. Ao ser confrontado, Finéias nega todas as acusações feitas contra ele. Samuel conhece Eloá. Apaixonado, Micael faz uma linda declaração de amor para Sâmila. Samuel recebe um emocionante chamado divino.

TERÇA-FEIRA
Samuel fica completamente impactado com as palavras que ouviu do Senhor. Oito anos depois de ouvir a voz de Deus, Samuel permanece no Tabernáculo, ganhando mais prestígio e carinho entre as pessoas. Querén começa a desconfiar de algumas atitudes de Hofni, filho de Eli. Jeodás não consegue esconder o grande ódio que sente por Ézer. O Sumo-Sacerdote Eli pede que Samuel, seu fiel ajudante, deixe o Tabernáculo para ir visitar os seus pais. O exército israelita é completamente surpreendido pela chegada dos inimigos filisteus.

QUARTA-FEIRA
Jotã, comandante do exército de Israel, se encontra com os inimigos filisteus. O Shofar ecoa em Israel anunciando a trágica chegada de mais uma guerra. Em um ato de arrependimento, Eli pede perdão a Samuel. Os inimigos filisteus começam a guerra e entram em confronto com os soldados de Israel.

QUINTA-FEIRA
Anainér retorna ao palácio filisteu. Os levitas levam a arca da aliança para a batalha cotra os soldados filisteus. Os guerreiros filisteus seguem para um terrível confronto contra o exército dos levitas.

SEXTA-FEIRA
Os filisteus se assustam com a presença da intimidadora Arca da aliança. Os dois exércitos entram em violenta colisão na batalha. Samuel demonstra preocupação com os guerreiros israelitas que estão em confronto contra os soldados filisteus. Hofni e Finéias têm seus destinos duramente selados durante a batalha. O acampamento dos guerreiros israelitas é invadido, o que acaba pegando todos de surpresa.

BLAD MENEGHEL/RECORD TV/DIVULGAÇÃO

SAMUEL OUVE A VOZ DE DEUS E GANHA PRESTÍGIO

O ajudante do Sumo-Sacertote Eli (José Rubens Chachá) ouve a voz do Senhor e, após oito anos, permanece no Tabernáculo. Samuel (Rafael Gevú) ganha prestígio.

CRUZADA abc TEMÁTICA

www.coquetel.com.br

- A quinta desmascarada do "The Masked Singer"
- Que está no íntimo
- (?) Mendes, atriz de "Flor do Caribe"
- Conquista de Italo Ferreira nas Olimpíadas de Tóquio
- Área fértil do deserto
- Jogador de defesa, no vôlei
- Gênero de filmes de Tatá Werneck
- A chuva causada pela poluição atmosférica
- A nona letra do alfabeto grego
- Batata-(?): mandioquinha (bras.)
- "Louco por (?)", série com Luisa Arraes
- Enxofre (símbolo)
- Entidade nacional dos advogados (sigla)
- "O (?)", novela reprisada em 2022
- Aquele que se dedica a uma arte por prazer
- Remake com Nathalia Dill (2009)
- A marcha que faz o carro andar para trás
- A consistência da sopa dada ao doente
- Percorrer em volta
- De sabor agradável
- (?) Parker, cineasta
- 1.200, em algarismos romanos
- Herbert (?), cantor e compositor
- Sequer
- (?) Nastácia, personagem do "Sítio"
- Sílaba de "mundo"
- (?) abaixo: desabar
- Liga de basquete dos EUA (sigla)
- Edição (abrev.)
- "Verdades (?)", obra de Walcyr Carrasco
- Argônio (símbolo)
- Mandar fazer (compra)

Foto: Estevam Avellar/TV Globo

BANCO 3/imo. 4/alan. 6/líbero.

RESPOSTA

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04
Os processos intelectuais podem ser nutridos e contribuem com a formulação de ideias. Seu lado colaborativo é despertado.
NO AMOR: a fase pode sugerir que você lide com seu o relacionamento de forma empenhada, sem descansar até que os problemas sejam resolvidos. Eventuais divergências emocionais que você enfrenta tendem a ser decisivas para que o seu vínculo afetivo seja cada vez mais firme.

TOURO 20/04 A 20/05
Seu intelecto tende a se revelar um forte aliado na superação dos problemas. Procure fortalecer a autoconfiança durante esta fase.
NO AMOR: busque fazer o seu romance prevalecer. É preciso demonstrar coerência e firmeza nos assuntos ligados à vida a dois. A fase tende a demandar segurança emocional para lidar com quaisquer diferenças entre você e a pessoa amada, sem perder a oportunidade de repensar as suas atitudes.

GÊMEOS 21/05 A 21/06
O pensamento pode se ampliar em direção à coletividade. Você valoriza colaborações geradas pela troca de conhecimento.
NO AMOR: busque cuidar bem do seu relacionamento e não permitir que quaisquer dificuldades abalem a sua relação. Seus sentimentos merecem estar em primeiro plano! A fase pode recomendar uma revisão de conceitos sobre o afeto para colocar em ordem a sua rotina romântica.

CÂNCER 22/06 A 22/07
É provável que você valorize o trabalho intelectual e eleve a qualidade da sua produção. A introspecção favorece o senso crítico.
NO AMOR: procure se atentar às oportunidades felizes ao lado de seu par romântico, pois seus sentimentos podem e devem ser demonstrados. Tente ao máximo manter o seu envolvimento amoroso firme e forte. A fase tende a querer confiança e frequência na forma de lidar com o seu vínculo afetivo.

LEÃO 23/07 A 22/08
Seus horizontes podem se ampliar a partir de agora, o que tende a trazer a oportunidade de estudos de âmbito acadêmico.
NO AMOR: é importante se dedicar fielmente ao seu vínculo afetivo e não perder tempo com o que está resolvido. Busque trabalhar incansavelmente em nome do seu romance. A fase pode favorecer uma postura emocional mais firme diante do que você acredita ser fundamental para que a vida a dois funcione.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Os processos de autoanálise tendem a favorecer e promover uma conexão intelectual no seu círculo de confiança neste ciclo.
NO AMOR: a fase astrológica tende a fazer com que o seu envolvimento amoroso acabe sofrendo mudanças negativas. Por isso, tente evitar que os conflitos do dia a dia o tomem de surpresa e prejudiquem a sua relação com a sua cara-metade. Busque cuidar mais e melhor do seu romance.

LIBRA 23/09 A 22/10
Pode haver uma forte conexão mental com seus pares, o que favorece a compreensão na vivência do cotidiano e as parcerias intelectuais.
NO AMOR: procure não permitir que os contratempos impeçam você de recuperar o que existe de positivo no relacionamento com a pessoa amada. É fundamental manter o seu vínculo afetivo como prioridade. A fase tende a sugerir cuidar bem de todas as situações que envolvem a vida a dois.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Seu entendimento dos processos tende a ficar mais apurado. O planejamento e a qualidade das suas ações estão favorecidas.
NO AMOR: já tentou fortalecer o seu romance? Os desafios em relação ao seu envolvimento amoroso devem ser encarados sem qualquer medo. A fase em equilíbrio tende a impor mudanças positivas no afeto e no modo como você aprimora o convívio romântico com a pessoa querida.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Você pode privilegiar contatos intelectualmente estimulantes e lazeres culturais. A fase pode aliar simpatia e senso crítico.
NO AMOR: busque ouvir melhor a sua cara-metade e tomar decisões sensatas em relação ao seu romance. Além disso, tente não se prender a nenhum receio. Chegou a hora de passar a cuidar melhor dos seus interesses emocionais e não permitir que diferenças de ordem afetiva o tirem do sério.

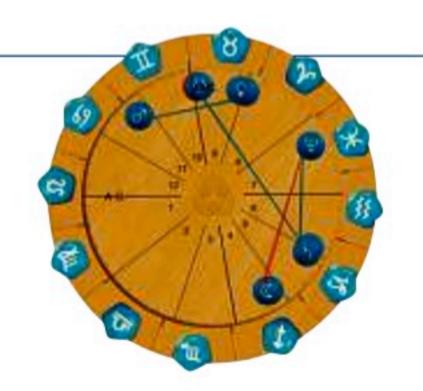
CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
O entendimento acerca da vida doméstica pode ser favorecido, dando estrutura ao planejamento da rotina e aos interesses.
NO AMOR: neste momento, a fase astrológica em harmonia tende a inspirá-lo a dar mais atenção à rotina amorosa, pois é assim que o seu envolvimento se fortalece. Procure demonstrar interesse em manter a vida a dois em primeiro lugar agora para fazer a manutenção do seu vínculo afetivo.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
A capacidade de argumentação pode se elevar com ideias bem articuladas. Procure ter um pensamento estratégico para tomar decisões.
NO AMOR: a fase astrológica tende a recomendar que você mantenha em ordem o seu relacionamento afetivo, ainda que pareça complicado. Lidar com os contratempos é indicativo de respeito para com o seu vínculo com quem ama. Busque encarar os receios e fortificar o seu romance.

PEIXES 19/02 A 20/03
O pensamento se direciona para o planejamento financeiro. Tente encarar os desafios como portas para o aprimoramento.
NO AMOR: é provável que a fase te inspire a desenvolver uma dedicação maior à vida a dois. Isso indica que conflitos que envolvem a sua cara-metade e suas amizades devem ser levados com mais seriedade. Toda atitude sensata pode ser importante para o seu relacionamento.

MAPA ASTRAL

REVOLUÇÃO SOLAR
O ano pessoal sempre inicia e termina no dia do aniversário e, através da Revolução Solar, é possível conhecer qual signo regerá o novo ciclo. As previsões astrológicas indicam as tendências do período, a partir da data e do lugar onde passamos nosso aniversário.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral

TARÔ

Arcano 5 – O Papa
Você estará mais realista, enxergando tudo com clareza. Analise seus planos um a um e dê prioridade apenas ao que for realmente importante neste momento. Talvez seja preciso adiar um pouco uma decisão relacionada à família, mas isso servirá apenas para amadurecer as ideias. Busque nos braços do seu amor, a intimidade, o otimismo e a alegria que você aprecia. Sempre que puder, e com todos os cuidados necessários, faça uma pequena caminhada, mas certifique-se de não frequentar lugares cheios. Busque assumir uma atitude serena. Não se deixe contaminar por energia negativa.
GLÓRIA BRITHO
www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA

RELAXAMENTO
AUTOMASSAGEM FACIAL PARA ALIVIAR TENSÕES
A automassagem facial ativa a circulação sanguínea, traz mais brilho para a pele e ajuda na dissolução das tensões. Ela pode ser feita uma vez por dia ou sempre que a pessoa sentir necessidade. Repita os movimentos de três a cinco vezes. Comece pela cabeça, deslizando os dedos no sentido da testa até o topo da cabeça, puxando levemente o cabelo. Com os indicadores, massageie do ponto entre as sobrancelhas até as têmporas para ajudar a tirar a tensão desta região. Nos olhos, pressione suavemente com os polegares o ponto lacrimal. Em seguida, com os dedos indicadores, percorra as pálpebras do ponto lacrimal até as têmporas. Continue percorrendo nariz, orelhas, boca, queixo e pescoço para aliviar acúmulo das preocupações.

SANTO DO DIA

SÃO RUPERTO Foi um grande apóstolo da Baviera, na Alemanha. A pedido do rei, foi convidado a evangelizar a França. Após ser eleito bispo, a corte da Baviera o convidou também a evangelizar aquelas terras. São Ruperto evangelizou muitas pessoas, fazendo a Boa Nova chegar às altas autoridades, a ponto de o sucessor do rei ser evangelizado.

PERFIL

XUXA
ÁRIES E AS AMIZADES

Os arianos – como Xuxa, que faz aniversário hoje – são consideradas as pessoas de mais fácil convivência do Zodíaco. Por serem extremamente francas, sinceras e profundamente verdadeiras, nunca fazem o gênero fingido, dissimulado ou misterioso. Mostram-se de forma transparente, sem medo da não aceitação e desprezando rótulos e etiquetas. Não projetam culpas nos outros, assumem os erros e acertos resultantes de suas ações e iniciativas. Por sua natureza iminentemente ativa e não reativa, esses nativos não acumulam rancores nem perdem tempo com ressentimentos prolongados. Em geral, são sempre abertos a uma boa conversa. Participam ativamente de uma troca de ideias de maneira interessada, ou então, quando não estão dispostas, retiram-se. Expressam suas opiniões num estilo direto e espontâneo, o que torna qualquer conversa um momento estimulante e enriquecedor. Também estão sempre prontas para dar uma força ao outro, encorajando-o em qualquer situação.

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA, MENINA!

Ana Maria Braga é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para limpar cantinhos difíceis: utilize lenço umedecido em cima das portas e nos rodapés.

ENTRADA

BISCOITO FRITO DO VYNI, DO 'BBB 22'

INGREDIENTES: 4 biscoitos do tipo cream cracker • margarina a gosto

Separe a quantidade desejada de biscoitos e reserve em uma travessa. Com uma colher, espalhe a margarina sobre os biscoitos e distribua em uma frigideira. Leve a frigideira para o fogo e, com o auxílio de uma escumadeira, vire os biscoitos com cuidado para não quebrar. Espere até que eles estejam dourados e apague o fogo. Sirva em seguida.

SOBREMESA

TRUFA COM LARANJA

INGREDIENTES: 1 xícara (chá) de creme de leite fresco • casca de 1 laranja • 500g de chocolate meio amargo bem picado • 40g de manteiga amolecida • 120g de pralinê de amêndoas picado • 2 colheres (sopa) de licor de laranja • cacau em pó a gosto • Para o pralinê: 6 colheres (sopa) de açúcar • 75g de amêndoas torradas e picadas

Numa panela, coloque o creme de leite fresco e a casca de laranja e leve para ferver. Assim que ferver, desligue o fogo, tampe e deixe em infusão por 10 minutos. Depois desse tempo, aqueça novamente o creme de leite até ferver, desligue o fogo e coe sobre uma tigela com o chocolate meio amargo picado. Com uma espátula, mexa até derreter bem. Importante: caso o chocolate não derreta completamente, leve ao micro-ondas por 30 segundos. Adicione a manteiga amolecida, o pralinê de amêndoas picado e o licor de laranja. Despeje em uma assadeira untada e reserve no freezer por 30 minutos. Com o auxílio de duas colheres, pegue pequenas porções da massa de trufa, faça bolinhas não uniformes, passe no cacau em pó e, se necessário, modele rapidamente com a mão. Mantenha refrigerado até a hora de servir. Importante: caso o cacau seja absorvido, passe novamente na hora de servir. Para o pralinê: numa panela em fogo médio, derreta o açúcar até formar um caramelo. Adicione as amêndoas torradas e picadas, mexa e transfira para uma assadeira forrada com papel-alumínio untado com óleo e deixe esfriar. Com uma faca, pique bem picadinho e use na massa da trufa.